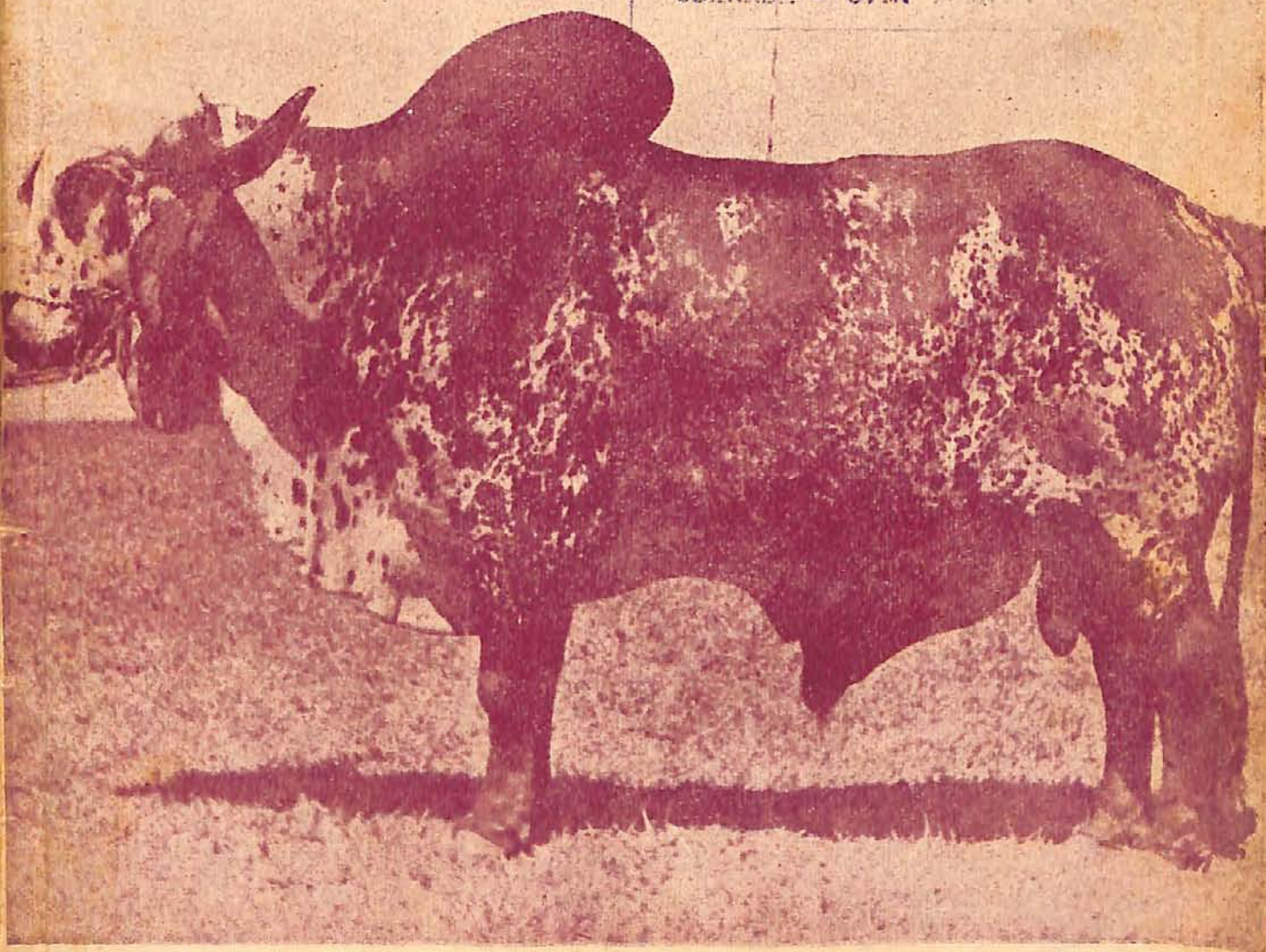




Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da « Sociedade Rural do Triângulo Mineiro »

Ilmo. Snr.
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
Rua Vigário Silva, 27
UBERABA - C.M.

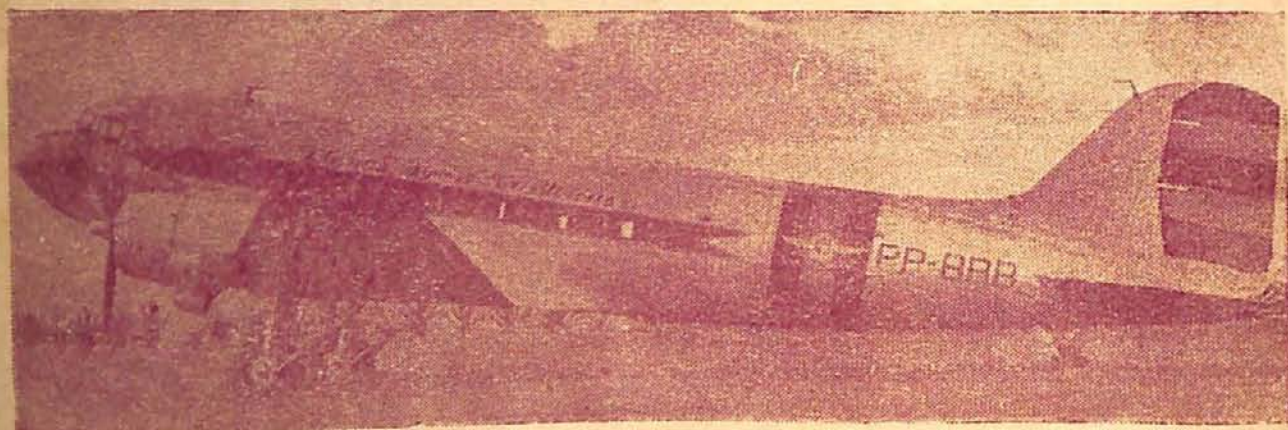


VIAGENS AÉREAS



"LAB"

— EM CONFORTÁVEIS AVIÕES «DOUGLAS» —



LINHAS

Rio - São Paulo - Rio

PARTIDAS	Diariamente (exceto Domingos)	QUINTAS	DOMINGOS
do Rio	9,15 e 13,45	5,45	7,00 e 9,15
de S. Paulo	11,00 e 15,45	14,50	11,00 e 14,20

Rio - Vitória

Partidas do Rio: 4as.-feiras e Sábados às 6,20 hs.

Rio - Ilheus - Salvador

Partidas do Rio: 2as.-feiras às 5,35 hs.

Rio - Vitória - Salvador - Aracatú - Maceió - Recife - C. Grande - Natal

Partidas do Rio: às 3as. e 6as.-feiras, às 5,20 hs.
Partidas de Natal: às 4as.-feiras e Sábados,
às 5,20 hs.

Rio - São Paulo - Uberaba - Uber- landia - Araguari - Ituiutaba

Partidas do Rio: às 5as.-feiras e Domingos,
às 5,45 hs.
Partidas de Ituiutaba, às 11,10 hs.

Rio-S. Paulo-Uberaba-Uberlandia

Partidas do Rio: Domingos, às 7,00 hs.

AGÊNCIAS

BELEM . . . Praça B. de Guajará, 29

ILHEUS . . . Rua M. Paranaguá, 260

ITUIUTABA . . . Rua Vinte, 1180

MACEIÓ . . . R. 2 de Dezembro, 125

NATAL . . . R. Cel. Bonifacio, 194

RECIFE . . . Av. R. Branco, 193-s/17

SALVADOR . . . Rua Grécia, 4

SÃO PAULO { L. do Arouche
R. Alv. Penteado, 164

Drogadada: Rua Ramos de Azevedo

UBERBA . . . R. Manoel Borges, 28

UBERLANDIA . . . Av. Afonso Pena, 309-sob.

VITÓRIA . . . Tabajára Hotel

End. Telegraf. «PASSACARGAS»

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S. A.

Av. Rio Branco, 277 - loja AC - Tel. 22-0544

AGÊNCIAS NO RIO: Rua Sta. Luzia, 305 - loja - Tel. 42-3388

(Edifício S. Borja)

— José Saturnino Filho —

— Criador de Gado GIR e INDUBRASIL —



Lote de fêmeas da Raça INDUBRASIL, de pelagem fumaça,
cabeceira do plantel da fazenda

FAZENDAS: —

SACO DOS CÔCHOS
SACO DO MATO
SERRA —

CORDISBURGO - Minas Gerais - E. F. C. B.

NOVO CICLO DE

EXPOSIÇÕES

NACIONAIS

Fugindo à rotina seguida há mais de vinte anos, novo ciclo de exposições nacionais, desta vez, anualmente, está sendo concertado pelo Ministério da Agricultura.

Visando estabelecer um regime de mutua colaboração entre o governo da União e os de S. Paulo e Minas para a realização de exposições periódicas de animais e produtos derivados o ministro da Agricultura acordará com os referidos Estados, a manutenção de um regime de exposições desse gênero o qual será observado do modo que se realize anualmente uma exposição nacional de animais e produtos derivados sem prejuízo de outros certames regionais de igual natureza promovidos ou subvencionados pelas aludidas unidades federativas. Essas exposições serão realizadas no decorrer dos meses de junho ou julho de cada ano em S. Paulo, Belo Horizonte e Distrito Federal, de acordo com o seguinte regime de rotatividade: 1947 em Belo Horizonte, 1948 em S. Paulo, 1948 no Distrito Federal, 1950 em Belo Horizonte, 1951 em S. Paulo.

No gabinete do ministro da Agricultura foi assinado o acordo com o Estado de Minas Gerais, estando este representado pelo sr. José Gomes Teixeira e o governo federal pelo ministro Daniel de Carvalho titular da pasta.

Pelas cláusulas do documento firmado no ano em que couber a Minas Gerais a realização da exposição nacional de animais ficará o governo deste Estado obrigado: a) — custear as despesas da exposição com a quantia de cem mil cruzeiros; b) — reservar localidades no certame para os espécimens a serem apresentados pelo governo da União e pelo dos Estados; c) — reservar espaço às representações da União e dos Estados para os produtos de origem animal. Por outrolado, a administração de cada certame ficará a cargo de uma comissão executiva designada pelo ministro e da qual fará parte pelo menos um membro do Ministério da Agricultura. O governo da União auxiliará a partir de 1948 até 1951, o Estado de Minas Gerais para a execução do regime de exposições com 50 mil cruzeiros em cada ano financeiro. No corrente ano entretanto, o governo da União dispenderá 100 mil cruzeiros para a realização da 13.^a Exposição.

O Estado de Minas obriga-se ainda a manter um regime de exposições regionais de animais, quer oficiais ou subvencionadas de modo articulado, de maneira a formarem com a nacional um só sistema.

SUMÁRIO

	Pags.
Sumário	4
Sete bolinhas brancas — Redação	7
Arabutan, o campeão da XIII. ^a Exposição	8
Os Reis Midas — Pedro Conti	13
II. ^a Exposição Regional de Animais, em Barretos — Noticiário	17
O Município de Barretos e sua administração — Reportagem	25
Nossa capa	30
O plantel Gir chefiado pelo Campeão da II. ^a Exposição — Reportagem	31
Não foram os Zebús os culpados — Jorge Lessa Mota Reis	35
Expediente da Revista	37
Mês de Maio	38
—	
Parece que nada feito — Redação	39
"Este é o gado que o Brasil devia criar" — Reportagem	40
XIII. ^a Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba — Noticiário	44
O maior centro açucareiro da America do Sul, forma um dos maiores rebanhos indianos do País — Reportagem	51
Um indubrasil que não veio à Exposição — Reportagem	56
"Comando, um exemplar que considero o tipo preferido..." — Noticiário	62
A vinda de Mr. Frank Scofield à nossa XIII. ^a Exposição — Noticiário	66
Rodolfo Machado cria um Gir diferente — Noticiário	69
Estimativa do rebanho existente em Goiás — Estatística	70
Fazenda "Cruz de Santa Rita" — Reportagem	71
A representação Nellore de Mário de Almeida Franco, no certame—Noticiário	74
Da escolha acertada do porte enxerto — Silvio Moreira	78



PRODUTOS VETERINÁRIOS

ZOOFARMA
LTDA

Vacina: CONTRA A AFTOSA (Silvio Torres)
elaborada nos laboratorios LEIVAS LEITE de Pelotas (R. G.
do Sul). Imunidade de 6 a 9 meses. Dose unica 5 cc.

Vacina: Contra a PESTE SUINA (Cristal violeta)

NOTA: - Esta vacina não pode ser aplicada em meio onde a molestia já se manifestou.

Vacinas e Produtos «GEYER»

SIGNIFICAM EFICIENCIA E CONFIANÇA

VACINAS: {
Contra o Carbúnculo sintomático (peste da maqueira)
Contra o carbunculo hemático
Antipiogena
Contra a pneumo-enterite

SÔROS: {
Contra o garrotilho
Antitetânico

Iodosalicilato B1 {
O mais poderoso remedio contra o reumatismo e as
manqueiras de origem reumática.

Solutos Injetáveis {
Formina (urotropina) - Gluconato de Cálcio e Pilo-
carpina (Sangria branca) - Oleo canforado, etc.

Distribuidores exclusivos:

Prod. Vet. ZOO FARMA Ltda.

Rua Cristovão Colombo, 63 - 1.º and. - sala 5 (começo da Av. Brig. Luiz Antonio)

Fones: 3-4298 e 2-6634 - End. Tel. "ZOO FARMA" - SÃO PAULO

MUNDIALMENTE CONHECIDO!
O MANUAL MAIS COMPLETO...
 ...até hoje editado na America Latina!

6
 CAPITULOS
 SOBRE:



BOVINOS



EQUINOS



SUINOS



OVINOS



COELHOS



CÃES



AVES

2ª edição
AUMENTADA!...

autor: JOÃO BRUNINI



TUDO O QUE
 INTERESSA AOS
 CRIADORES
 NA DEFESA
 DOS ANIMAIS

COM
 408 páginas
 170 gravuras
 285 textos

BROCHURA DE LUXO . . . CR.\$ 50,00

ENCADERNAÇÃO DE LUXO CR.\$ 80,00

A venda em todas as
Livrarias do Brasil

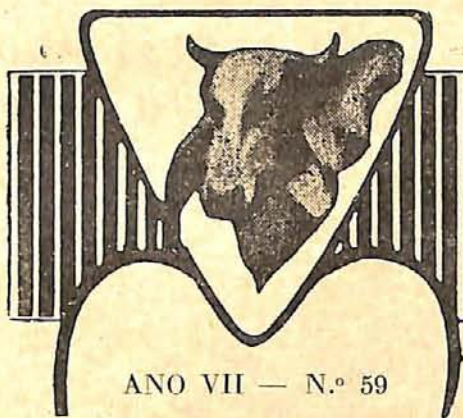
OU DIRETAMENTE

Uzinas Chimicas Brasileiras S/A

CAIXA POSTAL, 74 — JABOTICABAL — E. S. PAULO



Atendemos pedidos pelo reembolso postal



ANO VII — N.º 59

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»
UBERABA — MAIO DE 1947

Sete Bolinhas Brancas

Todos os principais episódios desta última ofensiva contra o zebu e, concomitantemente, contra a predominância da pecuária dos estados centrais, desencadeada e mantida com os próprios recursos nacionais, pois partiu do seu mais importante estabelecimento de crédito, estão gravados indelevelmente na mente e nas consciências esclarecidas dos brasileiros que os possam julgar desapassionadamente, como testemunho insuspeito de uma época de truanismo político, iniciado desde a malsinada vitória da Aliança Liberal.

Um, entretanto, avulta entre tantos outros — aquele em que o próprio autor da debacle pecuarista, como diretor do Banco do Brasil, inquinou de desonestos, aos criadores que lançaram mão das facilidades que os seus financiamentos falazes lhes prometiam.

Esse tripúdio sobre a própria desgraça que semeára, calou fundo no espírito dos criadores nacionais, fazendo com que lhes doêssem menos os prejuízos sofridos do que os doestos que tão gratuita e enfaticamente lhes foram atirados.

Dá por diante, todos os que não viam com bons olhos a predominância da pecuária do Brasil Central tomaram-na como estribílio para estigmatizar os seus criadores que, a méido, eram julgados e tratados como malfeitores e réprobos, até que agora, o próprio Banco do Brasil, enviando esclarecimentos à Comissão Especial de Pecuária, na Câmara Federal, absolveu-os daquele labéu.

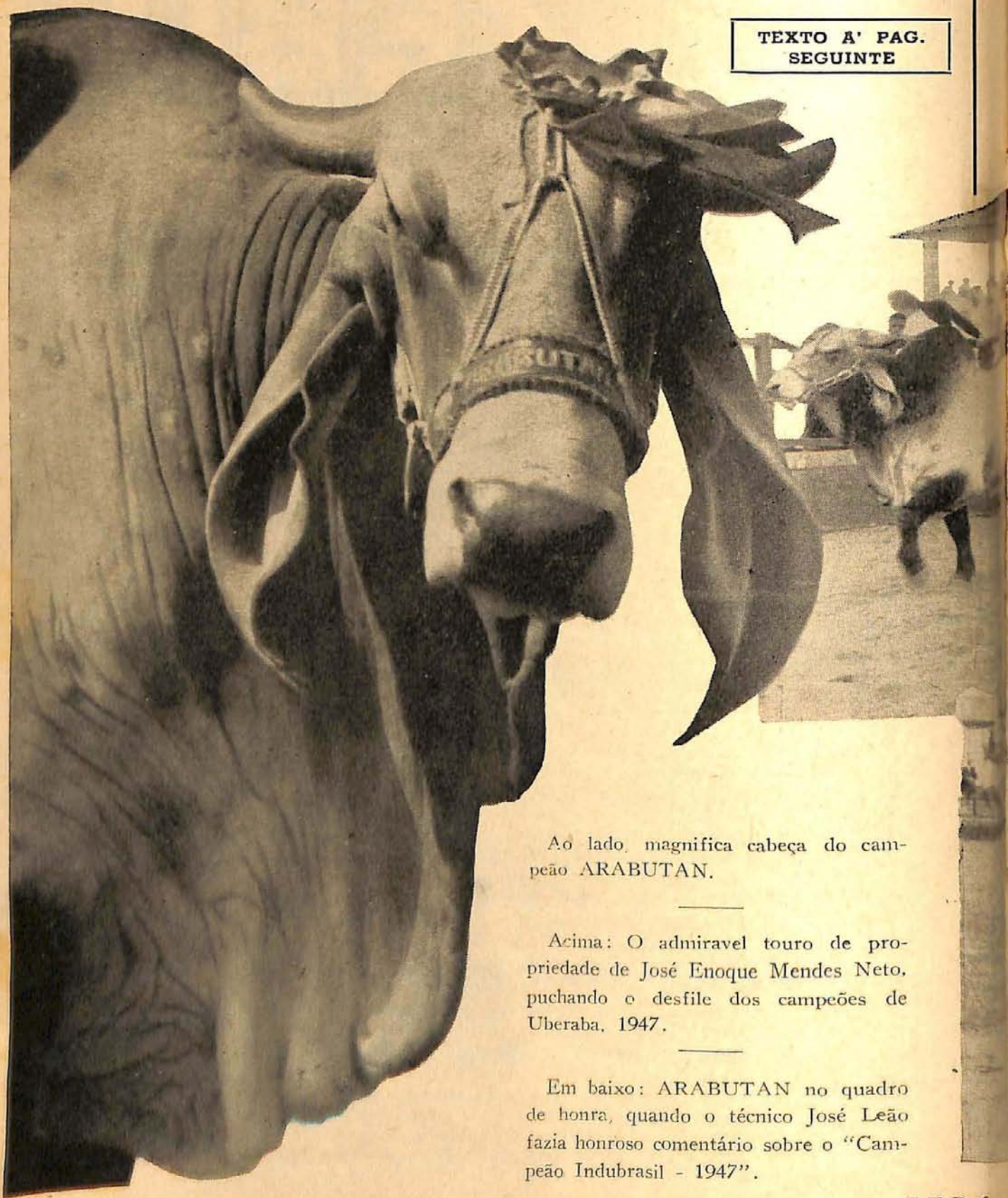
Deles se depreende que dos 64.601 contratos de financiamento entre criadores e o Banco do Brasil, apenas 335 foram ajuizados sob o fundamento de desvio de garantias, ou seja um indivíduo em cada dois mil! Em Minas Gerais que nos toca mais de perto, dos 16.558 contratos realizados, 117 tiveram que ser ajuizados com aquele fundamento, o que também nos dá, assim, uma percentagem mínima daqueles que não souberam cumprir com seus deveres de honorabilidade lavando os criadores brasileiros da nódoa que lhes atiraram, tão gratuita e injustamente, indivíduos cegos pela paixão de sustentar a sua própria vilania.

Por esses dados que o Banco do Brasil acaba de fornecer, verifica-se que não houve, praticamente, desvio das garantias oferecidas, se atentarmos para determinadas situações que foram criadas aos pecuaristas e que diminuíram os seus rebanhos com a morte pelo definhamento causado pelas secas, etc. Convem ressaltar que, dentro dessa ínfima percentagem de execuções por desvio de garantias existem aquelas em que faltavam aos criadores poucas reses para completar os seus rebanhos, circunstância que não impediu a execução do penhor, mas que, em verdade, não pode ser considerada como desvio criminoso da garantia oferecida.

De agora em diante que recáia a infâmia sobre o difamador, pois que a grande e operosa classe dos criadores nacionais está livre do labéu que se lhe atirou, provando-se pelas próprias declarações do credor (que depositou, em seu favor, sete bolinhas brancas), que a classe de pecuaristas de nosso país é honesta.

ARABUTAN, Campeão Indubrasil da XIII.^a Exposição = Feira Agro=Pecuária

TEXTO A' PAG.
SEGUINTE



Ao lado, magnífica cabeça do campeão ARABUTAN.

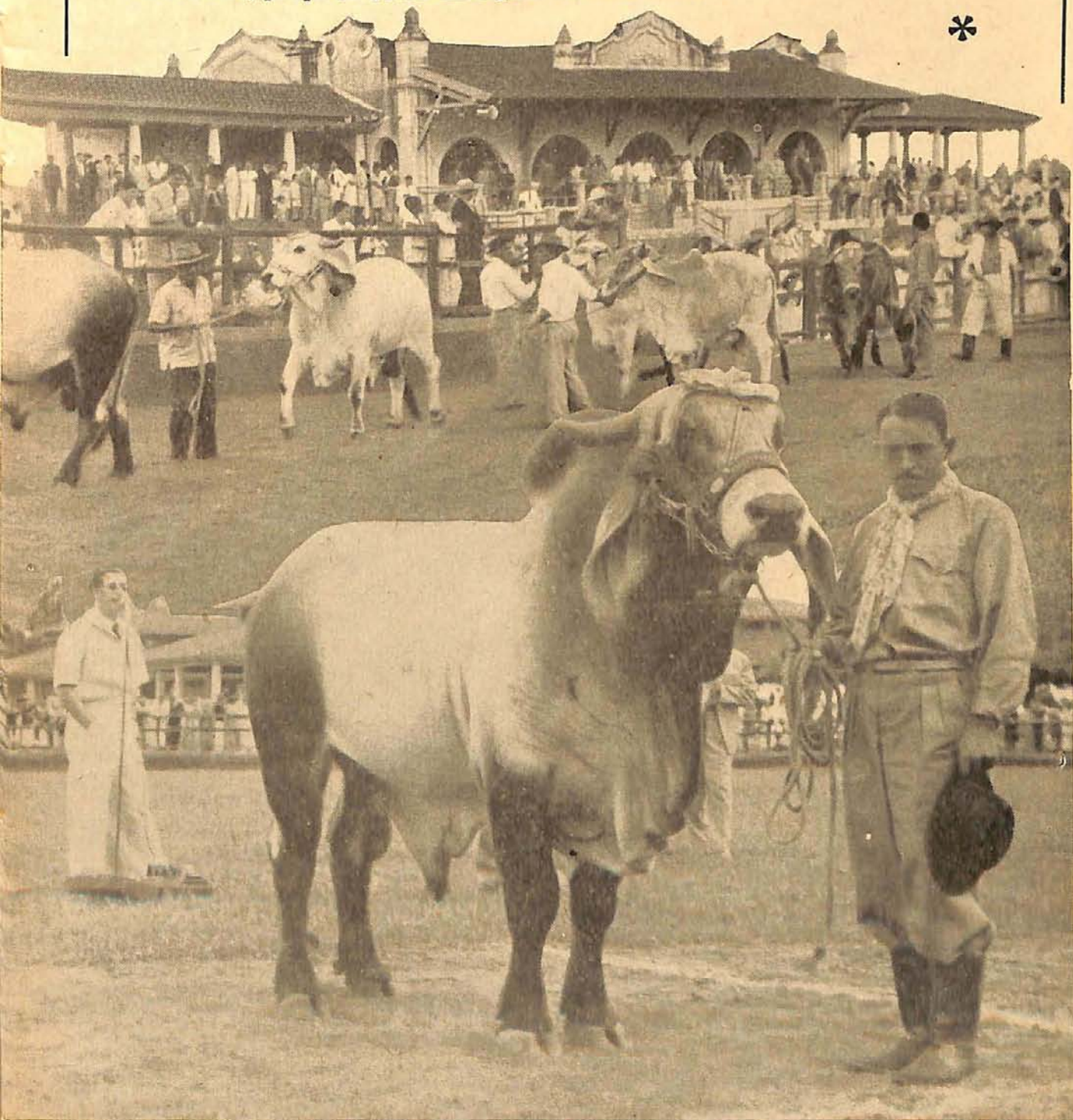
Acima: O admirável touro de propriedade de José Enoque Mendes Neto, puchando o desfile dos campeões de Uberaba, 1947.

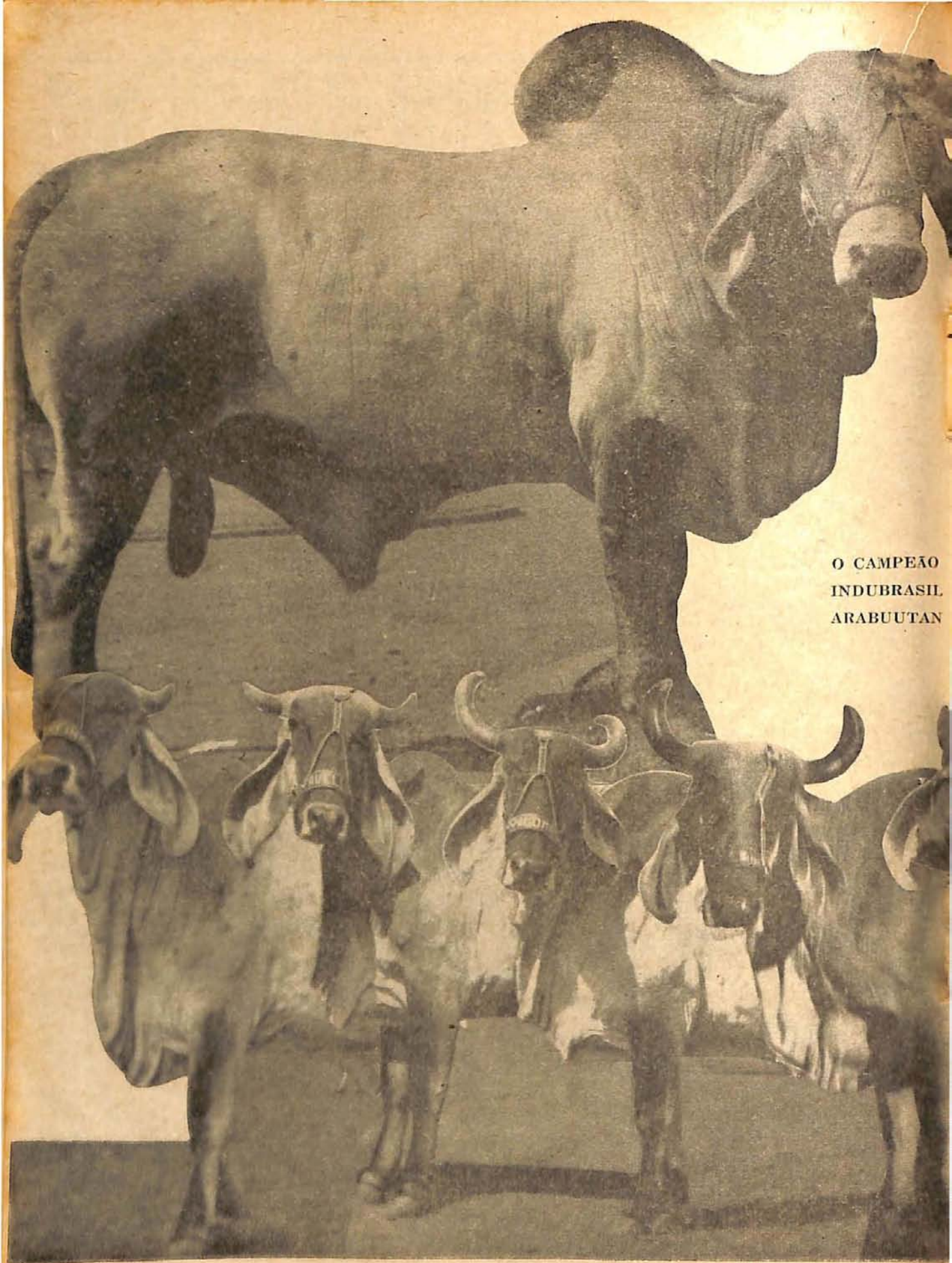
Em baixo: ARABUTAN no quadro de honra, quando o técnico José Leão fazia honroso comentário sobre o "Campeão Indubrasil - 1947".

“A classificação de Arabutan, em Uberaba, enche de satisfação a todos aqueles que são verdadeiros idealistas da melhoria de nossos rebanhos”.

(Do comentário sobre o Campeão Indubrasil no desfile de animais premiados).

ARABUTAN É O CHEFE DO PLANTEL INDUBRASIL DA FAZENDA SAPUCAÍ, prop. de JOSÉ ENOQUE MENDES NETO – FRANCA, S. PAULO





O CAMPEÃO
INDUBRASIL
ARABUUTAN

ARABUTAN, CAMPEÃO INDUBRASIL

Levantando o Campeonato da Raça Indubrasil, com Arabutan, na XIII.^a Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, o grande criador — snr. José Enoque Mendes Neto, com um dos mais categorizados planteis dessa raça nacional, em sua Fazenda Sapucaí, levou para o município paulista de Franca, em que ela se situa, um triunfo de grande significação.

A carreira desse Arabutan é um rastro magnífico de triunfos; 1.^o prêmio, ainda bezerras, em Uberaba, 1944; 1.^o prêmio em Barretos; 1.^o prêmio em Ribeirão Preto e, finalmente, campeão de sua raça, no recente certame uberabense, aos 42 meses de idade, pesando 840 quilos.

Referindo-se ao Campeão Indubrasil de 1947, por ocasião do desfile dos animais premiados, em presença do ilustre sr. Secretário da Agricultura de Minas Gerais, o técnico José Leão assim se referiu:

“ARABUTAN, campeão da raça Indubrasil, na XIII.^a Exposição Agro-pecuária de Uberaba, é, sem dúvida, em espécime es-

ponencial dentro dessa raça, raça que é resultante da tenacidade do Triangulino, que a criou através de ingentes esforços, e com os olhos voltados para a sempre crescente evolução da pecuária nacional, certo de que, com seu aperfeiçoamento, Minas poderia cumprir os seus altos designios históricos, dentro da comunhão brasileira.

“A vitória de ARABUTAN, no entanto, em para os uberabenses uma significação toda especial, pois, trata-se de um animal pertencente ao sr. José Mendes Netto (José Enoque), criador na cidade de Franca, Estado de São Paulo, um dos maiores centros pecuaristas do Estado Bandeirante.

“A classificação de ARABUTAN, em Uberaba, é um fato que enche de satisfação a todos aqueles que são verdadeiros idealistas na melhoria de nossos rebanhos. A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro rende, pois, nesse instante o preito de suas homenagens, à cidade de Franca, evocando em exame retrospectivo, os acontecimentos

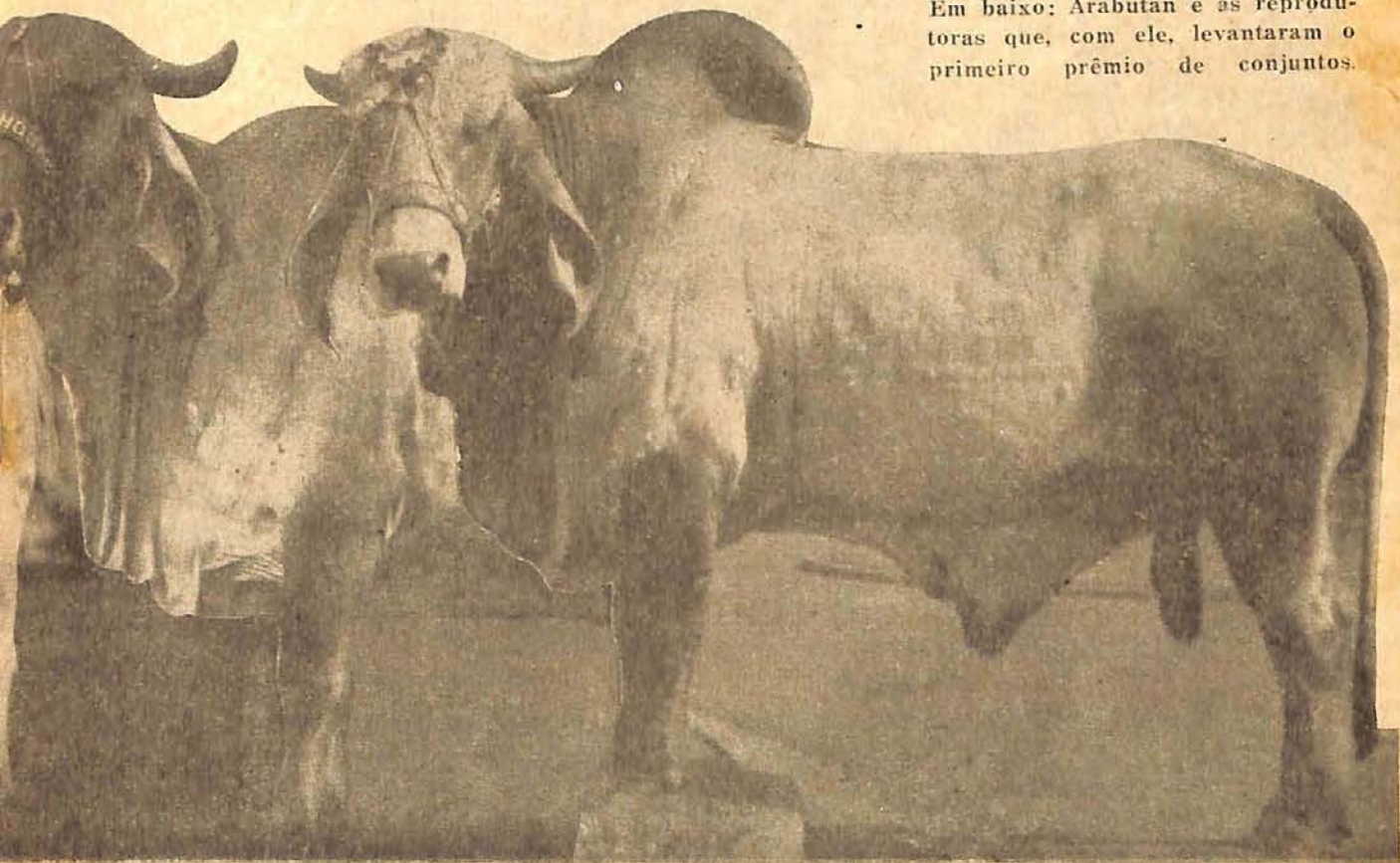
épicas das bandeiras paulistas, quando transpondo as fraldas da mantiqueira, vinham trazendo sua civilização e seu espírito de realizações, até as plagas das Minas Gerais.

“O proprietário de ARABUTAN, se nos apresenta como novo bandeirante da pecuária, que num intercâmbio dignificante, veio até nós trazer a sua colaboração, numa demonstração de solidariedade, nesse instante de angústias e de apreensões.

Assim, vimos que, da mesma maneira que os territórios paulista e mineiro se entrelaçam, também o idealismo dos criadores desses dois Estados forma uma frondosa árvore que, embora agitada pelos ventos do cepticismo, não tombará jamais.”

Além do compenonato com Arabutan, o sr. José Enoque Mendes Neto, conquistou também o primeiro prêmio de conjunto, com Granfina, Favela, Palma, Melodia, Orgulhosa e outro com o garrote de 13 meses — Cubano, filho de Arabutan.

Em baixo: Arabutan e as reprodutoras que, com ele, levantaram o primeiro prêmio de conjuntos.



*Um novo produto....
uma nova vitória...*

PROGENITON-F

(STILBOESTROL)

ESPECÍFICO PARA:
PROVOCAR OU APRESSAR O CIO NAS FÊMEAS

METRITES
RETENÇÃO DE PLACENTA
EXPELIR FETOS MUMIFICADOS

A Farmopecuária S/A. - Produtos Veterinários, sente-se orgulhosa em ser o primeiro laboratório de produtos veterinários a oferecer aos criadores brasileiros esse novo produto recentemente lançado nos Estados Unidos com tão brilhantes resultados que alguns cientistas equiparam o valor dessa descoberta àquela da Sulfanilamida e seus compostos....

Deça amostra grátis à

FARMOPECUARIA S/A. - Produtos Veterinários

502, Rua Asdrubal do Nascimento, 502
Caixa Postal 1.666 - Telgms. "Coroa" - São Paulo

OS REIS MIDAS



Por
PEDRO CONTI

para a Revista "ZEBÚ" e
"LAVOURA E COMÉRCIO"

Convidado pelo dr. Carlos Smith, em nome da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, esteve em Uberaba, nos primeiros dias de maio, Mr. Frank Scofield.

Frank Scofield é norte-americano, grande criador de gado europeu, e a maior autoridade do mundo em julgamento de animais que deve apresentar o tipo economico ideal para talho. Não obstante os inúmeros convites, jamais saiu de sua patria para julgar em terras alheias, tendo dado, pois a Uberaba, uma prova de alta distinção vindo ás nossas plagas para emitir conceitos sobre os nossos trabalhos seletivos de reprodutores e sobre as possibilidades que os nossos animais estão abrindo para uma verdadeira revolução na criação de gado bovino desde as fronteiras do Canadá até ás provincias centrais da Argentina.

Mr. Scofield tem a psicologia normal do norte-americano. Durante as vezes em que tivemos a rara oportunidade de lhe ouvir as autorizadas palavras, não disse ele absolutamente nada que tivesse méro valor literario ou que pudesse simplesmente desvanecer-nos, como sói fazer quem fala emitindo banais elogios sem nenhuma significação prática.

Mr. Scofield é firme e franco no falar. Poucas vezes temos ouvido a um homem que nos causasse tão profunda impressão de sinceridade como a que encontramos nos seus juizos. Em palestra realizada na séde da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, na noite de 4 de maio, achou de bom alvitre invocar o nome de Deus para tranquilizar-nos sobre a pureza e a sinceridade do que nos dizia.

E disse-nos: "Creio nas minhas palavras como creio em Deus. 98% do bom rebanho norte-americano são descendentes dos animais importados de Uberaba e que penetraram os Estados Unidos via México. Pensavamos que, dentro das barreiras da latitude norte, o zebú conseguiria, no máximo, atingir as regiões do Golfo do México. Entretanto, o que daqui fora era tão bom e por lá se deu tão bem que saiu para outros Estados norte-americanos, caminhou para o norte do país e está hoje batendo firmemente ás portas das fronteiras do Canadá.

"Os vossos animais, sem alimentação concentrada, tratados exclusivamente a pasto, deram-me uma impressão que eu jamais esperaria ter aqui:

foram para mim uma verdadeira revelação! Creio que dentro de seis meses estarão completamente removidas todas as dificuldades que ainda existem para que possamos importar livremente os vossos excelentes reprodutores. E eu vos digo que, se nos unirmos, brasileiros e norte-americanos, com o mesmo ânimo e com as mesmas intenções, faremos o melhor gado do mundo!"

Infelizmente, é triste observar como as coisas se passam no Brasil. Em 1927, atravessava a pecuaria uma época de maus fados. A campanha iniciada em 1911 por Pereira Barreto não esmorecera. Os sabios do litoral, os poderes públicos, os criadores de raças outras chamavam ao nosso zebú de bicho e publicamente se sugeria o seu extermínio a tiros.

Mas eis que por aqui passa a figura salvadora de Sir Edmundo Westley, presidente da Anglo. Na célebre reunião realizada na séde da Sociedade Rural Brasileira, em São Paulo, em debate emocionante com o ferrenho inimigo que tivemos para o zebú, o dr. Paulo de Lima Correia, Sir Edmundo Westley dá ordem aos seus frigorificos para pagarem mais dois cruzeiros por arroba por qualquer animal que tivesse qualquer dose de sangue zebú. O quadro tem aspectos confrangedores: no Brasil, na séde da Sociedade Rural Brasileira, um técnico brasileiro de notorio valor deprecia e condena inflexível e intransigentemente o nosso rebanho zebú, quando esse rebanho já representava uma parte impressionante na riqueza nacional. Prêso estavam os nossos técnicos nas teias atraentes da zootecnia inglesa e da francesa, e apologistas devotados eram, como ainda são, da importação dos seus reprodutores, esses insignes animais super-alimentados a concentrados ricos, desde a mais tenra idade e que sucumbem ou degeneram, como tem sucumbido ou degenerado toda a sua illustre descendencia, com as inofensivas picadinhas de qualquer carrapato brasileiro.

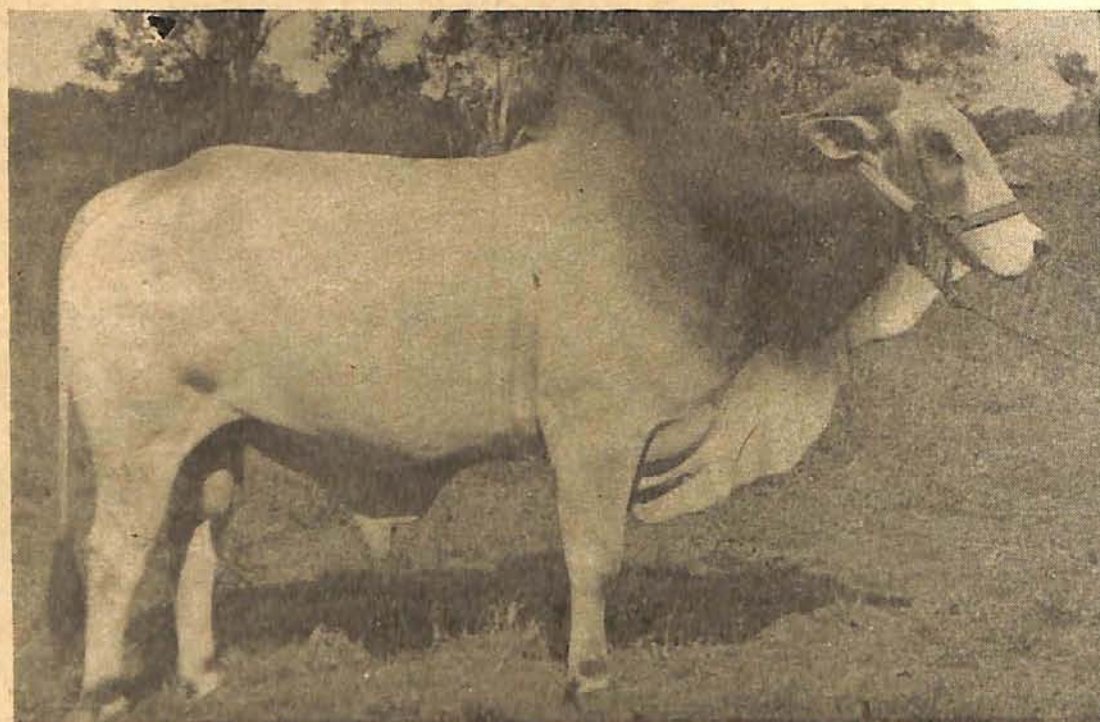
De outro lado, para espanto de todos, um grande criador, o maior industrial de carne do mundo, um grande zootecnista, mas um estrangeiro, um inglês, defendendo brilhantemente, no Brasil, contra a opinião de técnicos brasileiros, o

GARIMPO DO SÃO JOSE' - Reg. SRTM - 235

(Ex. Guincho da Indiana - 1.316)

Nacido em 1/11/942 - - Peso em 20/4/947 - 715 quilos

CAMPEÃO DA RAÇA NELORE DA 2.ª EXPOSIÇÃO DE BARRETOS



FILIAÇÃO

Persiano - 50

Perseu
Belona

Domitilla da Indiana -
796 - 250

Shelk (Importado)
Vistallinda
da Indiana

"Garimpo" é o padreador do rebanho da Fazenda Iporanga
Propriedade de OCTAVIO TEIXEIRA MENDES SOBRINHO

Venda permanente de produtos

Praça da Independencia, 92

CATANDUVA - São Paulo

nosso rebanho zebú, que ele já apontava, naquela época, como o único agente salvador da pecuária brasileira. E suas convicções eram de tal modo concretas e práticas que ele saiu do terreno abstrato das idéias e pisou resolutamente o terreno das questões comerciais para pulverizar a sabença presunçosa dos nossos técnicos, piores do que os cegos, piores porque não queriam ver. E mandou pagar mais por qualquer animal que tivesse sangue dos nossos reprodutores.

Vinte anos se passam. Em 1947, o rebanho zebú do Brasil está em crise por motivos que são sobrejamente conhecidos e dispensam qualquer explanação. Os cientistas das avenidas e dos gabinetes atapetados quase que se rejubilam com a queda dos preços dos nossos animais e festejam macabramente o acontecimento porque julgam desco-

brir nele a demonstração dos seus pontos de vista. Mas outros povos, em outros países do mundo, sonham com a possibilidade de poder importar os nossos reprodutores, e dão-lhes valor dez vezes superior às nossas próprias avaliações.

E, novamente para espanto nosso, no auge da crise, outra vez entra em cena um grande criador, um grande técnico, mas um estrangeiro, um norte-americano, que, no Brasil, na sede da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, diante de representantes de autoridades que ainda desconhecem as nossas verdadeiras possibilidades, vem dizer-nos, mas a eles também, que estamos aparelhados para produzir o melhor gado do mundo.

Infelizmente, é doloroso observar como as coisas se passam no Brasil. Há pouco tempo es-

CRIADORES

Evitem prejuízo de seus rebanhos. Tratamento seguro e econômico. Vacina contra peste da manqueira. Vacina contra Bateadeira dos porcos, Vacina anti-rábica, Vacina contra pneumo-enterite dos bezerros, Vacina contra garrotilho, Anti-piogeno, Hemostasina, Sêro contra garrotilho, Sêro contra pneumo-enterite dos bezerros, Sêro contra bateadeira dos porcos, Sêro contra mamite das vacas leiteiras, Figueirinha, Antimorbina.

SECÇÃO QUIMIOTERÁPICA — VERMIFUGOS

Produtos do Laboratório de Biologia Veterinária

sob a direção científica do DR. OLIVIO DE CASTRO

MATIAS BARBOSA - E. E. C. B. - Estado de Minas

teve iminente a importação de reprodutores do plantel Santa Gertrudes, dos Estados Unidos, para melhorar o rebanho bovino brasileiro. Mas hoje, Mr. Scofield vem dos Estados Unidos para confessar o seu deslumbramento diante dos nossos animais, e não nos fala absolutamente em vender-nos coisa nenhuma. Ao contrário, confessa publicamente a superioridade do nosso rebanho e diz claramente que eles necessitam comprar os nossos reprodutores para melhorar os plantéis norte-americanos.

Para contraste de entristecedora significação, nos mesmos dias em que Mr. Scofield preferiria suas palavras sensacionais, o Ministério da Agricultura do Brasil, levado pela influência de poderosas forças que ainda nos combatem, vota um crédito para comprar reprodutores estrangeiros!

O fato brada aos céos e deve alertar-nos, a nós, os "Reis Midas" da pecuária brasileira. Brada aos céos porque ninguém, hoje, no Brasil, tem o direito de duvidar da capacidade realizadora do criador brasileiro. Os reprodutores que o nosso governo pretende adquirir não cairam do céu, evidentemente. Foram conseguidos a custa de trabalho soletivo, dentro de orientação sistematizada. E a solução dos nossos problemas de produção de carne e de leite, não estará, certamente, na aquisição do que os outros fizeram, mas sim na adoção de planos sensatos de ação, dentro de princípios zootécnicos que não podem ser importados da França nem da Inglaterra, mas que devem nascer do estudo consciencioso de clima, de solo, de pasto.

A importação de reprodutores estrangeiros no momento atual e nas atuais condições, depois de conseguirmos todos os triunfos iniciais, é uma humilhação que o Ministério da Agricultura impõe aos seus técnicos de real competência, negando-lhes capacidade para trabalharem e melhorarem o imenso e valioso material bovino de que já dispõe o Brasil.

Produtos Veterinários



CÁLCIO VETERINÁRIO ISA

Gluconato de Cálcio a 30%, para o tratamento do raquitismo, parilisia post-partum, hemorragias, urticária, moléstias do período da gestação, osteomalácia, etc.

LISOCOCCIN VETERINÁRIO

INJETÁVEL

Suspensão oleosa de sulfanilamida a 20%, para o tratamento do garrotilho, poliartrite dos potros, seticemia hemorrágica, feridas, supurações, etc..

FENOTIAZIN

Indicado contra todos os vermes intestinais dos animais. Não é venenoso, não tem cheiro nem gosto, não abate o animal nem exige purgante.

Comprimidos contendo 2,5 g. de Fenotiazina

LISOCOCCIN VETERINÁRIO

POMADA

Sulfanilamida associada ao óleo de fígado de bacalhau.

O seu uso é aconselhável em todas as infecções cutâneas, úlceras, feridas de qualquer natureza, abscessos, gangrenas, esponjas, bernés, etc.

Literaturas e pedidos à

Indústria Brasileira de Produtos Químicos Ltda.

MATRIZ:

Praça Cornélio, 96 — Telefone 5-0303

SÃO PAULO

FILIAIS:

RIO DE JANEIRO

Rua São Luiz Gonzaga, 255 - Tel. 48-5603

PORTO ALEGRE

Rua Riachuelo, 1653

RECIFE

Rua Domingos José Martins, 17 - 1.º and.

BELO HORIZONTE

Rua Tupinambás, 518 - Telefone, 2-4949

SALVADOR

Rua Portugal, 28 - 1.º andar - sala 2

FORTALEZA

Rua Pedro Pereira, 237

BELEM

Avenida 16 de Novembro, 214

Companhia Mogiana de Transportes

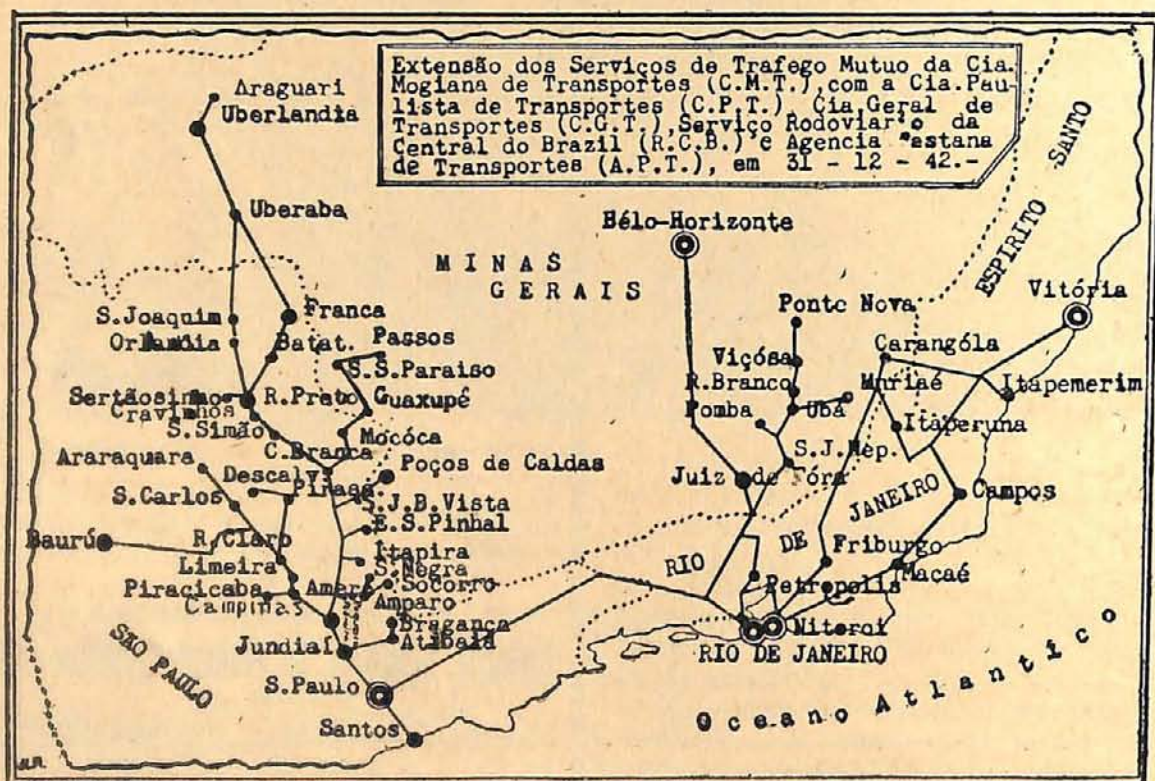
Sede: SÃO PAULO
Rua Boa Vista N.º 16 — 3.º Andar
Telefone: 3-4146 — Ramal 9

Gerência: CAMPINAS
C. M. T. Av. Anchieta 43 (Prédio "Voga") 1.º and.
Telefone: 3808

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO — Escritório: RUA DO OUVIDOR, 50 1.º andar - FONE: 23-4668

Pedidos de coleta em S. Paulo, Fone: 3-2193 — Em Campinas, Fone: 2404

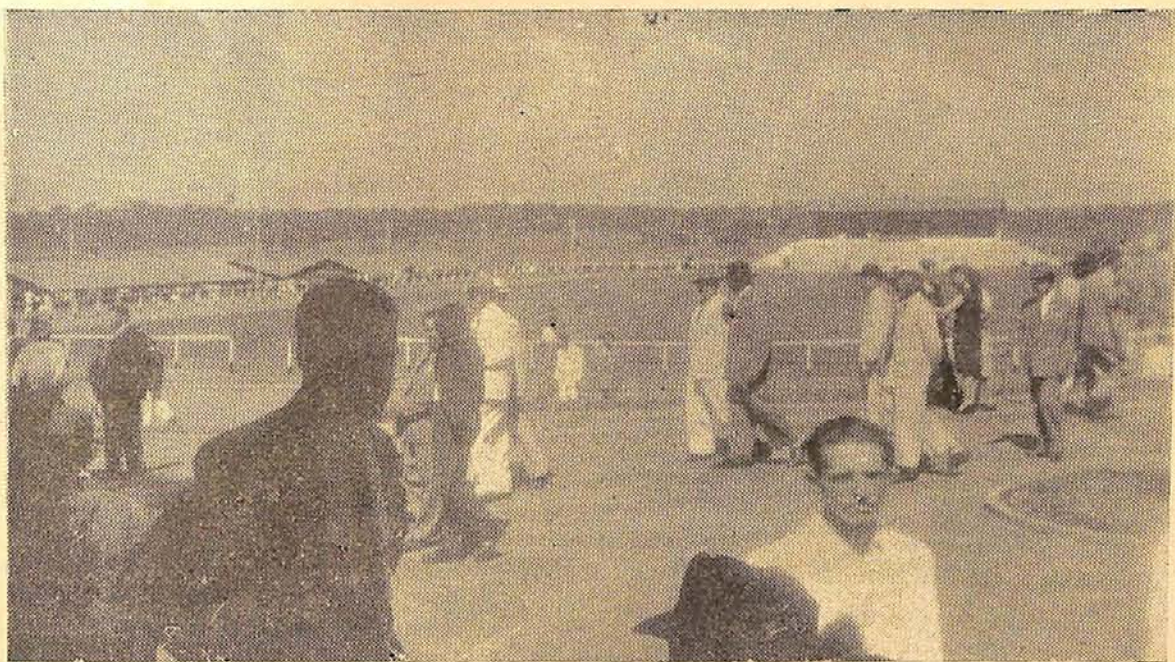
Transporte rápido, barato e seguro, de porta a porta, de São Paulo, Santos, Rio, às Agências da Companhia Mogiana e vice-versa, em tráfego mútuo com a Companhia Geral de Transportes (C. G. T.), Companhia Paulista de Transportes (C. P. T.), Serviço Rodoviário da Central do Brasil (R. C. B.) e Agência Pestana de Transportes Limitada (A. P. T.) e Tráfego direto próprio de e para Campinas com as mesmas Agências.



Agências abertas ao público em TRAFEGO MÚTUO:

C. M. T.		C. P. T.	R. C. B.	A. P. T.
Campinas	Sertãozinho	Campinas	Santos	Niterói
Coqueiros	Orlandia	Piracicaba	Pará	Campos
Pedreira	São Joaquim	Bauré	Jundiaí	Carangola
Amparo	Batatais	Limeira	Bragança	D. Silvério
Socorro	Franca		Atibaia	Friburgo
Serra Negra	S. J. da Boa Vista	São Carlos		Itaperunim
Itapira	Poços de Caldas	Araraquara		Itaperuna
E. S. do Pinhal	Uberaba	Desalvado		Macaé e Murié
Casa Branca	Uberlândia	Americana		Petrópolis
Mococa	Araguari	Pirassununga		Pombal e P. Nova
São Simão	Guaxupé	Rio Claro	São Paulo	Rio Branco
Cravinhos	S. S. Paraíso		Belo Horizonte	S. J. Nepomuceno
Ribeirão Preto	Passos		Rio de Janeiro	Ubatuba e Viçosa
			Juiz de Fora	Vitória

Informações completas no Escritório da Gerência, em Campinas



II.^a EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS, EM BARRETOS

Conforme foi largamente divulgado, realizou-se em Barretos - S. Paulo, dos dias 12 a 14 de Abril p. passado, a II.^a Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados.

A despeito das sérias dificuldades que atualmente atravessa a nossa pecuária, a exposição daquela cidade alcançou um êxito extraordinário. Milhares de visitantes ali acorreram, de vários estados do país e das cidades vizinhas, sem contar os ilustres visitantes estrangeiros que também se interessaram pelo certame.

A grande parada animal do recinto "Paulo de Lima Corrêa", já pela grandiosa massa de visitantes, já pelos resultados técnicos conseguidos, teve uma repercussão sem precedentes.

Barretos hospedou, durante os dias de festa, o Exmo. Snr. Governador Adhemar de Barros e sua ilustre comitiva, as mais altas autoridades da agricultura e pecuária nacionais, além de pecuaristas de maior projeção no país e nas nações sul americanas.

O Governador Adhemar de Barros, acompanhado do snr. Al-

kindar Monteiro Junqueira, Secretário da Agricultura de São Paulo, chegou àquela cidade no dia 12 à uma hora, tendo festiva recepção. Pouco antes, pelo noturno da Paulista, outros membros de sua comitiva ali chegaram e, entre eles, os snrs. Barone Mercadante, Diretor das Municipalidades e o snr. Christiano Stockler das Neves, D.D. Prefeito da Capital.

Após o almoço que a Prefeitura ofereceu ao Governador e sua comitiva, no restaurante do recinto, teve lugar a reabertura solene da exposição quando fizeram uso da palavra os snrs. dr. Mario Vieira Marcondes, Prefeito Municipal de Barretos, Rafael de Moura Campos, Alkindar Monteiro Junqueira e finalmente o Governador do Estado.

Desfilaram a seguir os animais premiados, terminado o

que, continuou a visitação que se prolongou até a noite.

No dia 13, a Associação dos Pecuaristas do Vale do Rio Grande ofereceu, na fazenda do snr. João Julio de Souza, um churrasco aos seus associados e visitantes.

Na mesma ocasião, outros pecuaristas da zona, reunidos ao Snr. Governador do Estado em churrasco que lhe foi oferecido na fazenda do snr. José Amendola Neto, com ele discutiram os problemas mais urgentes de nossa pecuária.

No dia seguinte, em cerimônia solene, encerrou-se a II.^a Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados de Barretos, com a entrega dos prêmios.

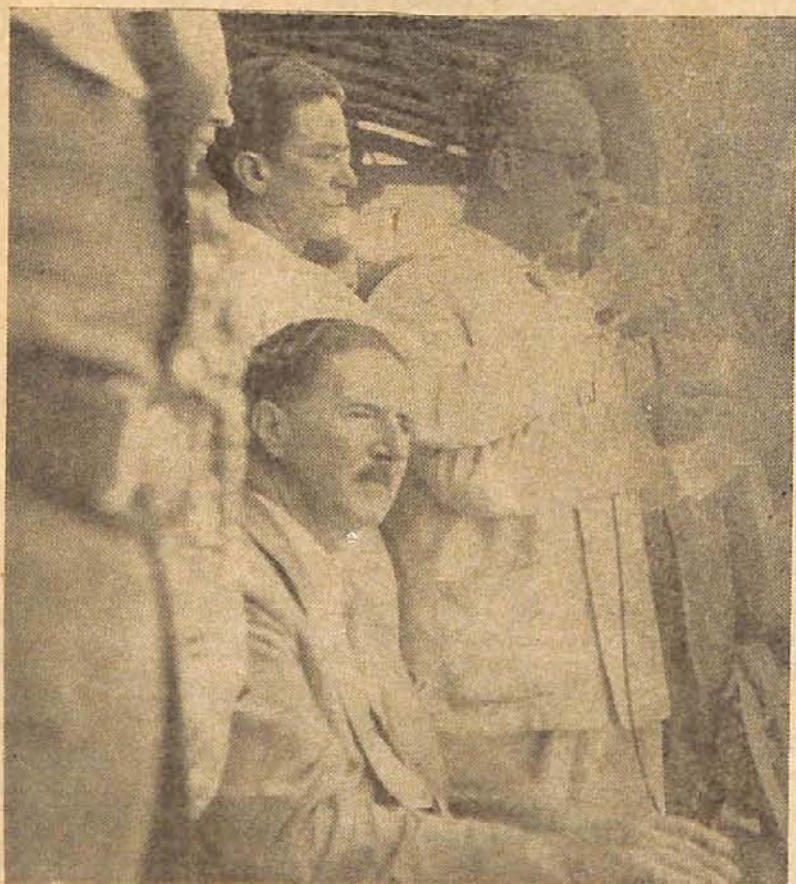
CLASSIFICAÇÃO DOS ANIMAIS

As várias comissões de Julgamento designadas, houveram por bem premiar os animais que a seguir enumeramos:

RAÇA "GIR" — ANIMAIS REGISTRADOS

19.^a categoria — Machos com 2 dentes. 2.^o prêmio: COMPLETO — proprietário Dr. Raymun-

Ao alto: um aspecto parcial do Parque de Exposições, "Paulo Lima Corrêa", na cidade de paulista de Barretos.



do de Castro Diniz; 3.º prêmio: SABU — proprietário, Graciano R. Afonso, Araraquara.

4.ª categoria — Fêmeas de 2 dentes. 1.º prêmio: ROSEIRA, propr. Fenelon dos Santos, Colina; 2.º prêmio: PERFIDIA, prop. Octavio Carvalho, Barretos.

2.ª categoria — Machos com 4 dentes: 1.º prêmio: JAÚ, prop. Amaury Manço Bernardes, Barretos; 2.º prêmio: HESPANHOL, prop. Theophilo Benaben do Vale, Barretos.

5.ª categoria: — Fêmeas de 4 dentes: 1.º prêmio: ORQUIDEA, prop. Octavio Carvalho, Barretos. 2.º prêmio: VITAMINA, prop. José Amendola Neto, Barretos.

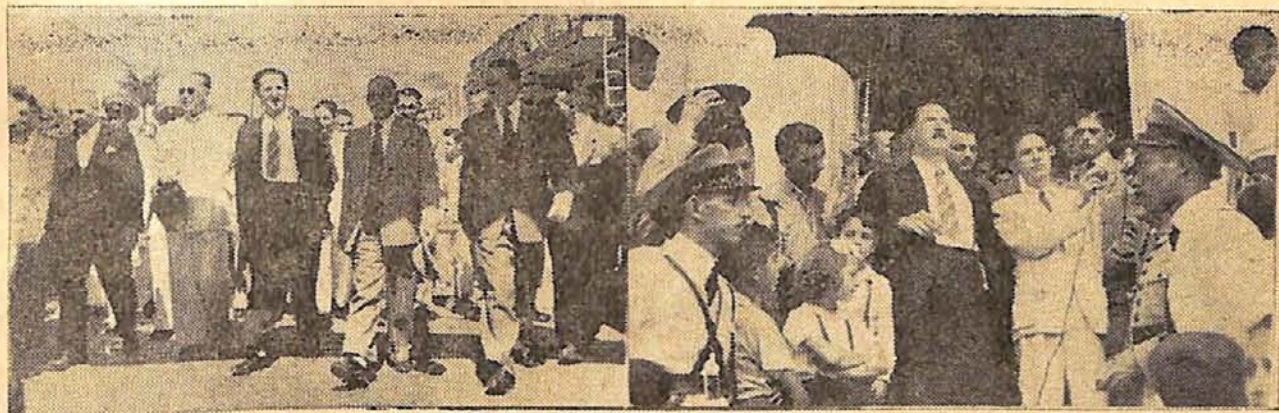
3.º categoria — Machos com mais de 4 dentes. 1.º prêmio: PAVÃO, prop. José Santana, Barretos; 2.º prêmio: CUBANO, prop. José Amendola Neto, Barretos.

6.ª categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes — 1.º prêmio: PAMPULHA, prop. Nilo Jacintho Lemos, Barretos; 2.º prêmio: QUITANDINHA, prop. Nilo Jacintho Lemos, Barretos.

ANIMAIS NÃO REGISTRADOS

7.ª categoria — Machos sem muda. 1.º prêmio: CHAVANTES, prop. José Padua Diniz, Barretos; 2.º prêmio: BRINQUEDO, prop. Henrique Faro, Colina.





13.^a categoria — Fêmeas sem muda. 1.^o prêmio: SALOME, prop. Verissimo Costa Junior, Barretos; 2.^o prêmio: MARGARIDA, prop. Hormisdas Leite Lemos, Barretos.

13.^a categoria — Fêmeas sem muda, maiores de 12 meses. 1.^o prêmio: VENEZA, prop. José Santana, Barretos; 2.^o prêmio: FLORIDA, prop. José Santana, Barretos.

CAMPEÃO DA RAÇA GIR — PAVÃO, prop. José Santana, Barretos.

RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA GIR — CHAVANTES, prop. José Padua Diniz, Barretos.

RAÇA NELORE — CAMPEÃO: GARIMPO DE SÃO JOSÉ, prop. Otávio Teixeira Mendes, Catanduva.

RAÇA GUZERAT — RESERVADO CAMPEÃO: BEDUINO, prop. Soc. Floriano Martins Ltda., Catanduva.

RAÇA NELORE — Machos com 2.^a categoria — Machos com 4 dentes. 2.^o prêmio: BURITI, prop. Heitor Carvalho Gomes, Taquaritinga.

3.^a categoria — Machos com mais de 4 dentes. 1.^o prêmio: GARIMPO DE SÃO JOSÉ, prop. Otávio T. Mendes, Catanduva; 2.^o prêmio: DUNQUERQUE, prop. Hermilio Franco, Olimpia.

ANIMAIS NÃO REGISTRADOS

9.^a categoria — Machos com 2 dentes. 1.^o prêmio: BARULHO, prop. Hermilio Franco, Olimpia; 2.^o prêmio: SENADOR, prop. Verissimo Costa Junior, Barretos.

13.^a categoria — Fêmeas sem muda. 1.^o prêmio: AMAPOLA, prop. Fernando Vasconcelos Ribeiro, Barretos.

14.^a categoria — Fêmeas com 2 dentes. 1.^o prêmio: ROSETA, prop. Verissimo Costa Junior, Barretos.

Nestas páginas apresentamos diversos aspectos da inauguração da II.^a Exposição e da visita do Governador Ademar de Barros à cidade de Barretos, em que se lhe fizeram grandes festas e promoveram entusiásticas homenagens. Deles destaca-se S. Ex. ouvindo o discurso do Prefeito Mario Vieira Marcondes, tomando parte no banquete e vários outros na cidade e no recinto da Exposição.

7.^a categoria — Machos sem muda. 1.^o prêmio: DEPUTADO, prop. Marcos Carvalho Costa, Barretos.

RAÇA GUZERAT — NÃO REGISTRADOS

7.^a categoria — Machos sem muda. 2.^o prêmio: SUPIMPA, prop. José Amendola Neto, Barretos.

13.^a categoria — Fêmeas sem muda. 1.^o prêmio: SOBERBA, prop. José Amendola Neto, Barretos.

9.^a categoria — Machos com 4 dentes. 1.^o prêmio: BEDUINO, prop. Soc. Pecuária Floriano Martins Ltda., Catanduva.

RAÇA INDUBRASIL — NÃO REGISTRADOS

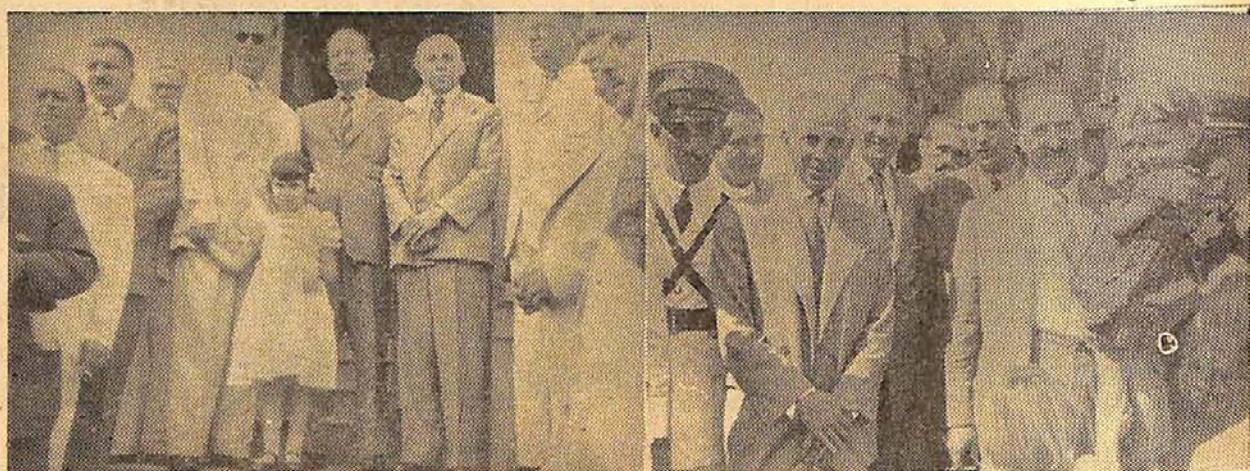
7.^a categoria — Machos sem muda. 2.^o prêmio: PETRONIO, prop. Dr. Fernando V. Ribeiro, Barretos.

13.^a categoria — Fêmeas sem muda. 2.^o prêmio: GRACINHA, prop. Arnol. Bulle Jr., Olimpia.

9.^a categoria — Machos com 2 dentes. 1.^o prêmio: TIRA PROSA, prop. Raul dos Santos, Barretos. 2.^o prêmio: SHANGAI, prop. Mamedí Mussi, Barretos.

15.^a categoria — Fêmeas com 4 dentes. 1.^o prêmio: SAIA BRANCA, prop. Arnold Bulle





Acima: aspecto da chegada dos dres. Barone Mercadante, director das Municipalidades e Crisitiano S. das Neves, prefeito da Capital Paulista, recebidos pelo prefeito Mario Vieira Marcondes. A esquerda, o Governador Ademar de Barros, cercado dos auxiliares que o acompanharam a Barretos, passeia pelas ruas da cidade.

Sobr.^o, Olimpia; 2.^o prêmio: GARCIA, prop. Arnold Bulle. Sobr.^o, Olimpia.

REPRODUTORES BOVINOS DAS RAÇAS MIXTAS E LEITEIRAS

RAÇA HOLANDESA — PRETA E BRANCA — NÃO REGIS- TRADOS

9.^a categoria — Machos de 2 dentes. 1.^o prêmio: PERI, prop. J. Teofilo Fleury F.^o, Araraquara.

13.^a categoria — Fêmeas sem muda. 1.^o prêmio: ALELUIA, prop. J. Teofilo Fleury F.^o, Araraquara. 2.^o Prêmio: AVENTUREIRA, do mesmo proprietário.

14.^a categoria — Fêmeas com 2 dentes. 1.^o prêmio: ALIDA, prop. J. Teofilo Fleury F.^o, Araraquara; 2.^o prêmio: ANGRA, do mesmo proprietário.

RAÇA HOLANDESA — VER- MELHA E BRANCA — NÃO REGISTRADOS

2.^o prêmio: ASSÚ, prop. J. Teofilo Fleury F.^o, Araraquara.

13.^a categoria — Fêmeas sem muda. 1.^o prêmio: AMIGA, prop. J. Teofilo Fleury F.^o, Araraquara; 2.^o prêmio: ARESTA, prop. J. Teofilo Fleury F.^o, Araraquara.

RAÇA GUERNSEY — NÃO REGISTRADOS

10.^a categoria — Machos de 4 dentes. 1.^o prêmio: LINHA RETA, prop. João Caviola, Barretos.

RAÇA CARACÚ — REGISTRA- DOS

2.^a categoria — Machos com 4 dentes. 1.^o prêmio: PARANA AHBC, prop. Gabriel Jorge Franco, Olimpia.

5.^a categoria — Fêmeas com 4 dentes. 1.^o prêmio: SICUTA AHBC, prop. Gabriel Jorge Franco, Olimpia.

RAÇA MOCHA NACIONAL — REGISTRADOS

1.^a categoria — Machos com 2 dentes. CAMPEÃO: CHILENO — ABCBRMN, prop. Gabriel Jorge Franco, Olimpia.

4.^a categoria — Fêmeas com 2 dentes. 1.^o prêmio: GILDA — ABCBRMN, prop. Gabriel Jorge Franco, Olimpia; 2.^o prêmio: GEMA — ABCBRMN, prop. Gabriel Jorge Franco, Olimpia.

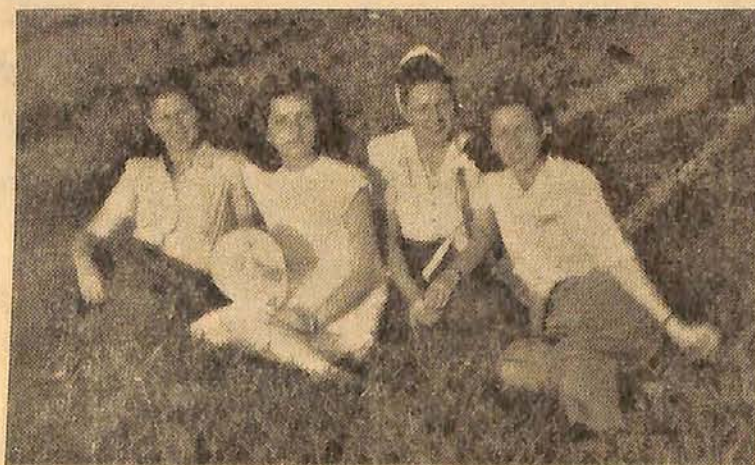
5.^a categoria — Fêmeas de 4 dentes. 1.^o prêmio: GRMN — ABCBRMN, prop. Gabriel Jorge Franco, Olimpia.

6.^a categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes. 1.^o prêmio: GEMADA, prop. Gabriel Jorge Franco, Olimpia.

REPRODUTORES EQUINOS REGISTRADOS — RAÇA MANGALARGA

CAMPEÃO: MAXIXE, prop.

Em baixo: dois interessantes aspectos tomados no recinto da Exposição



José Floriano Martins, Catanduva.
RESERVADO CAMPEÃO: REALENGO, prop. Renato Junqueira Neto, Colina.

25.^a categoria — Machos de 2 dentes. 1.^o prêmio: MAXIXE, prop. José Floriano Martins, Catanduva; 2.^o prêmio: PIFPAF, do mesmo proprietário.

28.^a categoria — Fêmeas de 2 dentes. 1.^o prêmio: REPÚBLICA, prop. Soc. Pecuária Lopes Ltda., Catanduva; 2.^o prêmio: PITANGA, prop. José Floriano Martins, Catanduva.

26.^a categoria — Machos de 4 dentes. 1.^o Prêmio: REALENGO, prop. Renato Junqueira Neto, Colina; 2.^o prêmio: BRAZÃO, prop. Paulo Guzzo, Tabapuã.

29.^a categoria — Fêmeas com 4 dentes. 1.^o prêmio: AMÉRICA, prop. Luiz Lemos de Toledo, Colina; 2.^o prêmio: AGENCIA, prop. Saulo Junqueira Franco, Colina.

27.^a categoria — Machos com 6 dentes. 1.^o prêmio: PERUANO, prop. Orlando Junqueira Oliveira, Colina; 2.^o prêmio: IANQUE, prop. Orlando Junqueira Oliveira, Colina.

30.^a categoria — Fêmeas com 6 dentes. 1.^o prêmio: REPÚBLICA, prop. José Floriano Martins, Catanduva; 2.^o prêmio:

DOURADINHA, prop. Renato Junqueira Franco, Colina.

RAÇA PIQUIRA NACIONAL

39.^a categoria — Machos de 6 dentes. 1.^o prêmio: MOSQUITO, prop. Paulo Guzzo, Tabapuã.

EQUINOS PARA FINS MILITARES

50.^a categoria — Machos de 2 dentes. 1.^o prêmio: IRAJÁ, prop. Eduardo Ralston, Terra Roxa.

52.^a categoria — Fêmeas de 2 dentes. 1.^o prêmio: LAUDILHA, prop. Frank James Rendell, Barretos.

50.^a categoria — Machos de 4 dentes. 1.^o prêmio: RAKIB, prop. Soc. Pecuária Lopes Ltda., Catanduva.

53.^a categoria — Fêmeas de 4 dentes. 1.^o prêmio: GILDA, prop. José Lafranchi, Jaboticabal; 2.^o prêmio: OPERA, prop. José dos Santos, Colina.

51.^a categoria — Machos de 6 dentes. 1.^o prêmio: GANCHO, prop. Adão Alves Barbosa, Jaboticabal.

ASININOS RAÇA BRASILEIRA REGISTRADOS

CAMPEÃO: MINISTRO, prop. Antonio Olintho D. Junqueira, Barretos.

RESERVADO CAMPEÃO: CACAU, prop. Natal Breda, Olímpia.

55.^a categoria — Machos de 2 dentes. 1.^o prêmio: CACAU, prop. Natal Breda, Olímpia.

57.^a categoria — Machos de 6 dentes. 1.^o prêmio: MINISTRO, prop. Antonio Olintho D. Junqueira, Barretos.

ANIMAIS NÃO REGISTRADOS

61.^a categoria — Machos de 2 dentes. 1.^o prêmio: DELICADO, prop. Renato Junqueira Franco, Colina; 2.^o prêmio: DEMOCRATA, do mesmo proprietário.

64.^a categoria — Fêmeas de 2 dentes. 1.^o prêmio: ATALAIA, prop. Sebastião A. Malheiros, Santa Lucia.

ASININOS RAÇA ITALIANA ANIMAIS NÃO REGISTRADOS

68.^a categoria — Machos de 4 dentes. 1.^o prêmio: CONDE, prop. Juvenal A. Lemos, Olímpia.

OVINOS — RAÇA SULFOLK

77.^a categoria — Machos de 2 a 4 dentes. 1.^o prêmio: N.^o 5, prop. João Junqueira Franco, Olímpia; 2.^o prêmio: N.^o 1, do mesmo proprietário.

76.^a categoria — Fêmeas sem muda. 1.^o prêmio: N.^o 7, prop. João Junqueira Franco, Olímpia; 2.^o prêmio: N.^o 6, do mesmo proprietário.

SEMENTES

De Hortalças, Flores, Florestais, etc.

DE ALTA SELEÇÃO

Ferramentas e Apetrechos
para Jardim, Horta e Pomar

Inseticidas e Fungicidas
Artigos Apícolas, Livros, etc.

CATALOGOS GRATIS

Dierberger Agro - Comercial Ltda.

Artigos e Produtos para e da Lavoura
Importação - Exportação

RUA LIBERO BADARÓ, 407 a 501

CAIXA POSTAL, 458

S. PAULO - BRASIL

Aumente os Lucros e Economise Tempo



UTILIZE-SE de maquinário de qualidade garantida. Como especialistas do ramo, temos em estoque desnatadeiras de todas as capacidades, material para laboratório, vasilhame e acessórios. Correas, emendas, mangueiras, oleos e material em geral para frigoríficos, agricultura e pecuária.

CIA. FABIO BASTOS

SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
BELO HORIZONTE



R. FLOR DE ABREU, 367
CAIXA POSTAL, 2750
TEL. 2-4175 SÃO PAULO

77.^a categoria — Fêmeas de 2 a 4 dentes. 1.^o prêmio: N.^o 385, prop. João Junqueira Franco, Olimpia; 2.^o prêmio: N.^o 386, do mesmo proprietário.

CAPRINOS — RAÇA NUBIANA

82.^a categoria — Fêmeas sem muda. 1.^o prêmio: N.^o 394, prop. João Junqueira Franco, Olimpia; 2.^o prêmio: N.^o 392, do mesmo proprietário.

RAÇA INDIANA

79.^a categoria — Machos sem muda. 1.^o prêmio: N.^o 391, prop. Celso Junqueira Franco, Colina; 2.^o prêmio: N.^o 388, prop. João Junqueira Franco, Olimpia.

80.^a categoria — Machos de 2 a 4 dentes. 1.^o prêmio: N.^o 397, prop. Tufik Jorge Saba, Barretos; 2.^o prêmio: N.^o 419, prop. Luiz Lemos de Toledo, Colina.

83.^a categoria — Fêmeas de 2 a 4 dentes. 1.^o prêmio: N.^o 422, prop. Luiz Lemos de Toledo, Colina.

AVICULTURA — GALINACEOS RAÇAS AMERICANAS

Raça New-Hampshire:

Aves jovens ou adultas isoladas. 1.^o prêmio: Frango n.^o 13, prop. Dr. Francisco Bezerra Filho, Barretos.

Ternos de jovens ou adultos: 2.^o prêmio: Terno jovem n.^o 11

e 12, prop. Dr. Francisco Bezerra Filho, Barretos.

Rara Rhode Red Island:

Aves jovens ou adultas isoladas. 1.^o prêmio: Frango n.^o 1, prop. João Luiz Cotrim, Colina; 2.^o prêmio: Frango n.^o 10, prop. Paulo Lara Meinberg, Barretos.

Quina de jovens ou de adultos. 1.^o prêmio: Quina jovem n.^o 5 a 7, prop. João Luiz Cotrim, Colina.

Raça Plymouth Rock Barrada:

Ternos jovens ou adultos. 1.^o prêmio: Terno jovem n.^o 19 a 20, prop. João Junqueira Franco, Severinia.

Raça Leghorn Branca:

Aves jovens ou adultas isoladas. 2.^o prêmio: Galinha n.^o 33, Dr. Guilherme Serafico, Barretos.

Quinas de jovens ou adultas: 1.^o prêmio: Quina jovem n.^o 30 e 32, prop. Joferson Reis, Barretos.

RAÇAS DE ORNAMENTO

Raça Musico:

Quadra de jovens ou adultos. 1.^o prêmio: Quadra n.^o 22-23, prop. Saulo Junqueira Franco, Colina.

RAÇAS BANTANS

Terno de jovens ou adultos. 1.^o prêmio: Terno n.^o 34, prop.

Saulo Junqueira Franco, Colina; 1.^o prêmio: Terno jovem n.^o 36, prop. João Junqueira Franco, Severinia.

RAÇAS COMBATENTES

Raça Indiana Combatente:

Aves jovens isoladas. 1.^o prêmio: Frango n.^o 41, prop. Elias Vaz de Almeida, Colina; 2.^o prêmio: Frango n.^o 42, do mesmo proprietário.

Aves adultas isoladas: 1.^o prêmio: Galo n.^o 37, prop. Neme Abrão, colina; 2.^o prêmio: Galo n.^o 38, do mesmo proprietário.

Ternos jovens. 1.^o prêmio: Terno n.^o 43-44, prop. Elias Vaz de Almeida, Colina.

Ternos adultos. 1.^o prêmio: Terno n.^o 45-46, prop. João Junqueira Franco, Olimpia.

COLOMBINOS — POMBOS CORREIO

Casais jovens. 1.^o prêmio: Pombos n.^o 24, prop. Albertino G. Figueiredo, Barretos.

Casais adultos. Pombos n.^o 25, prop. Albertino G. Figueiredo, Barretos.

COELHOS — RAÇA HOLANDEZ

Animais adultos — Isolados. 2.^o prêmio: Coelho n.^o 26, prop. Antonio Flosi, Barretos.



SOCIL • LTDA •

FORRAGENS PARA PECUARIA

RAÇÕES BALANCEADAS DE ALTO VALOR NUTRITIVO

O seu uso por milhares de Criadores satisfeitos, registra os mais notáveis resultados de rendimento na exploração pecuária

Fabrica e Escritorio: RUA DO CORTUME. N. 196

Caixa Postal, 5013 - Telegramas "SOCILIL" - Telefone, 5-9229 - SÃO PAULO

MELEAGRIDEOS — RAÇA HOLANDEZ BRANCO

Ternos adultos. 1.º prêmio:
Terno n.º 2, prop. João Junquei-
ra Franco, Olímpia.

RAÇA MAMOUTH BRONZEADA

Aves adultas isoladas. 1.º prêmio: Peru n.º 6, prop. Dr. Guilherme Serafico, Barretos.

Ternos jovens. 1.º prêmio:
Terno n.º 4, prop. Dr. Guilherme Serafico, Barretos; 2.º prêmio: Terno n.º 1, prop. Dr. Fco. Bezerra Filho, Barretos.

Ternos adultos. 1.º prêmio:
Terno n.º 5, prop. Dr. Guilherme Serafico, Barretos.

Quadras jovens. 2.º prêmio:
Quadra n.º 7, prop. Luiz Lemos de Toledo, Colina.

Quinas adultas. 1.º prêmio:
Quina n.º 3, prop. João Luiz Cotrim, Colina.

PALMPEDES — RAÇA PEKIM

Casais adultos. 2.º prêmio:
Casal n.º 7, prop. Luiz Lemos de Toledo, Colina.

Ternos jovens. 1.º prêmio:
Terno n.º 4, prop. Dr. Fco. Bezerra Filho, Barretos.

Ternos adultos. 1.º prêmio:
Terno n.º 3, prop. Dr. Fco. Bezerra Filho, Barretos; 2.º prêmio: Terno n.º 5, prop. Eduardo Prado Moraes, Colina.

RAÇA CORREDOR DA ÍNDIA (OVEIRO)

Quadras adultas. 1.º prêmio:
Quadra n.º 6, prop. Eduardo Moraes Prado, Colina.

PATOS NACIONAIS

Ternos adultos. 1.º prêmio:
Terno n.º 1, prop. Saulo Junqueira Franco, Colina.

GANSOS INDUSTRIAIS — RAÇA CHINEZ BRANCO

Ternos adultos. 1.º prêmio:
Terno n.º 2, prop. Saulo Junqueira Franco, Colina.

LOTES DE UNIFORMIDADE

RAÇA PLYMOUTH ROCK BARRADA

Lote de 10 galinhas. 1.º prêmio: Lote n.º 12, prop. Dr. Fco. Bezerra Filho, Barretos; 1.º prêmio: Lote n.º 10, prop. João Junqueira Franco, Olímpia.

RAÇA RHOD RED ISLAND

Lote de 10 galinhas. 1.º prêmio: Lote n.º 8, prop. Luiz Lemos de Toledo, Colina.

Por falta absoluta de espaço e de tempo, aguardamos o próximo boletim para fornecer a lista completa dos demais animais classificados em 3.º lugar assim como aqueles que obtiveram menções honrosas.

GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS. ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÓBRIO, MAN-
SO E GRANDE PRODUTOR DE LEITE.



A soma de seus lucros poderá ser sempre aumentada si V. S. utilizar bons reprodutores em seus rebanhos. Para bem comprá-los, prefira-os da raça GYR, do Dr. Evaristo S. de Paula, cujo aprimoramento obedece a um trabalho metodizado e contínuo de mais de trinta anos.

UM SERVIÇO ORGANIZADO A'S SUAS ORDENS PARA
REMESSA DE FOTOGRAFIAS E INFORMAÇÕES

AV. ANTONIO OLINTO, 2

CURVELO — E. F. C. B. — MINAS

BRASIL

ENTREGA DE PRÊMIOS

No dia 14 do corrente, às 20 horas, no sede desta Associação, realizou-se a sessão solene de encerramento da Exposição e da entrega de prêmios. Essa solenidade foi presidida pelo snr. Dr. Alfeu Reveilleau como Diretor do Fomento da Produção Animal e representando os snrs. Alkindar Monteiro Junqueira, Secretário da Agricultura e Dr. Walter Ramos Jardim, Diretor do Departamento da Produção Animal. Foram convidados, nessa ocasião para integrarem a mesa, os snrs. Gal. Antonio da Silva Rocha, Diretor da Remonta e Veterinária do Exército Nacional; Aloysio Barboza Ferreira, representando o Prefeito

da cidade; Cel. Eolo Miron Mendes Moraes, da Comissão da Rodovia São Paulo-Cuiabá; Cap. Geraldo da Silva Rocha, Diretor do Depósito de Reprodutores de São Paulo; Dr. Quineu Corrêa, Chefe da Exposição; Raphael de Moura Campos, presidente desta Associação; Dr. Fernando V. Ribeiro, vice-presidente desta Associação; Dr. Marcelo Ribeiro Santos, Promotor Público da Comarca; Gabriel Jorge Franco, representado a Associação Herd Book Caracú; Dr. Manoel Xavier de Camargo, representando os Juizes da Exposição; Pericles Nogueira, Prefeito de Colina; Raul dos Santos, representando os criadores; Severiano Rodrigues Borges, na pessoa de Oswaldo R. Borges represen-

tando os invernistas da zona. A seguir o sr. Renato Lopes Leão, Secretário Geral da Exposição, passou a ler os nomes dos animais classificados sendo os prêmios entregues aos expositores proprietários, pelas senhoritas da nossa sociedade. Ao fim da solenidade falaram o Dr. Alfeu Reveilleau, o sr. Representante do Prefeito Municipal, o presidente desta Associação e Dr. Quineu Corrêa.

VISITANTES ILUSTRES

Além das autoridades federais, estaduais e municipais a que fizemos referência, outras pessoas igualmente ilustres, visitaram a nossa cidade por ocasião da Exposição.

Entre elas está o General Antonio da Silva Rocha, DD. Diretor da Remonta e Veterinária do Exército que a despeito do estado precário de sua saúde aqui veio para verificar os resultados a que já chegaram os ruralistas desta zona no setor da criação de equídeos. Constatamos, igualmente, a visita do sr. Cecil B. Cross, Consul Americano em São Paulo, além de uma delegação de bolivianos integrada pelos snrs. Dr. Augusto Peña, Diretor da Pecuária do Ministério da Agricultura da Bolívia e Bladimir Ribera Chavez, funcionário do mesmo Ministério, que assistiram às matanças de nossos estabelecimentos de abate de bovinos, visitaram as melhores fazendas desta zona, examinando, cuidadosamente, as condições de nossos rebanhos bovinos e os resultados alcançados no setor da engorda.

MOVIMENTO TÉCNICO

Do ponto de vista técnico, o certame deste ano alcançou resultados admiráveis. Os exemplares apresentados, especialmente aqueles que mereceram a preferência dos juizes da exposição, foram alvo do interesse e dos louvores de quantos, daqui e de fóra, visitaram os pavilhões do recinto. Esses resultados foram observados não apenas no que respeita a bovinos e equídeos, que são justamente o alvo principal das atividades da maioria dos ruralistas desta zona, mas também em relação aos asininos, caprinos, aves, coelhos, etc., onde foram registrados progressos técnicos altamente animadores.

Os resultados da prova de cêpo foram os seguintes:

1.^a Categoria: "BOIS NOVOS".
1.^o prêmio: Lote do expositor Pedro Cavallini, Barretos, com

Mudas de Coqueiro Anão

CEM POR CENTO LEGITIMAS

Disponíveis em 3 excelentes variedades

AMARELO-MARFIM, VERMELHO e VERDE

Solicitem gratis o folheto especial

Dieberger Agricola Ltda.

FAZENDA CITRA

Caixa Postal, 48 — Telefone, 121

C. Paulista - LIMEIRA - Est. de S. Paulo



um rendimento quente, 2,1/2% de desconto — 61,7%.

Peso médio vivo: 515 quilos, peso quente, 2,1/2% de desconto — 318 quilos.

Classificação Comercial: 3 Chilled especiais e 1 primeira.

2.^o prêmio: Lote do expositor Antenor Junqueira Franco, Colina, com um rendimento quente 2,1/2% de desconto — 60,7%.

Peso médio vivo — 470 quilos, peso quente 2,1/2% de desconto — 285 quilos.

Classificação Comercial: 2 Chilled especiais e 1 primeira e 1 segunda.

2.^a Categoria: ANIMAIS MAIS IDOSOS.

1.^o prêmio: Lote do expositor Oswaldo Rodrigues Borges, Barretos, com um rendimento quente 2,1/2% de desconto — 61,4%.

Peso médio vivo, 530 quilos, peso quente 2,1/2% de desconto — 325 quilos.

Classificação Comercial: 3 Chilled especiais e 1 primeira.

2.^o prêmio: Lote do expositor João Cavallini, Barretos, com um rendimento quente 2,1/2% de desconto — 61,7%.

Peso médio vivo, 475 quilos, peso quente 2,1/2% de desconto — 293 quilos.

Classificação Comercial: 3 Chilled especiais e 1 primeira.

CALDO DE CANA

AÇUCAR-RAPADURA-MELADO

— Fazem-se em casa, adquirindo o Engenho "TUPI MIRIM" de prender na mesa. Peça folheto. RUA GALVÃO BUENO, 20-S. Paulo

MOVIMENTO DE NEGÓCIOS

As exposições de animais, à parte o lado técnico que objetivam, oferecem ambiente propício à realização de negócios facilitando por esse meio o intercâmbio tão salutar entre criadores de zonas diferentes. O quadro atual em que está colocada a nossa pecuária, entretanto, e a crise financeira em que se debate o país faziam crer, que o movimento de negócios durante a II.^a Exposição seria insignificante ou mesmo nulo. A despeito, todavia, daquelas dificuldades podemos adiantar, com absoluta segurança que os negócios realizados durante o certame foram devêras animadores montando essas transações a vários milhares de cruzeiros.

O Município de Barretos e sua Administração



O dr. Mario Vieira Marcondes, d. d. Prefeito Municipal de Sarretos, posando para nossa revista.

A moderna cidade paulista de Barretos, em que acabamos de assistir à IIª Exposição Regional de Animais, promovida pela Associação dos Criadores do Vale do Rio Grande e organizada pelo Dep. da Produção Animal do Estado de S. Paulo, parece ter recebido um influxo novo de progresso e trabalho, desde que, á frente dos seus destinos, se colocou, em boa hora, o dr. Mário Vieira Marcondes, espírito esclarecido de democrata sincero e pulso firme de administrador consciencioso, em que se admiram, ao mesmo tempo, o dinamismo e o espírito publico, como que a seguir as pegadas brilhantes do seu eminente chefe o sr. Governador Ademar de Barros.

A cidade cujo traçado é admiravel, de ruas paralelas e perpendiculares, apresenta um aspecto encantador, em que se nota muita limpeza e muito cuidado com seus jardins e logradouros publicos, estando o cen-

tro urbano todo bem calçado, a paralelepípedos.

No pequeno espaço de tempo em que o dr. Mário Vieira Marcondes está á frente dos destinos daquele próspero município paulista, amparado pela simpatia e pela expectativa confiante da quasi totalidade dos seus munícipes, já se pode fazer uma idéia do que será o seu período administrativo, pois um plano modesto, porém bem orientado, de melhoramentos, se está fazendo executar, para satisfação geral.

Centro por excelência de criadores de gado fino e de corte e de invernistas, a cidade de Barretos possui cerca de 22.000 habitantes, dos 45.000 que são atribuídos ao Município de que é sede.

Goza de um clima quente e salubre, estando situada a 552 metros acima do nível do mar, na latitude sul de 20º,33' e longitude de 48º,34'.

O seu comércio é grandemen-

te desenvolvido e sua industria apreciavel, contando-se, respectivamente cerca de 500 estabelecimentos comerciais e 200 industriais no seu município.

A sua principal industria é a de carnes e derivados, pois o frigorífico e as suas xarqueadas existentes no município abate-ram, no ano passado, para industrialização, o total de 161.337 bovinos.

Nesse ramo são invernadas, anualmente, no município de Barretos cerca de 300 mil cabeças de gado, tendo sido exportadas, delas, no ano passado, por via-férrea, 200 mil, aproximadamente.

A sua agricultura não é para ser desprezada, ante as cifras do comércio e da industrialização de gado. O município produziu, em 1946, 310.000 sacas de milho; 40.000 de café; 110.000 de arroz; 35.000 de

(Conclue á pag. 33).

FAZENDAS

A L I A N Ç A

A P A R E C I D A

S. S E B A S T I Ã O

S Ã O M A N O E L

Estâncias pastoris magnificamente
nas quais se encontram primorosa
propriedade de

JOSE' EDUARDO FERREIRA

caprichoso criador de gado indiano
LORE, INDUBRASIL, a pequena
município de

S. JOAQUIM D.
C. M. — Estado de

A' direita: *MAXIXE*, com 4 anos, f.
2.º prêmio no recente certame de U



Acima vemos
o magnífico
reprodutor Nelore

PRATEADO

Com 5 anos, filho do famoso
Prateado, 2.º prêmio na
XIII.a Exposição-Feira
Agro Pecuária de Uberaba
e chefe do plantel de sua
raça na fazenda.

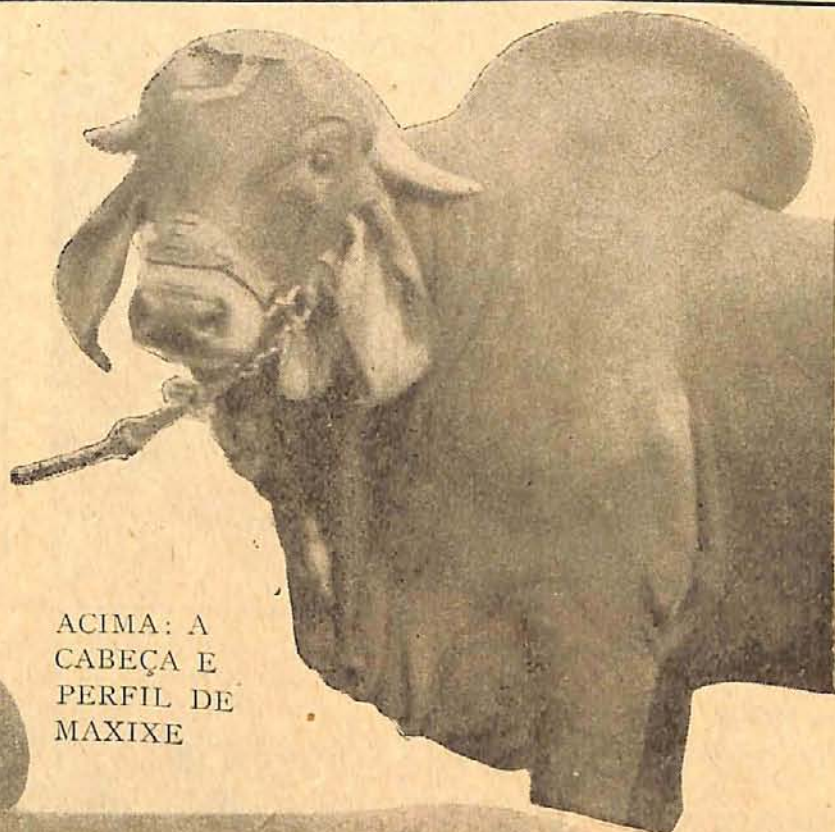
instaladas e situadas,
plantéis de seleção, de
dr.

REIRA SOBR.º

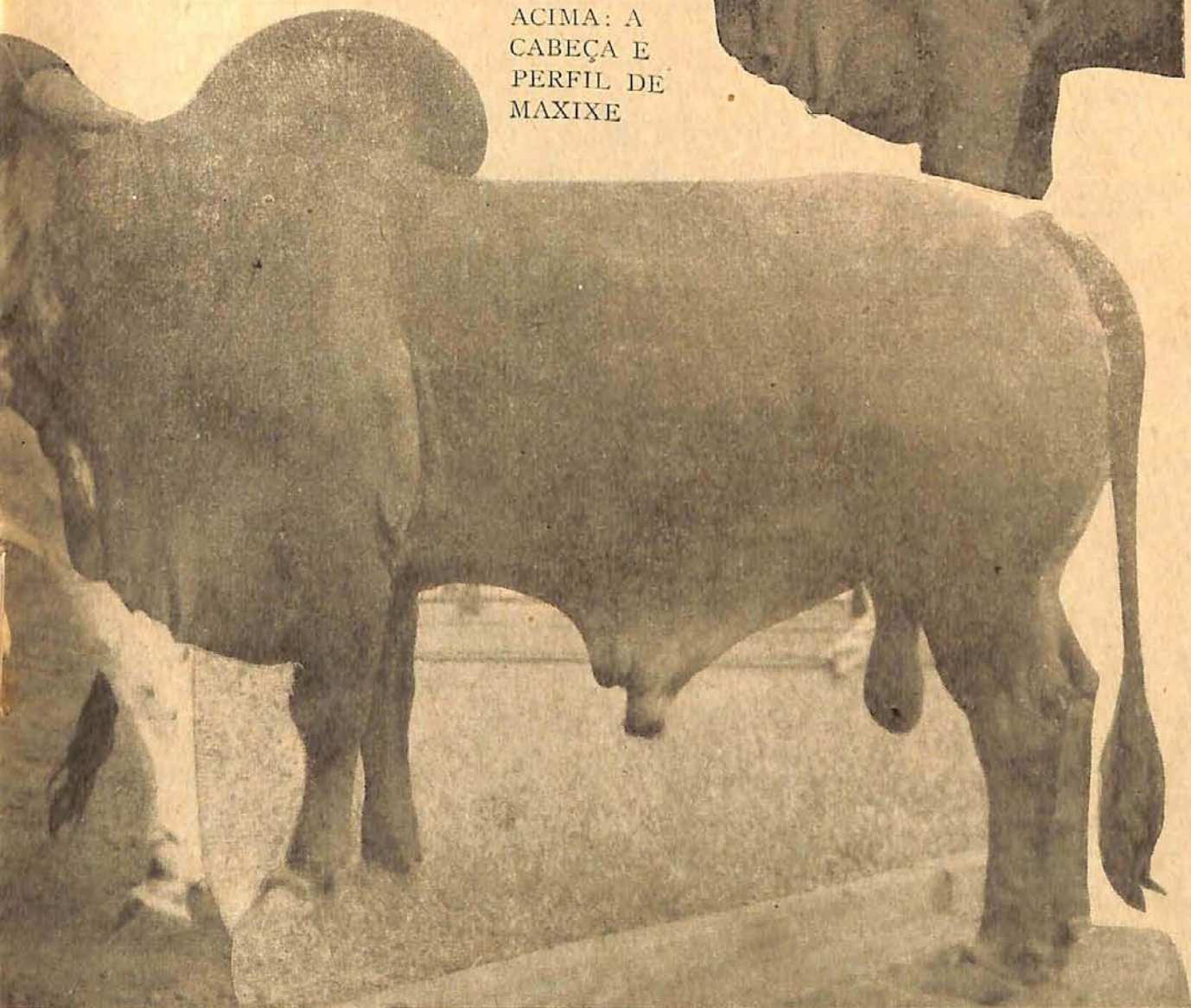
das Raças GIR — NE-
distância da sede do

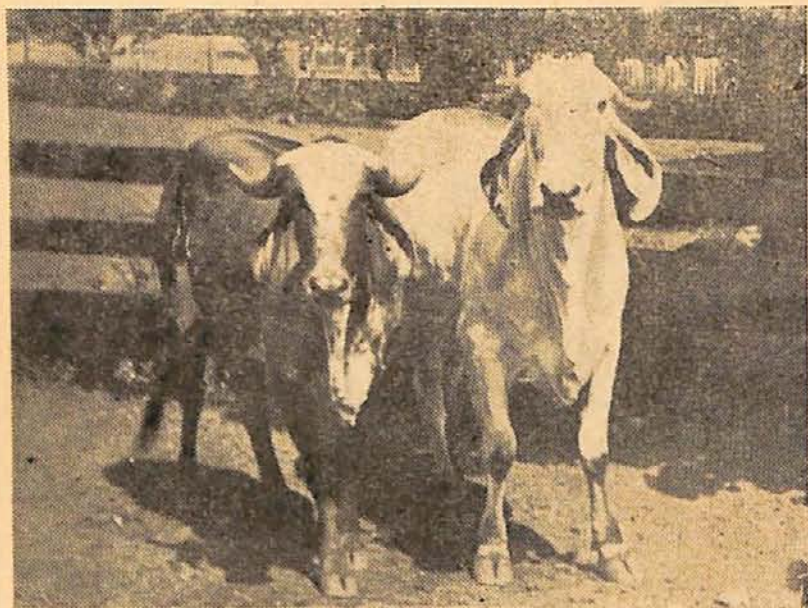
BARRA
S. Paulo

ho de CAMÉLIA e MAXIXE III,
geraba e chefe do plantel da fazenda.



ACIMA: A
CABEÇA E
PERFIL DE
MAXIXE





Ao lado: as novilhas da Raça Gir:

RATINHA

e ROSEIRA

a segunda - neta de Gaiolão e aos 2 1/2 anos levantou o 3.º prêmio de sua categoria no último certame de Barretos.

Em baixo: o reprodutor

INDIANO

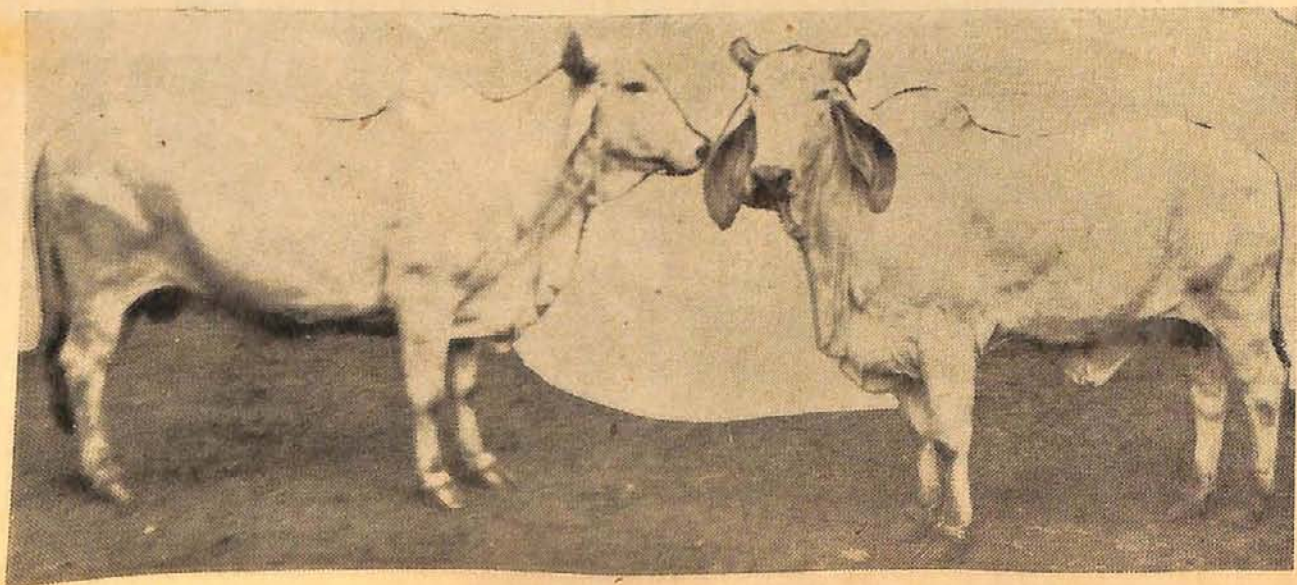
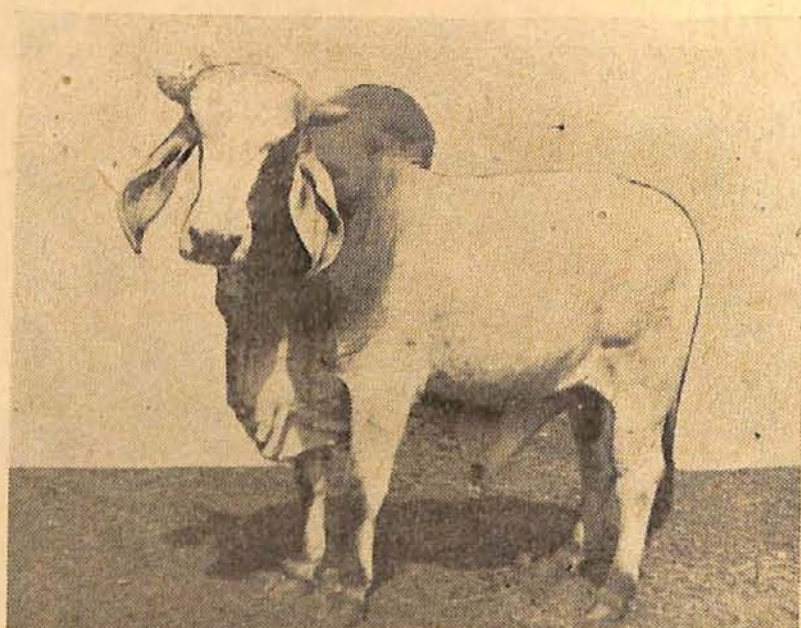
com 2 1/2 anos, filho de Indiana e reservado para chefe do plantel da fazenda.

Em baixo: as reprodutoras da Raça Indubrasil

SERENATA

e INDIANA

com 3 anos e meio, e 3.º prêmio da II.ª Exposição Regional de Barretos e filha de TIRAPROSA, campeão de sua raça no mesmo certame. Ambas são crioulas do plantel da Fazenda Santa Genoveva — Barretos.



Ao lado: a magnífica novilha da
Raça Gir

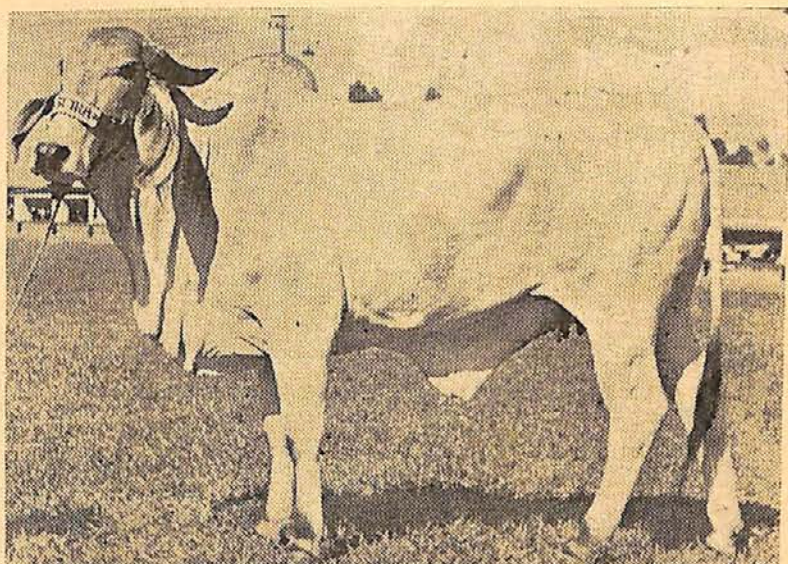
ROSEIRA

com 2 anos e meio, filha de Ti-
môr e neta de ARAGÃO, 1.º prêmio
na Exposição Regional de Bar-
retos.

Em baixo: o raçador

PINGO DE OURO

filho de Sugestivo, com 4 1/2 anos,
chefe do plantel da fazenda e 1.º
prêmio de sua categoria na Expo-
sição de Barretos.



FAZENDA «SANTA GENOVEVA»

Dois magníficos plantéis de seleção de gado indiano das Raças Gir e Indubrasil.
de propriedade de

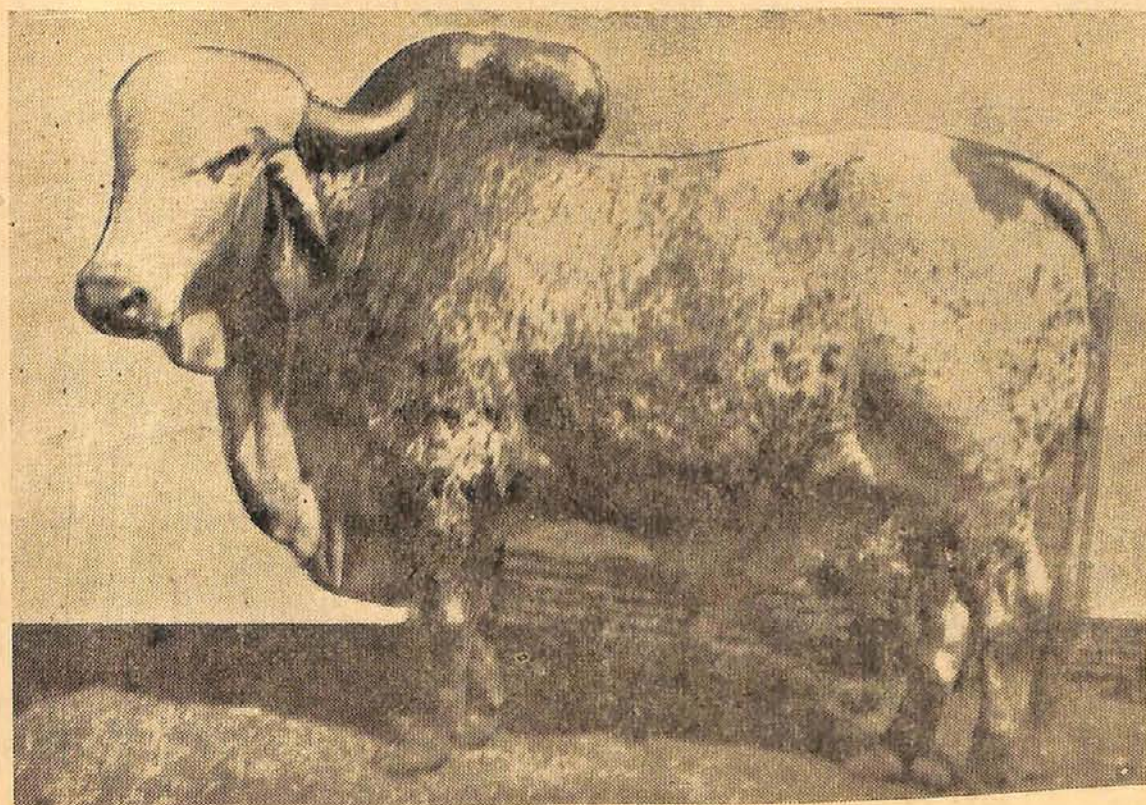
FENELON DOS SANTOS

antigo criador de gado Zebú (cujo rebanho tem ascendência pura de Uberaba e
Franca) e grande produtor de café.

A 16 ks. de BARRETOS

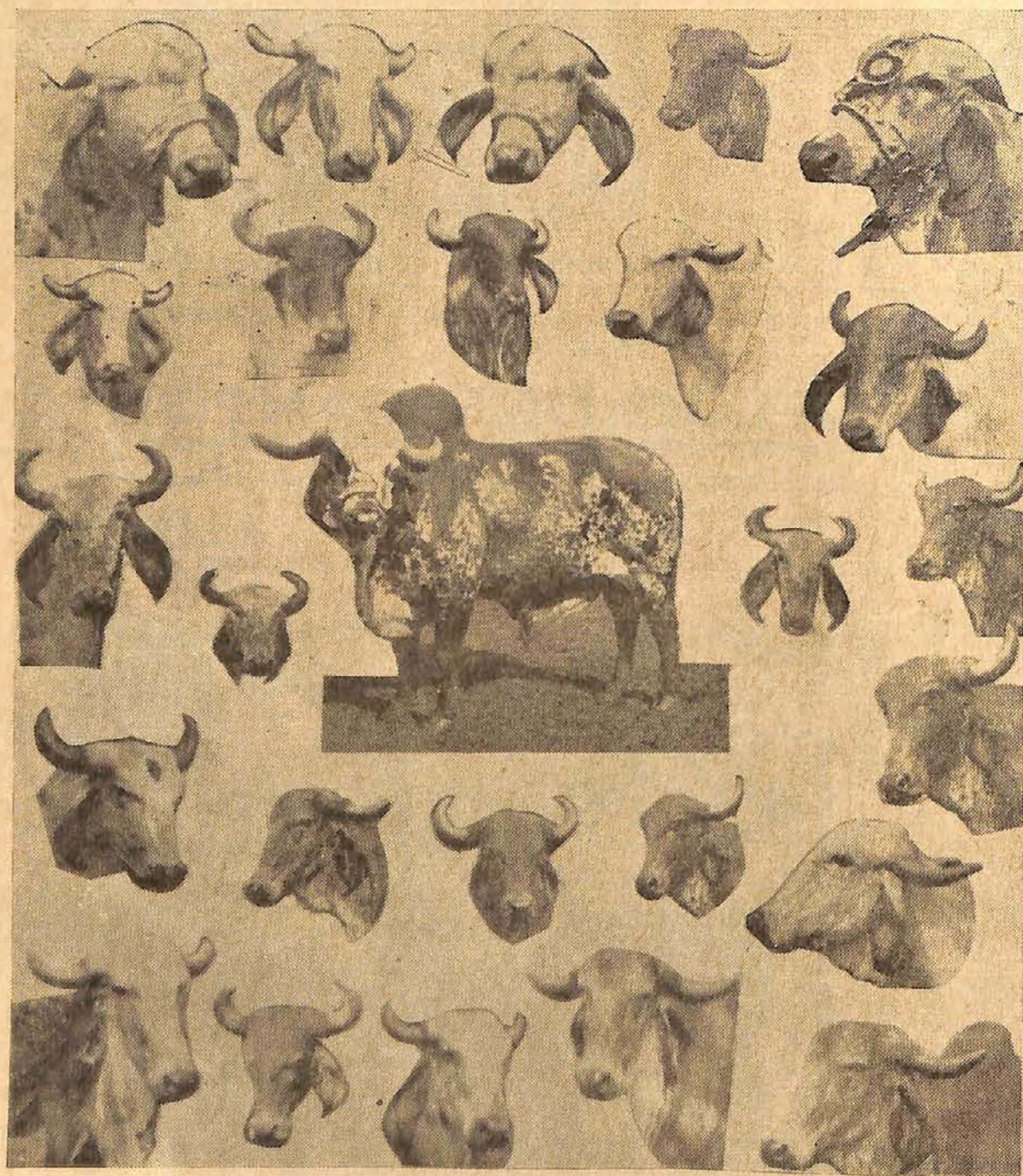
COLINA

Estado de S. PAULO



FAZENDA "STA. ELZA"

Cento e oitenta aqueires de pastarias magnificas, abrigando um dos maiores e melhores planteis de criação da Raça Gir, em todo o Estado, e de propriedade do snr. José Santana (José Neca), Municipio de BARRETOS — Est. de São Paulo.



Apresentam-se acima algumas das numerosas e excelentes reprodutoras da Fazenda "Santa Elza", do plantel chefiado pelo raçador PAVÃO, que levantou o Campeonato de Raça Gir, na IIª Exposição Regional de Animais, em Barretos e que se vê ao centro e em nossa capa principal desta edição.

Ao lado:
um magnífico grupo
de bezerras
filhas do
raçador
Pavão, cuja
uniformidade é o
melhor
atestado do
Campeão
da Raça
Gir, na recente expo-
sição de
animais,
em
Barretos.



O plantel Gir chefiado pelo Campeão da II.^a

Exposição Regional de Animais, em Barretos

— Texto á pagina seguinte —



★
Ao lado:
o admiravel
raçador e
campeão,
ao lado de
Florida e
Veneza,
duas filhas
suas tam-
bem pre-
miadas na
II.^a Exposi-
ção Regio-
nal de Ani-
mais, reali-
zada em
Barretos.

★

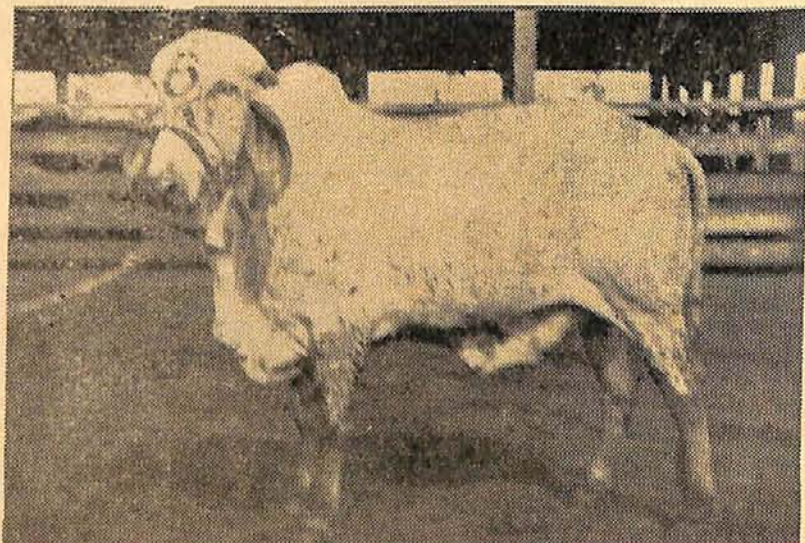


Um magnífico grupo de novilhas da raça Gir, chita de vermelho, tomado em um dos currais da Fazenda "Sta. Elza"

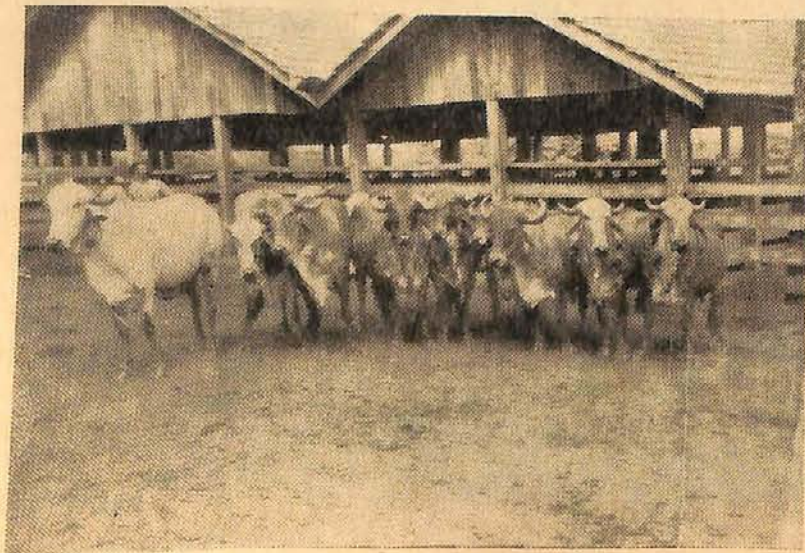
A realização da IIª Exposição Regional de Animais, em Barretos, em meados de Abril p.pasado, veio revelar-nos o porte e a qualidade de mais um dos grandes rebanhos da Raça Gir, existentes no País.

E' que este, como muitos outros, continuava modestamente escondido, em suas pingues internadas do Vale do Rio Grande, no município paulista de Barretos, á mingua de publicidade.

Assim, quando o maravilhoso espécime que é Pavão sagrou-se Campeão da Raça Gir, naquele certame, veio revelar-



Acima: a magnífica novilha FLORIDA, com 2.º premio na categoria de fêmeas sem muda, na IIª Exposição Regional de Animais, Barretos.

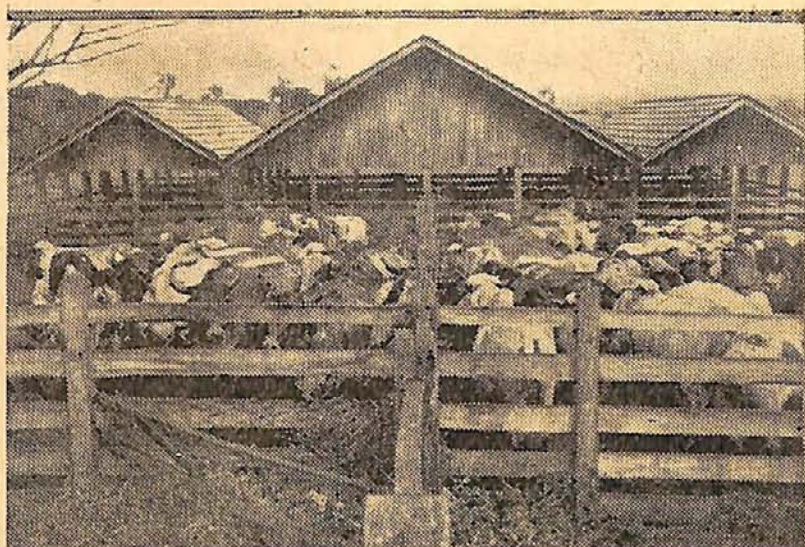


N ESTAS paginas apresentamos varios aspectos tomados nos currais da Fazenda "Santa Elza", no Municipio paulista de Barretos, em que vemos magnificos grupos de reprodutoras e novilhas do grande plantel de Raça Gir, chefiado pelo touro Pavão.

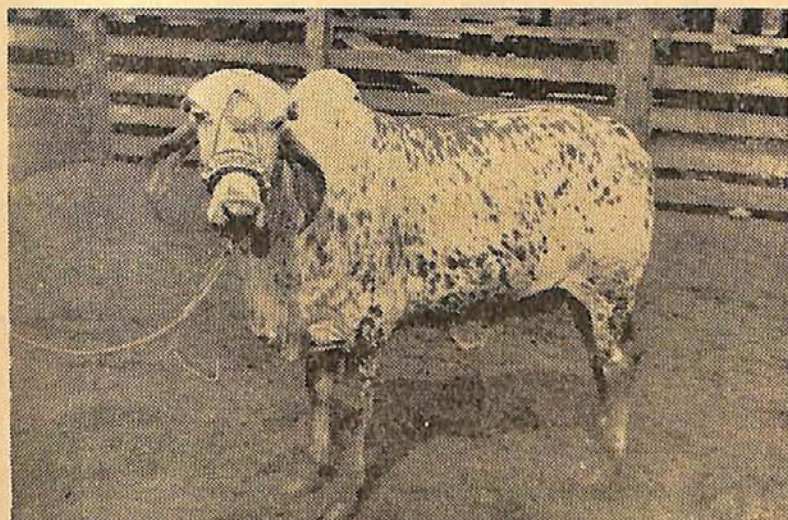
quele certame, tendo á frente a figura imponente de Pavão que, também, aparece em nossa capa de frente, na presente edição.

A Fazenda "Sta. Elza" que, como a Gerivá, é situada no município de Barretos, compõe-se de 180 alqueires de excelentes pastarias, em cultura de primeira, ali havendo também, regular lavoura.

O plantel Gir que ali estabeleceu o sr. José Néca é composto de 450 animais, dos quais 160 são, como se diz, a "cabe-



Acima e em baixo: dois aspectos da vacada da Raça Gir, plantel chefiado pelo raçador Pavão, campeão em Barretos.



Acima, está a novilha VENEZA, 1.º prêmio no mesmo certame e categoria em que FLORIDA, também filha de Pavão, foi o 2.º

ceira", de que saíram Pavão, Veneza e Flórida, para levantar um campeonato, dois primeiros e um segundo prêmio no último certame de Barretos.

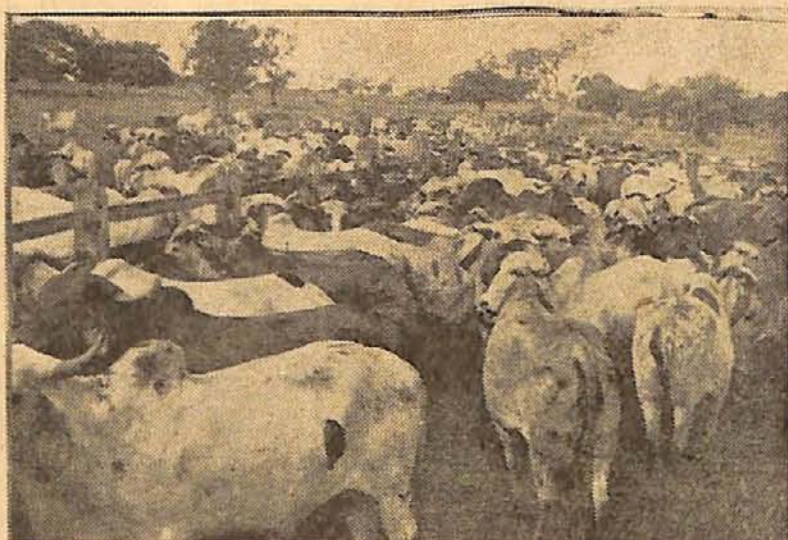
Além dessas fazendas, como se disse, o sr. José Néca, possui outras, no Estado de São Paulo, entre as quais se podem citar a Fazenda "Córrego Rico", com 650 alqueires de boa cultura, com criação de gado fino Nelore e de corte, no Município de Miguelópolis, com marca de Ituverava e "Córrego dos Micos", 430 alqueires de

O MUNICÍPIO... Conclusão da pag. 25

feijão e 140.000 arrobas de algodão.

Esse é, em linhas gerais, o porte do admirável município paulista que, está entregue á competência e ao reconhecido espírito público do dr. Mário Vieira Marcondes, pela esclarecida decisão do Governador Ademar de Barros e para a satisfação de quantos, felizmente, já tem podido comprovar os seus propósitos de conduzi-lo para o desenvolvimento e para o progresso que a sua grandeza faz jús.



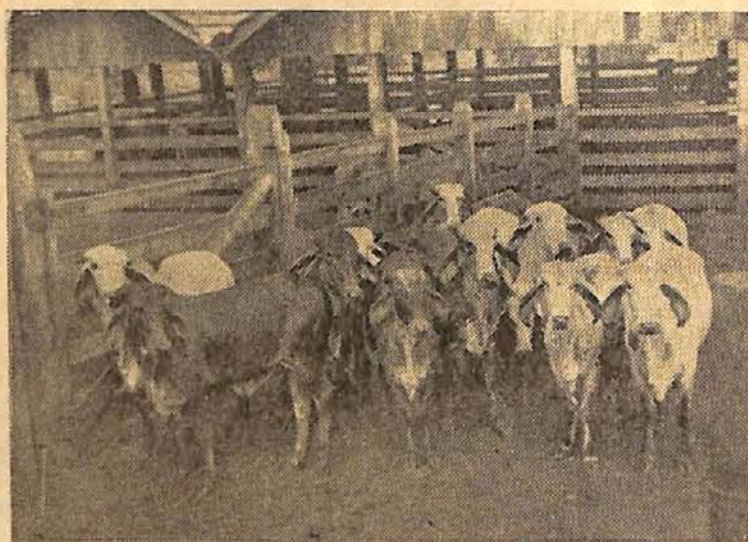


Acima: Dois grandes grupos de reprodutoras da Raça Gir, focalizados nos currais da Fazenda "Santa Elza"

excelentes pastarias, destinadas à criação e recriação de gado de corte e invernadas, esta no município de Guaíra.

O criador de gado fino das Raças Gir e Nelore — sr. José Santana, mais conhecido nas rodas pecuaristas do Brasil como "José Néca", é um dos grandes negociantes de gado da região e, apesar de possuir essas fazendas e rebanhos em todos esses municípios, estabeleceu a sua residência em Ribeirão Preto, à Rua Garibaldi, 91.

OS ONZE bezerros que se vêem ao lado, são o grupo vendido pelo criador, sr. José Neca, ao snr. Arnold Bulle Sobrinho, de Olímpia, pela importância de 110.000 cruzeiros, por ocasião do último certame agro-pecuario da cidade de Barretos.



Em baixo: outro numeroso grupo de vacas escolhidas da Raça Gir, vendo-se ao fundo, um aspecto das cocheiras.



Levantando o Campeonato da Raça Gir, na IIª Exposição Regional de Animais, em Barretos, o sr. José Néca, credenciou-se, assim, entre os maiores criadores da raça, principalmente, levando-se em conta, o vulto e qualidade do rebanho que estabeleceu e que vem aprimorando, com tanto capricho, em sua Fazenda "Sta. Elza".



NÃO FORAM OS ZEBÚS OS CULPADOS

O caso da Aftosa no Mexico e seu desfecho favoravel

Jorge Lessa Mota Reis
Veterinário

Permanecem, por certo, ainda bem lembrados os comentários surgidos na imprensa sobre o surto de febre aftosa ocorrido no México e que, conforme os despachos telegráficos, teria como origem os zebús brasileiros, importados pelo governo mexicano.

Durante muito tempo, as notícias telegráficas trouxeram a opinião pública, e particularmente os meios pecuaristas e os veterinários do Brasil, em ansiosa expectativa, dada a intensidade de epizootia e a natureza das medidas profiláticas e preventivas então tomadas, pelo próprio México, e pelas Repúblicas vizinhas. Causaram, igualmente, sérias apreensões as influências que tais medidas teriam nas futuras relações comerciais do nosso país com aquela República amiga, caso fosse positivada a transmissão do mal pelo nosso gado.

Nas entrevistas concedidas aos jornais por veterinários do Ministério da Agricultura ficaram devidamente explicadas as condições em que os zebús brasileiros tinham partido. Todos foram unânimes em afirmar que os animais haviam embarcado após os testes e exames comprobatórios do seu perfeito estado de sanidade.

Finalmente, depois de longa quarentena na Ilha dos Sacrificios, durante a qual nenhuma anormalidade foi observada, desembarcaram os animais no continente. Pouco depois começaram a surgir os primeiros casos de aftosa no México. A constatação da enfermidade repercutiu como uma bomba. Foram tomadas as medidas as mais e-

nérgicas, mobilizados todos os elementos de combate para que a doença não atingisse outras zonas do país. A situação ficou tão grave que se chegou a considerar como uma "catástrofe nacional"...

E, veladamente, continuava a incriminação ao nosso gado. Entretanto, o governo mexicano, demonstrando alta compreensão e, mais ainda, patenteando grande dose de senso diplomático, solicitou ao governo de vários países sul-americanos, inclusive o nosso, que enviassem técnicos para, em conjunto, estudarem a doença e estabelecerem normas para seu extermínio. Era a oportunidade que tanto almejávamos para provar o nosso ponto de vista.

Aguardamos, ansiosamente, a palavra dos técnicos e, finalmente, chegou a notícia consagrada: — *o vírus, responsável pelo surto de febre aftosa no México, era do tipo A*. Identificado o agente, comprovava-se a nenhuma relação de nosso gado, com o surto de aftosa no México, como haviam afirmado desde logo os veterinários patricios. E isso, simplesmente, pelo fato de, *no Brasil, até a presente data, não ter sido identificado o vírus do tipo A como causador de aftosa entre nós*. Portanto, nossos animais não poderiam ser responsabilizados pelo aparecimento da doença no México.

No Brasil, a doença pode ser determinada pelos outros dois tipos de vírus, C e O, mas pelo tipo A, até hoje, não.

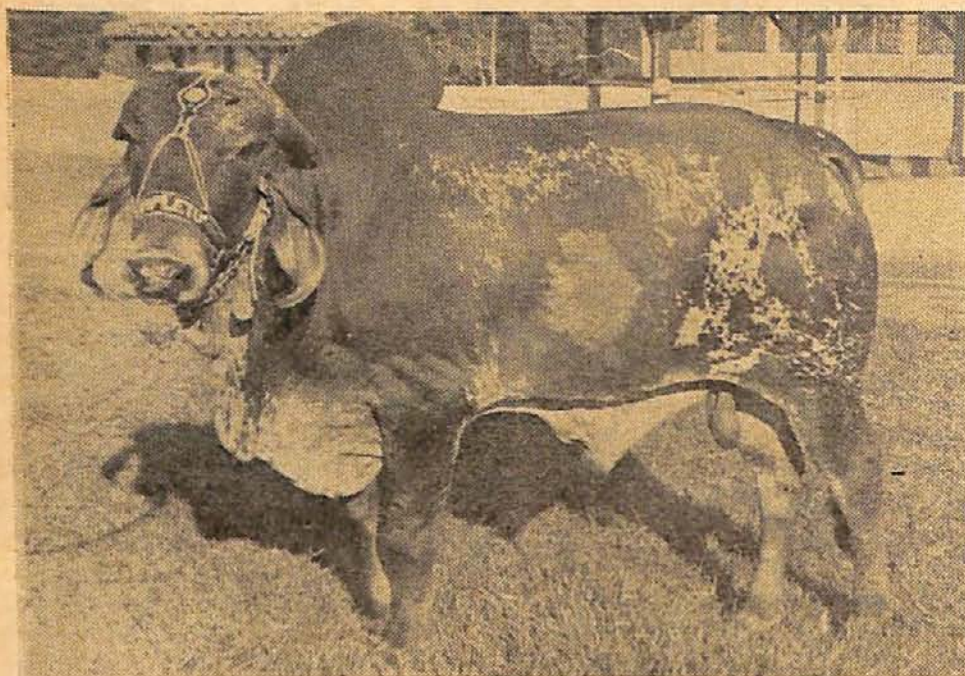
Moléstias da Péle

As espinhas, as manchas vermelhas no rosto que se irradiam pelo pescoço e côlo, enfim todas as moléstias da pele, mortificam e vexam quem delas sofre, tomando as vezes mau caráter. E é tão facil debela-las porque a causa do mal é a Sífilis. Impõe-se portanto

"Galenogal"

auxiliar no tratamento da Sífilis, que elimina a causa combatendo-a. Os tratamentos externos são paliativos que, se reprimem por dias as repugnantes manifestações, não esterminam a causa: — O sangue impuro. Daí as continuas explosões mais intensas, violentas. Nada de paliativos, mas sim o remédio eficaz — "GALENOGAL". Usai-o.

157 E C



Ao lado: o magnífico garrote de raça Gir,

COMPLETO

com 22 meses, pesando 466 quilos, filho de Brasil e Sosinha, 2.º prêmio de sua categoria na II.ª Exposição Regional de Barretos e reservado para chefe do plantel de sua raça na fazenda.

FAZENDA HARMONIA

Seleção caprichosa de gado indiano da Raça Gir, com primeiras figuras oriundas de grandes planteis brasileiros propriedade do dr.

RAIMUNDO DE CASTRO DINIZ

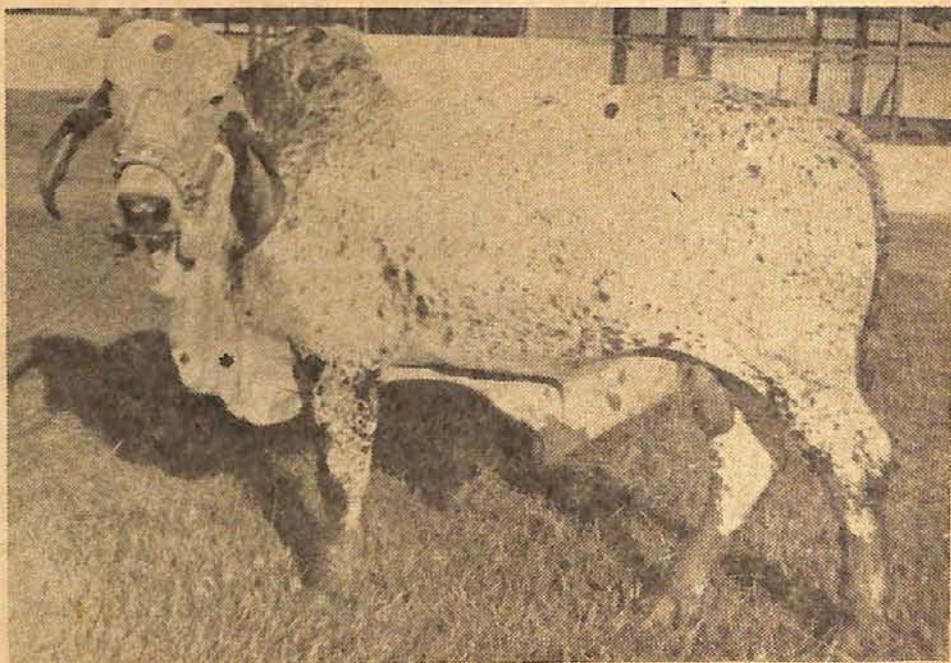
com fazendas de criação e seleção exclusiva de Gir, nos

Municípios de GUAÍRA e BARRETOS — Est. S. Paulo

Ao lado: outro excelente garrote do plantel:

PIF-PAF

com 18 meses de idade, filho de Regente e Curitiba e também premiado no recente certame agro-pecuário da cidade de Barretos.



ZEBU

Revista Agro-Pecuária - órgão
oficioso da "Soc. Rural do T.
Mineiro"

Fone, 11.07 - Caixa Postal, 39
Rua Mel. Borges, 26
UBERABA

Dir. proprietário - Ari de Oliveira
Secretário - Wilson Fer.ª Borges

ASSINATURAS

Brasil Cr. \$50,00
sob registro . . Cr. \$60,00
Estrangeiro (sob
registro) Cr. \$80,00

Sumário desta edição - Pág. 4

NUMERO AVULSO

Numero avulso . . Cr. \$4,00

NOSSOS REPRESENTANTES

Viajam atualmente para a
nossa revista, sendo nossos UNI-
COS REPRESENTANTES-VIA-
JANTES, os seguintes senhores:

Centro de Minas — André
Weiss.

S. Paulo e Triângulo — Lauro
Barbosa.

NAS CAPITAIS

BELO HORIZONTE — Minas —
Rui Caldeira — Casa Capichaba
— Eng. Afonso Pena — Caetés.

VITORIA e ESPIRITO SANTO
— Dr. N. Fontenelle da Silveira,
Diretor da Divisão do Fomento
da Produção Animal — Secreta-
ria da Agricultura.

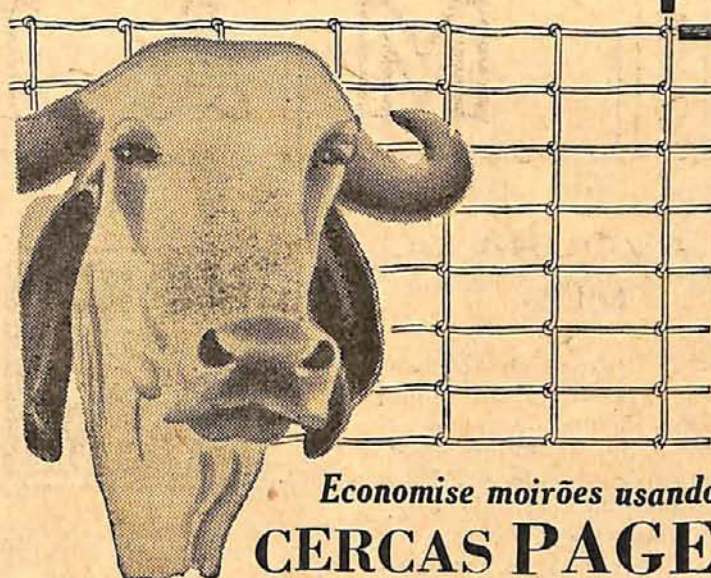
PORTO ALEGRE — Inácio Eli-
zeire — Caixa Postal, 927 —
Galeria Municipal, 127.

CURITIBA — Mario M. Loureiro
— Secretaria da Agricultura.

SÃO PAULO — Francisco Ma-
rino — Caixa Postal, 181 —
Fone, 6.1822.

RIO DE JANEIRO — João Fer-
reira da Costa — Rua do Ro-
sário, 170.

SALVADOR e ARACAJU — Sil-
vanisio Pinheiro — Praça Augusto



Economise moirões usando CERCAS PAGE

Ara me triplamente galvanizado

Protegem toda espécie de criação
SEM FARPAS — UM TIPO PARA CADA FIM



27x72 — 27 FIOS N.º 14 — ALTURA 1 m 80
24x60 — 24 FIOS N.º 14 — ALTURA 1 m 50
12x72 — 12 FIOS N.º 14 — ALTURA 1 m 80
GALINHEIROS — AVIARIOS — PERÚS
HORTAS — PARQUES
JARDINS — MUROS DIVISÓRIOS



11x48 — 11 FIOS N.º 10 — ALTURA 1,22
8x48 — 8 FIOS N.º 10 — ALTURA 1,22
12x58 — 12 FIOS N.º 10 — ALTURA 1 m 45
CAVALOS — CADOS — CURRAIS



9x33 — 9 FIOS N.º 10 — ALTURA 0 m 85
15x36 — 15 FIOS N.º 14 — ALTURA 0 m 92
MANGUEIRÕES — SUINOS — LEITÕES

Únicos fabricantes no Brasil:

"PAGE" LDA.

Praça da Sé, 371-2.º-S.204
Caixa 241 - Fone: 2-3080
Tel. "Cercapage"-S. Paulo

DISTRIBUIDORES:

CIA. FABIO BASTOS COMERCIO E INDUSTRIA

RIO DE JANEIRO — Rua Teófilo Ottoni, 81 — Caixa 2031
BELO HORIZONTE — Rua Rio de Janeiro, 363 — Caixa 570

Severo, 14 — Salvador - Bahia.
Sucursal em RECIFE — Carlos
Leite Maia — Edifício Sulacap
— End. Teleg. "Publinor".

CUIABA — João Furtado de
Mendonça — Grande Hotel.

GOIANIA — Ezequiel Fernandes
Dantas — Caixa Postal, 96. —
Soc. Goiana de Pecuária.

NATAL — Rio Gr. do Norte —
P. F. de Melo — Av. Tavares de
Lira, 38.

JOÃO PESSOA — Paraíba —
Antonio Lemos Maia — Escola
de Agronomia do Nordeste.

BELÉM — Pará — Antonio Jm.
Fernandes Filho — Pr. Justo
Chermont, 18.

M A I O

A LAVOURA DO MÊS

Norte. Últimas chuvas; começa-se a colheita do milho, do feijão, da mandioca, da cana, do arroz, da batata doce, das laranjas, dos abacates, dos maracujás, dos sapoti; repararam-se as estradas, começa o preparo de terras para as culturas da vazante, onde se semeiam milho, feijão, melancias, melões, tabaco, algodão herbáceo, batata doce, gergelim, etc. Colhem-se castanhas, babassú e batata, e inicia-se a safra de cacau. Nas culturas de fumo começam a capação e destruição de insetos.

Brasil Central. Segunda lavoura de alqueire, incorporando-se a osolo, o esterco de curral; derruba-se a mata e roçam-se as capoeiras e capoeirões para as futuras plantações; destocam-se os terrenos destinados à lavoura mecânica; colhe-se e planta-se a cana; fazem-se as sementeiras tardias da horta; colhem-se algodão, alfafa, trigo, batatinha, feijão, ervilhas, juta, milho, aipim, cará, laranjas, maçãs, peras; é o mês próprio para a adubação química dos cafezais; continua-se a chegar terra à cana para defendê-la das geadas, etc.

Sul. Continua o preparo da terra para as culturas de inverno e primavera, cujas sementeiras se fazem, como do trigo, da cevada, do centeio, do linho, etc.; na horta, lavra-se o solo, preparam-se canteiros, canos, escoadouros e caminhos; semeiam-se favas, alcachofras, aipo, agrião,



31 DIAS - 1947
FASES DA LUA

Lua cheia, dia 4
Quarto minguante, dia 11
Lua nova, dia 19
Quarto crescente, dia 27

1 Quinta
2 Sexta
3 Sábado
4 Domingo
5 Segunda
6 Terça
7 Quarta
8 Quinta
9 Sexta
10 Sábado
11 Domingo
12 Segunda
13 Terça
14 Quarta
15 Quinta
16 Sexta
17 Sábado
18 Domingo
19 Segunda
20 Terça
21 Quarta
22 Quinta
23 Sexta
24 Sábado
25 Domingo
26 Segunda
27 Terça
28 Quarta
29 Quinta
30 Sexta
31 Sábado

F. do Trab.
Sta. Mafalda
Des. do Bras.
S. Antonia
N. S. Mãe Vi.
S. Evidio
S. Estanislau
Dia da Vitór.
S. Greg. Naz.
S. Antonino
N. S. Apar.
Sta. Domitilia
N. S. dos Ma.
S. Bonifacio
S. Mauricio
S. João Nep.
S. Paschoal
S. Venâncio
S. Ivo
Esp. Santo
S. Synesio
Sta. Helena
S. Desiderio
N. S. Auxil.
S. Urbano
S. Felipe
S. Ranulpho
S. Germano
Sta. Maria
Ascensão
S. Petronilha

cebola, alface, cenoura, chicória, chuchú, pimentão, rabanete, repolho, ervilha; é o forte das colheitas de laranjas, e colhe-se ainda abacate; continua a colheita do milho, do algodão, etc.

Criação. Prevenir-se das forragens necessárias para o inverno. Para dispor de forragem verde será útil ter em condições plantas resistentes à geada, como o capim elefante, etc. O avicultor começa a fazer chocar os ovos de suas galinhas e o apicultor visita as suas colmeias para verificar se estas possuem a respectiva rainha.

HORÓSCOPO DO MÊS

As pessoas nascidas em Maio são felizes nos negócios. Gostam do jogo, mas devido à sua força de vontade, o jogo não lhes causa muitos danos. Infelizes nos amores, principalmente as mulheres, as quais, no entanto, são boas esposas, sinceras e dedicadas. Os homens são ciumentos. Muito serviçais, sacrificam-se pelo prazer de prestar favores, nem sempre bem recompensados. Devem ter muito cuidado com as cartas que escrevem.

Os nascidos neste mês têm: como astro tutelar — Venus; pedra ditosa — Esmeralda; flor propícia — Laranjeira; cores favoráveis — Amarelo, Azul, Cinza e Marrão; meses felizes — Fevereiro, Julho, Setembro, e Novembro; dia afortunado — Sexta-feira.

Seus números fatídicos são: 8, 29, 80 e 96.



ANO VII — N.º 60

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»

UBERABA — JUNHO DE 1947

PARECE QUE NADA FEITO!

Pelas recentes declarações de um dos mais prestigiosos membros da Comissão Especial de Pecuária, á imprensa carioca, não se pode ter mais ilusões a propósito de um auxílio dos poderes públicos aos pecuaristas de todo o País, encalacrados pela própria e sinuosa orientação econômica do próprio governo através dos seus prepostos do Banco do Brasil.

Como se sabe, os financiamentos foram feitos com as maiores facilidades — oferecidos mesmo — ao tempo em que o mando e as chaves dos cofres públicos da Nação se dividiam pela trilogia gaúcha Souza Costa-Getúlio Vargas-Loureiro. E, como as suas intenções eram as dos piagas do "Y-juca-pirama" que "vinham traidores, com mostras de paz", ei-los logo após, passando das facilidades máximas ás extremas dificuldades e, ainda mais, desmoralizando o objeto do penhor que se lhes confiára, para a derrocada da grandeza pecuária do Brasil Central, que outra coisa não visava o seu plano de estreito regionalismo.

Pois bem. Posta abaixo a trilogia regionalista, novas esperanças se respiraram, principalmente porque o governo que subiu fôra a isso ajudado por uma grande maioria dos criadores de todo o País. Mas não. Estava escrito que a sua via-crucis não terminaria nem mesmo sob o mando daqueles a quem ajudara a subir. Em uma era de restauração da produção dos campos — da agricultura e da pecuária — de reflorescência da economia nacional que, inevitavelmente delas advém, porque ainda somos o "País essencialmente agrícola", não se escolhem economistas tão necessários ao momento. Buscam-se, sim, nas mais escusas vielas de casas de penhores — Silveiras e Gudesteus, homens que sabem de cór as tabelas de interesses, porém, que nunca ouviram falar que o lucro dos estabelecimentos e organizações do governo não é o superavit que dão e, sim, o que a Nação ganha em desenvolvimento de suas fontes de produção e, concomitantemente, em crescimento de suas receitas.

* * *

Embora houvesse um grande número de parlamentares adeptos de uma fórmula de real ajuda ás classes pecuárias, em face daquelas declarações, nada se fará, mesmo, em favor delas. Apenas haverá um por cento de diferença nos juros. Nem mesmo a liberação da produção virá como a vitória de ao menos, uma das justas reivindicações pleiteadas.

Em todas as regiões do País, as fontes de produção se debatem em tremenda crise, sufocadas por todas as restrições...

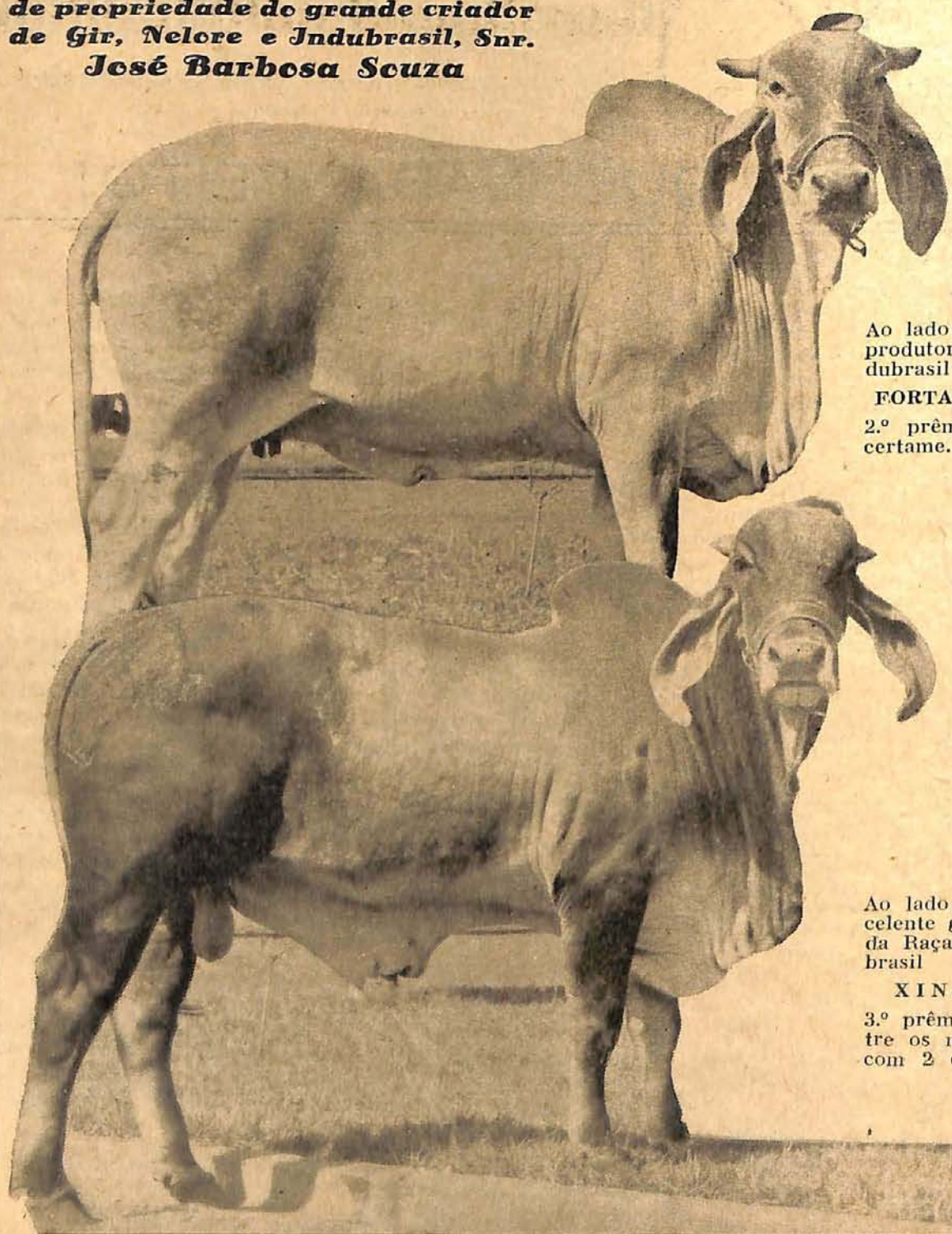
Como em 1929, o Governo prefere os onzenários aos economistas. Que a terra lhes seja leve...

"Êste é o gado que o Brasil deve criar!"

*Disse Mr. Frank Scofield ao avistar
a criação da Raça Indubrasil, na*

FAZENDA CAPÃO ALTO

*de propriedade do grande criador
de Gir, Nelore e Indubrasil, Snr.
José Barbosa Souza*



Ao lado: a re-
produtora In-
dubrasil

FORTALEZA

2.º prêmio no
certame.

Ao lado o ex-
celente garrote
da Raça Indu-
brasil

XINGÚ

3.º prêmio en-
tre os machos
com 2 dentes.

NESTAS e nas duas páginas que se seguem, apresentamos os exemplares premiados da FAZENDA CAPÃO ALTO, de propriedade do grande criador Snr. *JOSÉ BARBOSA SOUZA*, situada no Município de UBERABA. São espécimes admiráveis, das Raças indianas GIR, NELORE e INDUBRASIL, os quais fizeram com que a sua representação na XIII.a Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, em 1947, fosse um dos pontos altos daquele certame que, ha pouco, teve lugar em nossa cidade.



A' direita:
a excelente reprodutora

F A D A

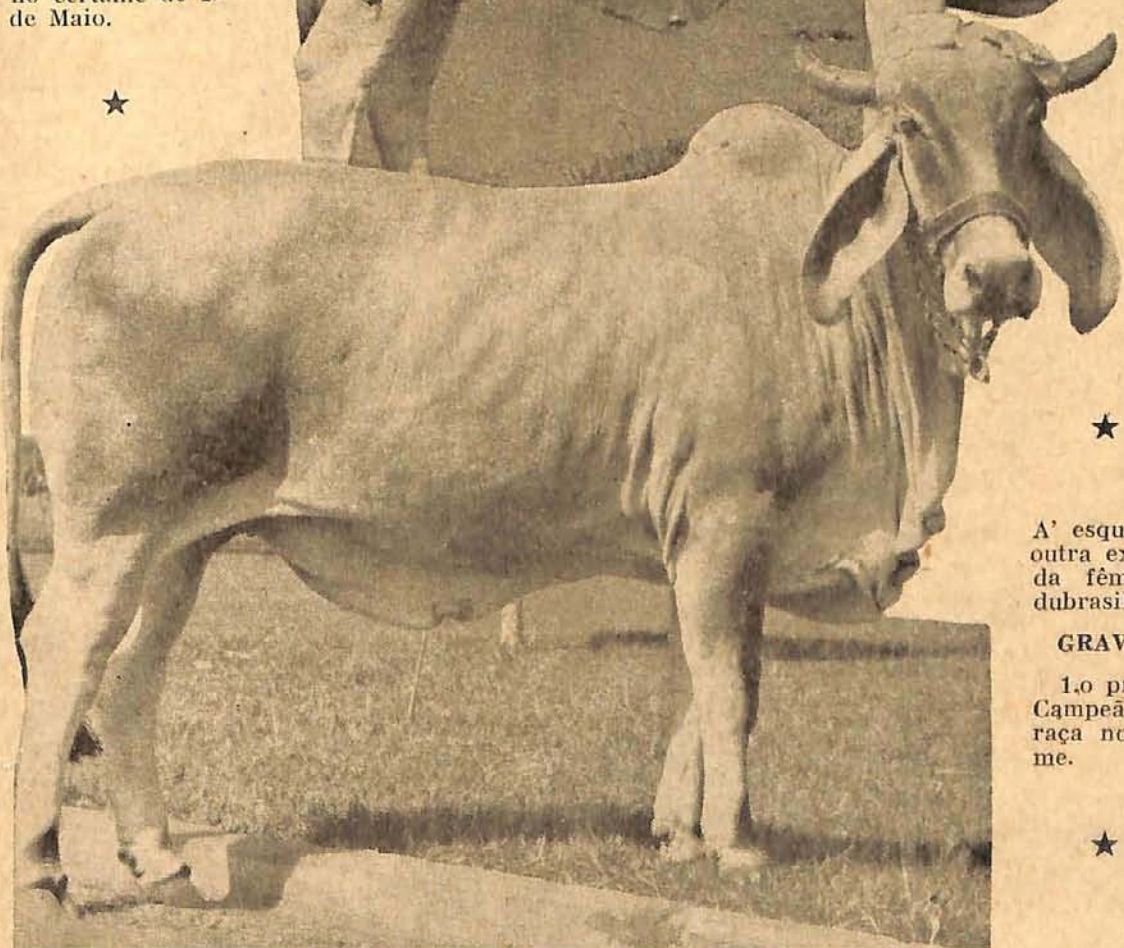
1.º prêmio de
Raça Indubrasil,
no certame de 1.º
de Maio.



A' esquerda:
outra esplêndida
fêmea Indubrasil

GRAVURA

1.º prêmio e
Campeã de sua
raça no certame.

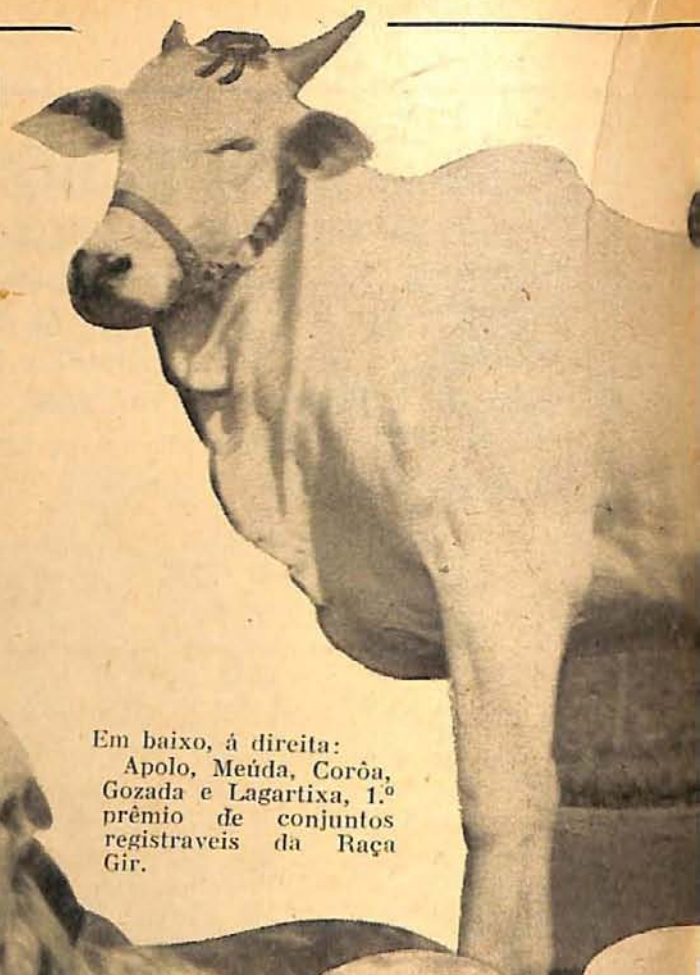


FAZENDA CAPÃO ALTO

Primorosos planteis de origem indiana
das Raças GIR, NELORE e INDUBRASIL
de propriedade de

José Barbosa Souza

um dos mais antigos selecionadores da
Raça INDUBRASIL, no município de
UBERABA - Estado de Minas

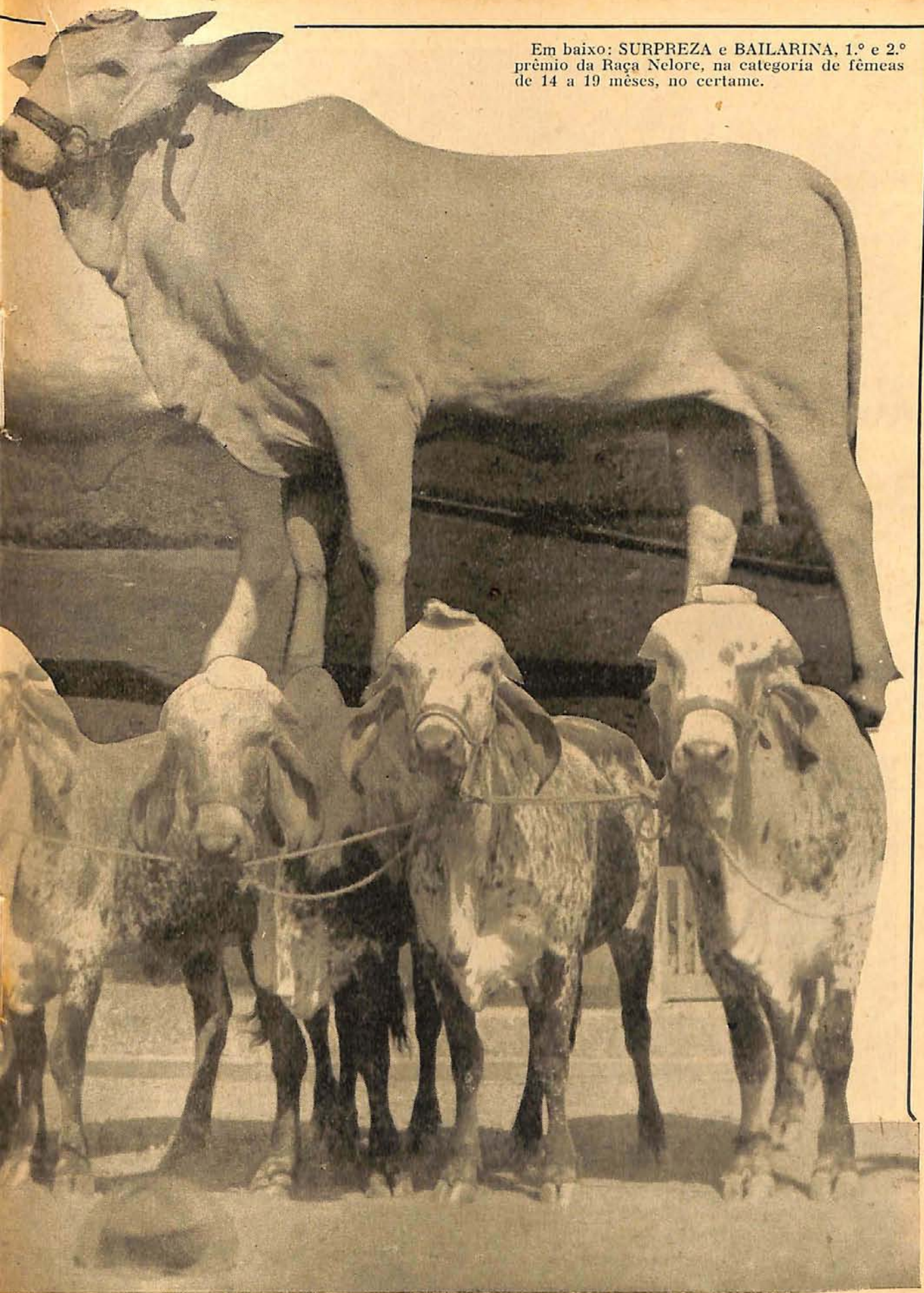


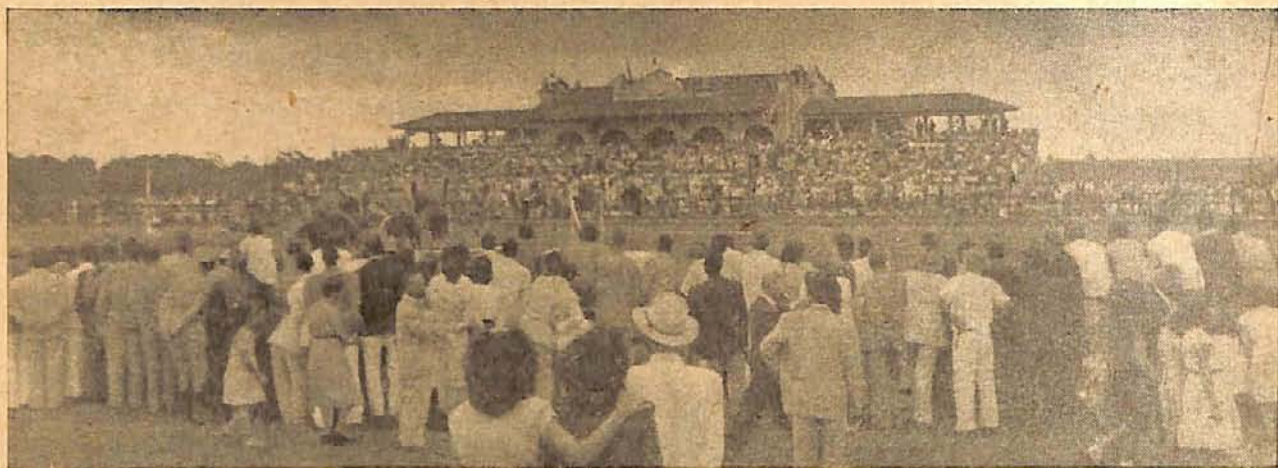
Em baixo, á direita:
Apolo, Meúda, Corôa,
Gozada e Lagartixa, 1.^o
prêmio de conjuntos
registraveis da Raça
Gir.



Acima:
Meúda e Corôa,
1.^o e 2.^o prêmio da
Raça Gir, da mes-
ma categoria.

Em baixo: SURPREZA e BAILARINA, 1.º e 2.º
prêmio da Raça Nelore, na categoria de fêmeas
de 14 a 19 meses, no certame.





XIII.^a EXPOSIÇÃO-FEIRA AGRO-PECUÁRIA

A pesar da situação de expectativa em que estavam vivendo os círculos pecuaristas do Brasil Central, nem por isso deixou de ser um acontecimento de projeção, de obter um notável êxito de qualidade e um apreciável movimento de negócios, a XIII.^a Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba, realizada na primeira década de Maio p. passado.

Como sempre, grande número de pecuaristas de todo o País e técnicos do Governo Federal e dos Estados compareceram ao certame, que sob o ponto de vista qualitativo, foi um dos me-

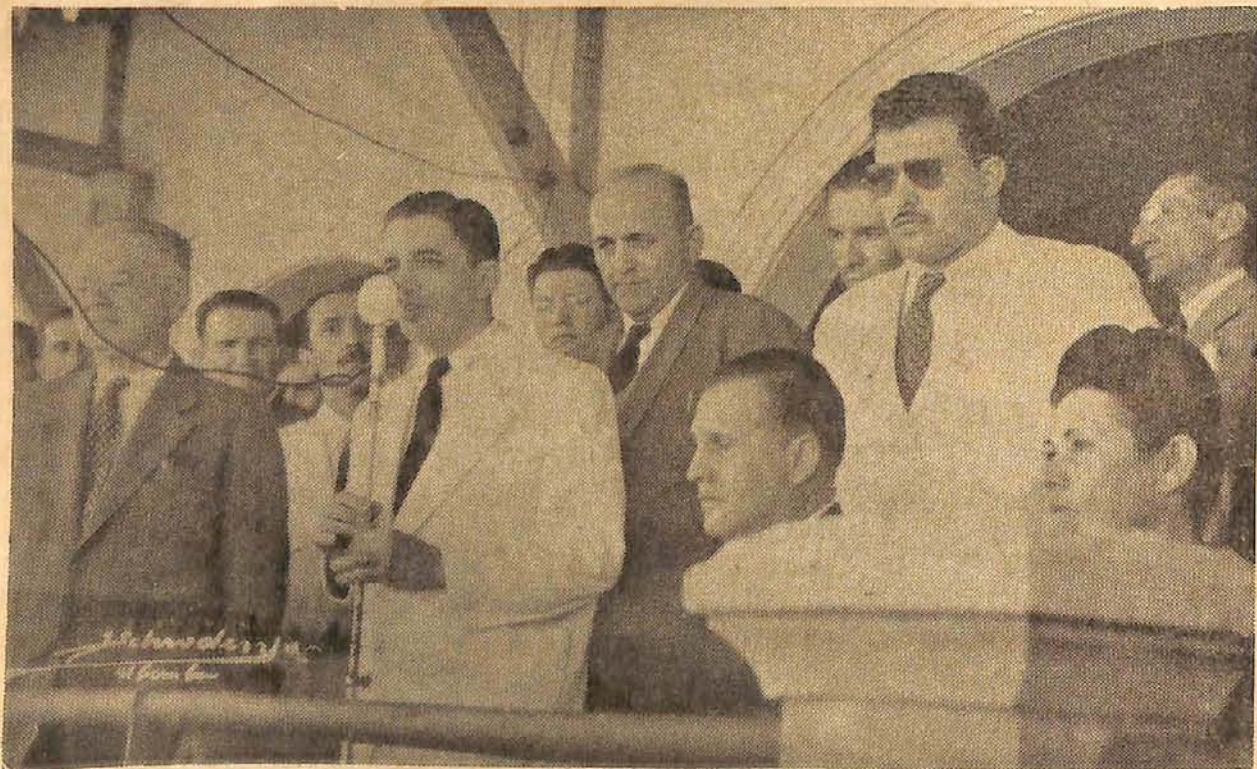
lhores até agora realizados.

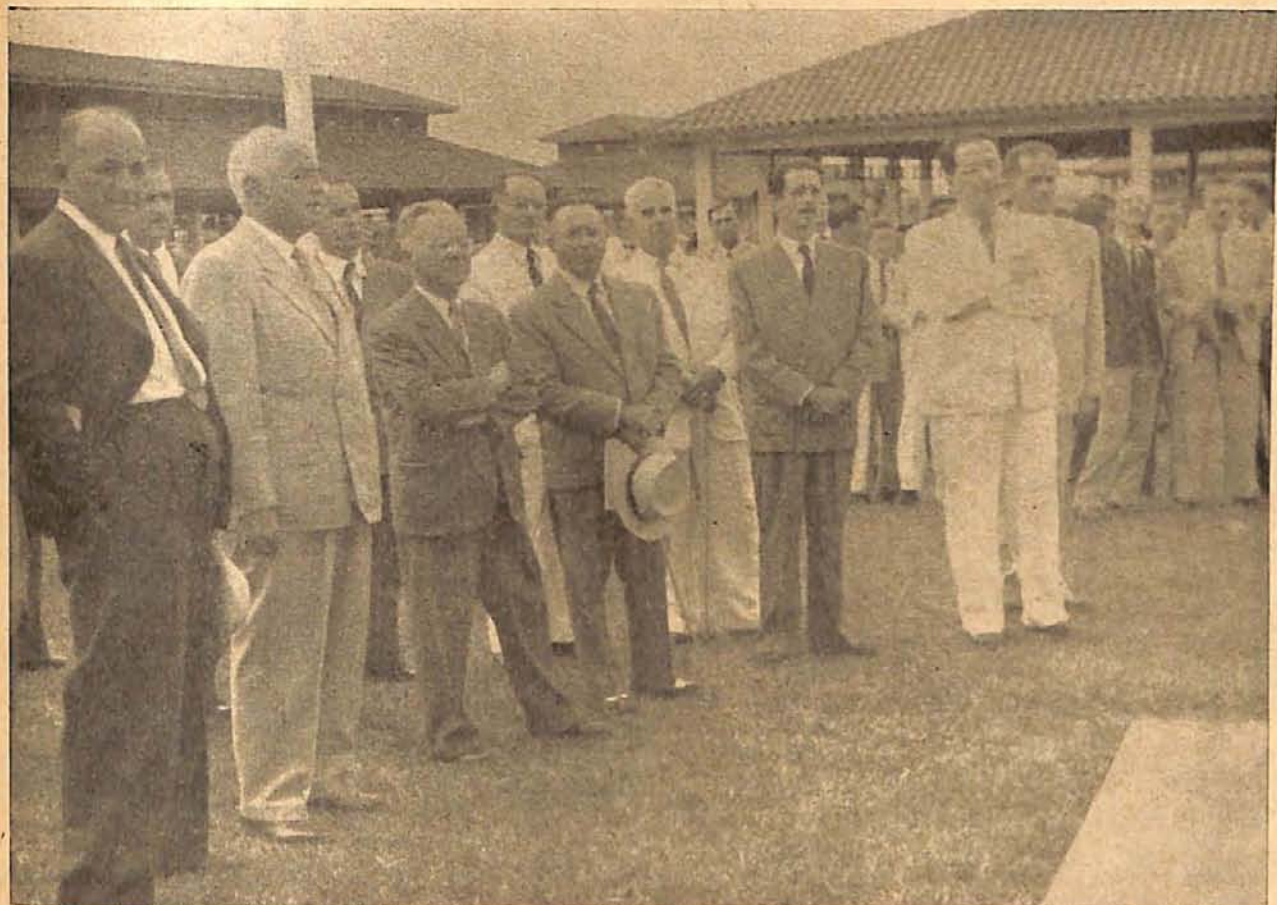
O ponto culminante de interesse do certame foi oferecido pelo comparecimento do juiz norte-americano — sr. Frank

Scofield que veio dos Estados Unidos, especialmente para julgar os espécimes premiados, sob o ponto de vista de suas aptidões para o talho.

Os julgamentos do competente juiz yankee causaram sensação no recinto e despertaram o maior interesse, nem só nos círculos regionais triangulinos como por todo o País, tendo chegado de vários Estados à Sociedade Rural, pedidos de fornecimento das decisões do referido árbitro, sobre os exemplares das diversas raças, os quais publicamos em outros locais desta edição.

Ao alto: aspecto da pista e das arquibancadas, durante o desfile de premiados. Em baixo: o Prefeito Municipal, dr. J. G. Belo Lisbôa, discursando no encerramento do certame, ladeado pelo presidente da S.R.T.M., pelo Ministro da Agricultura e pela exma. snra. Odinda Arantes Cunha.





Aspecto tomado por ocasião do ato inaugural do certame, vendo-se o sr. Secretário da Agricultura dr. Americo Gianeti, ladeado pelos presidentes da S.R.T.M., drs. J. S. Rodrigues da Cunha e Carlos Smith, e pelo prefeito em exercício, dr. Lúcio Mendonça.

AUTORIDADES PRESENTES

Apesar das promessas, mantidas até às vésperas do encerramento do certame, do comparecimento do sr. Presidente da República e dos Governadores de Minas, S. Paulo e Goiás, apenas o Sr. Secretário da Agricultura de Minas Gerais — dr. Americo Gianeti e o sr. Ministro da Agricultura — dr. Daniel de Carvalho, vieram, o primeiro para inaugurar e o segundo para encerrar o certame de 1947.

Outra personalidade cuja presença agradou sobremaneira aos pecuaristas triangulinos foi a do Consul Americano em São Paulo, sr. Cecil Cross, o qual manifestou, sem reservas, o seu entusiasmo pelo nível apresentado pelos espécimens inscritos e premiados no certame deste ano.

O ATO INAUGURAL

Às quinze horas de 1.º de Maio último, teve lugar a inauguração da XIII.ª Exposição-Feira Agro-Pecuária do Triân-

gulo Mineiro, com a presença dos srs. dr. Americo Renê Gianeti, ilustre secretário da Agricultura do Estado de Minas Gerais; dr. Leovegildo Pereira, digno representante do sr. Ministro da Agricultura; dr. Lucio Azevedo, prefeito interino, em exercício; dr. José de Assis Rocha, juiz de direito da Comarca; dr. Venceslau Milton, juiz substituto do Termo de Uberaba; major Josino Ramalho Pinto, comandante do 4.º B. C. M.; dr. Lindolfo Coimbra de Souza, delegado regional de polícia; conego Isaias Lagares, representante do sr. Bispo Diocesano; Mr. Cecil Cross, consul americano em São Paulo; sr. Sebastião Junqueira, presidente da Sociedade Rural de Ribeirão Preto; dr. J. S. Rodrigues da Cunha, presidente e vice-presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro; dr. Hermeto Silva, presidente do SENAI em Minas Gerais; e outras pessoas gradas, cercados de grande assistência da sociedade uberabense e popular.

Ao som do hino nacional foi

feito o hasteamento da bandeira no mastro grande central do Parque "Fernando Costa".

Saudando os ilustres visitantes e fazendo especial elogio ao dr. Americo Renê Gianeti falou o sr. dr. J. S. Rodrigues da Cunha, que também focalizou o panorama atual da pecuária triangulina e mineira, encarecendo a necessidade de o governo estadual amparar a nossa pecuária como uma verdadeira riqueza nacional que é, não se esquecendo da personalidade marcante do sr. Leovegildo Pereira, cujas atividades em prol da pecuária enalteceu.

Em seguida usou da palavra o sr. dr. Lucio Azevedo Mendonça, produzindo excelente oração, destacando o trabalho notável da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e focalizando a indiscutível importância da pecuária, como fator principal da grandeza econômica nacional. Foi uma vibrante oração, que produziu magnífica impressão.

Finalmente, dando como inaugurada a XIII.ª Exposição aAgro-Pecuária do Triângulo Mineiro,



Aspecto do pavilhão central, na ocasião da inauguração do certame

falou, com muita propriedade, o sr. Americo Renée Gianetti que, em seu nome e no do ilustre governador Milton Campos, trouxe a palavra de apoio aos pecuaristas do Triângulo Mineiro. Seu discurso foi uma exaltação ao trabalho da SRTM e uma afirmação de fé nas possibilidades da pecuária em geral e do zebu em particular. Encerrando agradeceu em seu nome e no do governador mineiro as homenagens que ali lhes eram prestadas, e as elogiosas palavras que lhes foram dirigidas.

DESFILE DOS ANIMAIS PREMIADOS

Após o discurso do ilustre sr. Secretário da Agricultura de Minas Gerais, teve lugar o desfile dos animais premiados, sob a direção do dr. Hilton Teles de Menezes, diretor da exposição, o qual constituiu uma brilhante parada de valores exponenciais da pecuária do Brasil Central, sendo o ato abrilhantado pela Banda de Musica do 4.º C. C. M., aqui aquartelado.

Foi a seguinte a ordem em que desfilaram, perante o sr. Secretário da Agricultura e represen-

tante do Sr. Governador do Estado, dr. Américo Gianetti, os animais premiados no certame:

RAÇA INDUBRASIL — Campeão — ARABUTAM — José Mendes Neto — Franca — Est. São Paulo. Campeã — GRAVURA — José Barbosa Souza — Uberaba. Reservado Campeão — RIO BRANCO — Edmundo Mendes — Uberaba. Reservada Campeã — GALICE — Pedro Dirceu de Castro — Campo Florido.

RAÇA GIR — Campeão — APACHE — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba. Campeã — GAROTA — Rodolfo Machado Borges — Uberaba. Reservado Campeão — COMANDO — Natal Rocha Primo e Delcídes C. Borges — Uberaba. Reservada Campeã — BRISA — Rodolfo Machado Borges — Uberaba.

RAÇA NELORE — BAGDÁ — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba. Reservado Campeão — BALDOSO — Mário Andrade Cunha — Campo Florido — Minas. Reservada Campeã — BELGICA — Mário de Almeida Franco — Uberaba.

CLASSE I — RAÇA INDUBRASIL — REGISTRADOS

1.ª Categoria — Machos com 2 dentes — RINÇÃO — 1.º prêmio — Duarte de Castro Cunha — Uberaba. GRANADEIRO — 2.º Prêmio — Vitorico Alvarenga — Araxá. XINGU — 3.º Prêmio — José Barbosa Souza — Uberaba.

3.ª Categoria — Machos com mais de 4 dentes — ARABUTAM 1.º Prêmio — José Mendes Neto — Franca. RIO BRANCO — 2.º Prêmio — Fábio Máximo Junqueira — Uberaba. BAOBÁ — 3.º Prêmio — Joaquim Pedro da Costa — Campo Florido. ARAPOGI — Menção Honrosa — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba. PRÍNCIPE — Menção Honrosa — Dimas Machado — Uberlandia.

4.ª Categoria — Fêmeas com 2 dentes — FADA — 1.º Prêmio — José Barbosa Souza — Uberaba. SINGAPURA — 2.º Prêmio — João Machado Borges — Uberaba. PAMPULHA — 3.º Prêmio — Gilberto da Cunha Machado — Uberlandia. CARIOCA — Menção Honrosa — João Machado Borges — Uberaba.



Ao lado: o Secretário da Agricultura, dr. Americo Gianeti, ladeado pelos diretores da S.R.T.M. e pelo Consul Americano em S. Paulo, snr. Cecil Cross, chegando ao recinto da exposição.

Na página ao lado: o juiz americano, snr. Franck Scofield, cercado dos técnicos mineiros e paulistas, dá suas lisongeiras impressões sobre o garrote da Raça Gir — Comando, um dos animais admirados por ele, no certame.

PRINCEZA — Menção Honrosa — Urciano Coelho Lemos — Araxá.

5.^a Categoria — Fêmeas com 4 dentes — GRAVURA — 1.^o Prêmio — José Barbosa Souza — Uberaba. FORTALEZA — 2.^o Prêmio — José Barbosa Souza — Uberaba. IALTA — 3.^o Prêmio — João Machado Borges — Uberaba. VENEZUELA — Menção Honrosa — Usinas Junqueira — Igarapava. GRANFINA — Menção Honrosa — José Mendes Neto — Franca.

6.^a Categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes — GALICIA — 1.^o Prêmio — Pedro Dirceu de Castro — Campo Florido. PALHINHA — 2.^o Prêmio — Usinas Junqueira — Igarapava. ORGULHOSA — 3.^o Prêmio — José Mendes Neto — Franca. DELICIA — Menção Honrosa — Armando Cruvinel Ratto — Uberaba. CALDAS — Menção Honrosa — Usinas Junqueira — Igarapava. BALISA — Menção Honrosa — João Machado Borges — Uberaba. PEROLA — Menção Honrosa — Armando Cruvinel Ratto — Uberaba. PALOMA — Menção Honrosa — Usinas Junqueira — Igarapava.

CLASSE VI — RAÇA INDUBRASIL — REGISTAVEIS

29.^a Categoria — Machos até 14 meses — BONAPARTE — 1.^o Prêmio — João Machado Borges — Uberaba. PADRÃO — 2.^o Prêmio — Dimas Machado — Uberlandia. ALBATROZ — 3.^o Prêmio — João Machado Borges — Uberaba. DARLAN — Menção Honrosa — Torres Homem

Rodrigues da Cunha — Uberaba.

30.^a Categoria — Machos de 14 a 29 meses — MILAGRE — 1.^o Prêmio — Pedro Dirceu de Castro — Campo Florido. PANORAMA — 2.^o Prêmio — João Machado Borges — Veríssimo. JAÚ — 3.^o Prêmio — Saturnino Leite Barbosa — Uberaba. BERLINDA — Menção Honrosa — Joaquim Pedro da Costa — Campo Florido. MAGESTOSO — Menção Honrosa — Lamartine Mendes — Uberaba. CORRIENTES — Menção Honrosa — Joaquim Machado Borges e Dr. Alirio F. Nunes — Uberaba.

31.^a Categoria — Fêmeas até 14 meses — MOCHA — 1.^o Prêmio — Urciano Coelho Lemos — Araxá. PALMEIRA — 2.^o Prêmio — Urciano Coelho Lemos — Araxá. BAMBA — 3.^o Prêmio — Pedro Araújo Borges — Uberaba. FINESA — Menção Honrosa — Urciano Coelho Lemos — Araxá.

32.^a Categoria — Fêmeas de 14 a 29 meses — GRACINHA — 1.^o Prêmio — Joaquim Machado Borges e Dr. Alirio F. Nunes — Uberaba. DANUBIA — 2.^o Prêmio — João Machado Borges — Veríssimo. COCAINA — 3.^o Prêmio — Joaquim Pedro da Costa — Campo Florido — CARINHA — Menção Honrosa — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba. MIMADA — Menção Honrosa — Joaquim Machado Borges e Dr. Alirio F. Nunes — Uberaba.

RAÇA INDUBRASIL — LOTES DE ANIMAIS REGISTAVEIS

1.^o Prêmio — Lote do sr. Tor-

res Homem Rodrigues da Cunha, com os seguintes animais: DARLAN, DEMORA, DESTINADA, CANINHA e CARINHA.

RAÇA INDUBRASIL — LOTES DE ANIMAIS REGISTADOS

1.^o Prêmio — Lote do sr. José Mendes Neto, com os seguintes animais: ARABUTAN, GRANFINA, PALOMA, MELODIA e ORGULHOSA.

CLASSE II — RAÇA GIR ANIMAIS REGISTADOS

7.^a Categoria — Machos com 2 dentes — BAIPENDY DE STA. HELENA — 2.^o Prêmio — Jaime Marquez Borges — Uberaba. TESTA DE OURO — 3.^o Prêmio — Dr. Euripedes Furtado — Uberaba. BBC — Menção Honrosa — Silvio Cunha Campos e Pilades Prata Tibery — Uberaba.

8.^a Categoria — Machos com 4 dentes — APACHE — 1.^o Prêmio — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba. COMANDO — 2.^o Prêmio — Natal Rocha Primo e Delcídes C. Borges — Uberaba. TRABUCO — 3.^o Prêmio — Antenor Alves Gomes — Uberaba.

9.^a Categoria — Machos com mais de 4 dentes — AJAX — 1.^o Prêmio — José Calmon da Cunha — Uberaba. MAXIXE — 2.^o Prêmio — José Eduardo Ferreira Sobrinho — São Joaquim. TATÚ — 3.^o Prêmio — Lamartine Mendes dos Santos — Uberaba.

10.^a Categoria — Fêmeas com 2 dentes — GAROTA — 1.^o Prê-

mio — Rodolfo Machado Borges — Uberaba. GILDA — 2.º Prêmio — Jaime Marquez Borges — Uberaba. ALELÚIA — 3.º Prêmio — Lamartine Mendes dos Santos — Uberaba. GALEIRA — Menção Honrosa — Mozart Furtado Nunes — Uberaba. LÍRIA — Menção Honrosa — Jaime Marquez Borges — Uberaba. PRINCEZA — Menção Honrosa — Lamartine Mendes dos Santos — Uberaba.

11.ª Categoria — Fêmeas com 4 dentes — FADA — 1.º Prêmio — D. Ibrantina de Oliveira Penna — Uberaba. CONGA — 2.º Prêmio — Antenor Alves Gomes — Uberaba. REPRESA — Menção Honrosa — Argemiro Vicente Lopes — Uberlandia. JOIA — Menção Honrosa — Inácio Ferreira — Uberaba. ZINGARA — Menção Honrosa — Argemiro Vicente Lopes — Uberlandia.

CLASSE VI — RAÇA GIR REGISTRÁVEIS

33.ª Categoria — Machos até 14 meses — HISTÓRICO — 1.º Prêmio — Rodolfo Machado Borges — Uberaba. HUMAITÁ — 2.º Prêmio — Rodolfo Machado Borges — Uberaba. IATE — 3.º Prêmio — Rodolfo Machado Borges — Uberaba. SAPIM — Menção Honrosa — João Rodrigues da Cunha Borges — Araguari. CAMPONES — Menção Honrosa — João Rodrigues da Cunha Borges — Araguari. GRAJAÚ — Menção Honrosa — Pedro Cruvinel Borges — Ube-

rabai DANÚBIO — Menção Honrosa — Antonio Abadio da Rocha — Uberaba.

34.ª Categoria — Machos de 14 a 29 meses — TURBANTE — 1.º Prêmio — Carlos Smith — Uberaba. CONSUL — 2.º Prêmio — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba. PIF-PAF — 3.º Prêmio — Tomé Arantes e João Cruvinel Borges — Uberaba. GUILHERME — Menção Honrosa — Laerte Bernardes de Rezende — Uberaba. LOBISHOMEM — Menção Honrosa — Antônio Abadio da Rocha — Uberaba. BEDUINO — Menção Honrosa — Silvio C. Campos e Pilades P. Tiberi — Uberaba. COMPLETO — Menção Honrosa — Mário de Almeida Franco — Uberaba.

35.ª Categoria — Fêmeas até 14 meses — BORBOLETA III — 1.º Prêmio — Rodolfo Machado Borges — Uberaba. IARA — 2.º Prêmio — João Rodrigues da Cunha Borges — Araguari. FLORIDA II — 3.º Prêmio — Rodolfo Machado Borges — Uberaba. ODALISCA — Menção Honrosa — D. Ibrantina de Oliveira Penna — Uberaba. MALAIA — Menção Honrosa — Rodolfo Machado Borges — Uberaba.

36.ª Categoria — Fêmeas de 14 a 29 meses — BRISA — 1.º Prêmio — Rodolfo Machado Borges — Uberaba. MEUDA II — 2.º Prêmio — José Barbosa Souza — Uberaba. COROA — 3.º Prêmio — José Barbosa Souza — Uberaba. COLUMBIA — Menção Honrosa — Torres Homem Rodrigues da Cunha —

Uberaba. JAPUIRA — Menção Honrosa — Lamartine Mendes dos Santos — Uberaba. CARNEIRA — Menção Honrosa — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba. GOSADA — Menção Honrosa — José Barbosa Souza — Uberaba. CALADA — Menção Honrosa — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba. BUDISTA — Menção Honrosa — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba.

CLASSE VII — RAÇA GIR LOTES DE ANIMAIS REGISTRÁVEIS

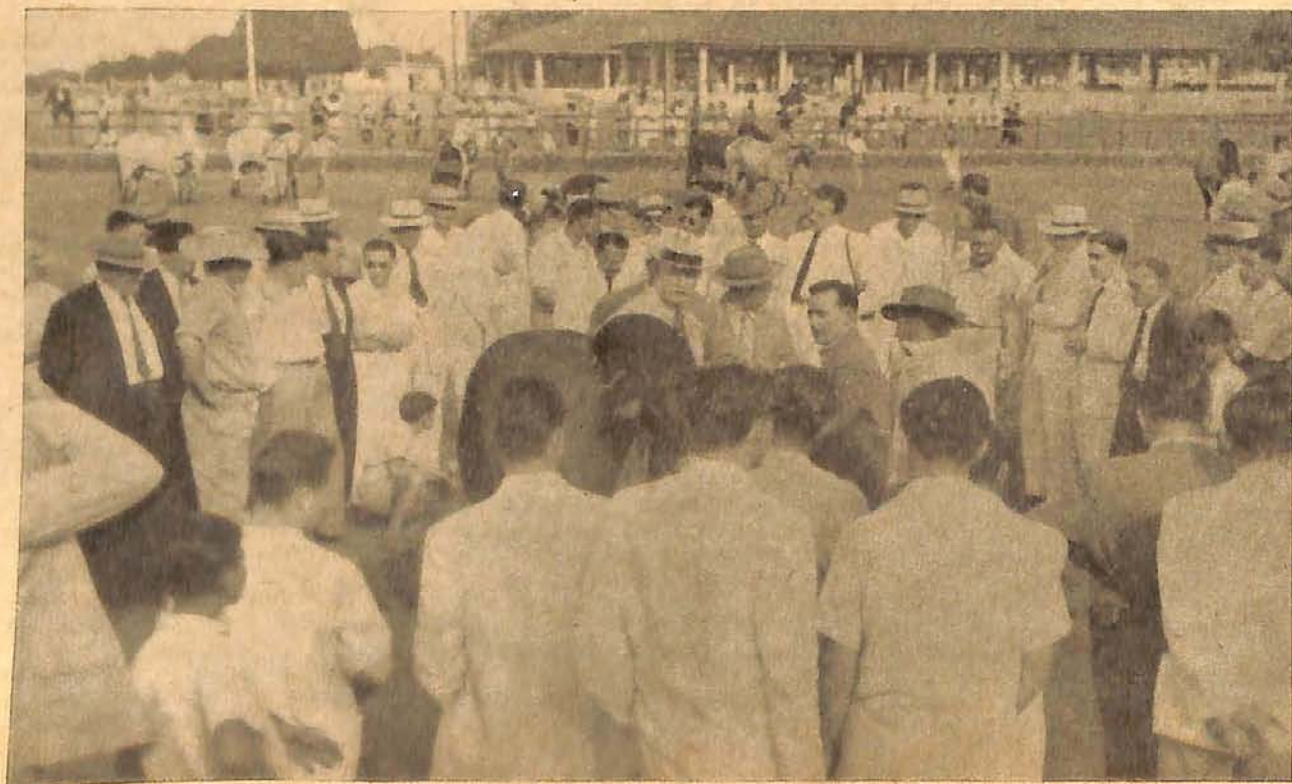
46.ª Categoria — Raça Gir — Lote de animais composto de 1 macho e 4 fêmeas até 15 meses. Lote pertencente ao sr. Rodolfo Machado Borges — 1.º Prêmio, com os seguintes animais: HISTÓRICO, GANDÁIA, MARIA BONITA, FLORIDA II e BORBOLETA II.

Lote pertencente a sra. D. Ibrantina de Oliveira Penna — 2.º Prêmio, com os seguintes animais: BOMBAIM, ODALISCA, MALAIA, IDONÉSIA e TIROLEZA.

46.ª A — Categoria — Lote de animais composto de 1 macho e 4 fêmeas até 29 meses.

Lote pertencente ao sr. José Barbosa Souza — 1.º Prêmio, com os seguintes animais: APOLO, MEUDA II, COROA, GOSADA e LAGARTIXA.

Lote pertencente ao sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha — 2.º — Prêmio, com os seguin-



Sociedade Agro-Pastoril de Pernambuco Ltda.

Diretor: JOSÉ PESSOA DE QUEIROZ
VENDEMOS GARROTES "ZEBUS" PARA REPRODUÇÃO
DAS SEGUINTE RAÇAS:

GYR - INDÚBRASIL GUZERAT

PROCEDENTES DE NOSSAS FAZENDAS DE CRIAÇÃO,
SITUADAS NA "USINA SANTA TERESINHA",
EM PERNAMBUCO E ALAGOAS, E NA "USINA DO
OUTEIRO", EM CAMPOS, ESTADO DO RIO.

OS INTERESSADOS PODEM DIRIGIR-SE A' NOSSA SEDE
OU AOS NOSSOS REPRESENTANTES, NOS ENDEREÇOS
SEGUINTE:

RECIFE - (Sede) Rua do Brum, 61 - 1.º andar
Endereço tel. QUEIROZ.
SÃO PAULO - Ferraz & Barros - Rua de São
Bento, 290.
RIO DE JANEIRO - Cia. Usina do Outeiro - Rua da Al-
fandega, 41 - 5.º and. s. 507/9.
MANAUS - Ferreira da Silva & Cia. - Rua Ma-
rechal Deodoro, 236.
BELEM - A. Peres & Cia. Ltda. Rua de Sto.
Antonio, 117.
SÃO LUÍZ - Silva Linhares & Cia. Ltda. - Rua
Portugal, 285.
PARAIBA - Ranulpho Torres Raposo - Av. Pres.
Getúlio Vargas, 260.
FORTALEZA - Agências Alvaro de Castro Corrêa,
S/A - Rua Major Facundo, 125/131.
CURITIBA - João Franco Filho - Rua 15 de No-
vembro, 608.
PORTO ALEGRE - J. Ferreira da Silva - Pr. Rui Bar-
bosa, 39 - 1.º andar.

MANTEMOS EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE ANIMAIS.
EM RECIFE, A' AV. CAXANGÁ, 3942 E ENVIAMOS FOTO-
GRAFIAS AOS INTERESSADOS.

tes animais: CONSUL, BUDIS-
TA, CALADA, COLÚMBIA e
CARNEIRA.

CLASSE III — RAÇA NELORE REGISTADOS

3.ª Categoria — Machos com
2 dentes — BAGDÁ — 1.º Prê-
mio — Torres Homem Rodrigue-
s da Cunha — Uberaba.
CANADÁ — 3.º Prêmio — Ro-
dolfo Machado Borges — Ube-
raba.

4.ª Categoria — Machos com
4 dentes — BANDEIRANTE —
2.º Prêmio — Mário de Al-
meida Franco — Uberaba.

15.ª Categoria — Machos com
mais de 4 dentes — BALDOSE

1.º Prêmio — Mário de Andrade
Cunha — Campo Florido. PRA-
TEADO — 2.º Prêmio — José
Eduardo Ferreira Sobrinho —
São Joaquim. TIC — 3.º Prêmio
Ovidio Miranda de Brito — Ube-
raba. IRAN — Menção Honrosa
— Ovidio Miranda de Brito —
Uberaba.

16.ª Categoria — Fêmeas com
2 dentes — BENGALA — 1.º
Prêmio — Mário de Almeida
Franco — Uberaba. GELATINA
— 2.º Prêmio — Virgílio Pinto
da Cruz — Uberaba. CAM-
BRAIA — Menção Honrosa —
Mário de Almeida Franco —
Conceição das Alagoas. INDIA-
NINHA — Menção Honrosa —
Virgílio Pinto da Cruz — Ube-
raba.

18.ª Categoria — Fêmeas com
mais de 4 dentes — BELGICA
— 1.º Prêmio — Mário de Al-
meida Franco — Conceição das
Alagoas. BONECA — 2.º Prêmio
— Mário de Almeida Franco —
Conceição das Alagoas. BATA-
LHA — 3.º Prêmio — Mário de
Almeida Franco — Conceição
das Alagoas.

CLASSE VI — RAÇA NELORE REGISTAVEIS

37.ª Categoria — Machos de
14 meses — BISMARCK — 1.º
Prêmio — Torres Homem Ro-
drigues da Cunha — Uberaba.
DUNQUERQUE — 2.º Prêmio
— Torres Homem Rodrigues da
Cunha — Uberaba. YALE — 3.º
Prêmio — Virgílio Pinto da
Cruz — Uberaba.

38.ª Categoria — Machos de
14 a 29 meses — FERIADO —
2.º Prêmio — Virgílio Pinto da
Cruz — Uberaba. BOMBALM —
Menção Honrosa — Rodolfo Ma-
chado Borges — Uberaba. 39.ª
Categoria — Fêmeas até 14 me-
ses — CAVERNA — 1.º Prêmio
— Virgílio Pinto da Cruz — U-
beraba. GAROA — 2.º Prêmio —
Virgílio Pinto da Cruz — Ube-
raba. SIBERIA — Menção Hon-
rosa — Virgílio Pinto da Cruz
— Uberaba. PRAIA — Menção
Honrosa — Virgílio Pinto da
Cruz — Uberaba.

40.ª Categoria — Fêmeas de 14
a 29 meses — SURPREZA — 1.º
Prêmio — José Barbosa Souza
— Uberaba. BAILARINA — 2.º
Prêmio — José Barbosa Souza
— Uberaba. ENO-JÓIA — 3.º
Prêmio — Euclides Prata dos
Santos — Uberaba. DELICADA
— Menção Honrosa — José Bar-
bosa Souza — Uberaba. PÊ-
ROLA — Menção Honrosa —
José Barbosa Souza — Uberaba.

CLASSE V - LOTE DE ANIMAIS REGISTADOS - RAÇA NELORE

37.ª Categoria — Lote de ani-
mais registados — Lote pertencente ao sr. Mário de Almeida
Franco — 1.º Prêmio, com os
seguintes animais: BANDEI-
RANTE, BONECA, BELGICA,
BATALHA e BENGALA.

CLASSE VII — LOTES DE ANI- MAIS REGISTAVEIS — RAÇA NELORE

47.ª Categoria — Lotes de ani-
mais composto de 1 macho e 4
fêmeas até 20 meses.

Lote pertencente ao sr. Vir-
gílio Pinto da Cruz — 1.º Prê-
mio, com os seguintes animais:
YALE, SIBERIA, GAROA, PRAIA
e CAVERNA.

CLASSE IV — RAÇA GUZERÁ ANIMAIS REGISTRADOS

22.^a Categoria — Fêmeas com 2 dentes — BAVIERA — Menção Honrosa — Usinas Junqueira — Ribeirão Preto.

24.^a Categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes — PAVUNA — 2.^o Prêmio — Usinas Junqueira — Ribeirão Preto. ARGENTINA — 3.^o Prêmio — Usinas Junqueira — Ribeirão Preto. FAZENDA — Menção Honrosa — Usinas Junqueira — Ribeirão Preto.

CLASSE VI — RAÇA GUZERÁ ANIMAIS REGISTRÁVEIS

42.^a Categoria — Machos de 14 a 29 meses — BIGUÁ — 1.^o Prêmio — Joaquim M. Borges e Alirio F. Nunes — Uberaba.

44.^a Categoria — Fêmeas de 14 a 29 meses — CABIUNA — 2.^o Prêmio — Joaquim M. Borges e Alirio F. Nunes — Uberaba. TAPERA — 3.^o Prêmio — Joaquim M. Borges e Alirio F. Nunes — Uberaba. — BASÓFIA — Menção Honrosa — Usinas Junqueira — Ribeirão Preto.

CLASSE VII — RAÇA GUZERÁ LOTE DE ANIMAIS REGISTRÁVEIS

48.^a Categoria — Lote de animais composto de 1 macho e 4 fêmeas até 20 meses.

Lote pertencente ao sr. Joaquim Machado Borges e Alirio F. Nunes, com os seguintes animais: BIGUÁ, CABIUNA, TAPERA, TURQUIA I e TURVA.

CLASSE XII — EQUINOS DA RAÇA MANGALARGA NÃO REGISTRADOS

88.^a Categoria — Machos de 2 a 4 dentes — BRASILEIRO — 1.^o Prêmio — Angelo André Fernandes — Uberaba.

CLASSE XIV — EQUINOS DA RAÇA CAMPOLINA NÃO REGISTRADOS

95.^a Categoria — Machos com mais de 4 dentes — GOLLIAS — 2.^o Prêmio — Edmundo Borges de Araujo — Uberaba.

CLASSE XV — EQUINOS DA RAÇA INGLEZA DE CORRIDA REGISTRADOS

99.^a Categoria — Machos de 12 a 24 meses — ALICAPSO — 1.^o Prêmio — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba.

102 Categoria — Fêmeas de 12 a 24 meses — ABAFA — 1.^o

Prêmio — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba. ALAZIR — 2.^o Prêmio — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba. ADALINA — 3.^o Prêmio — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba.

NA SEDE DA S. R. T. M.

Na mesma data, pelas 20 horas o dr. Americo Gionetti e sua comitiva eram recebidos oficialmente pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, onde se lhes prestou entusiástica homenagem.

Aquele ensejo falou o dr. J. S. Rodrigues da Cunha, respondendo o homenagem que teve ensejo de, mais uma vez, externar os propósitos do Governo Mineiro, de amparar, por todos os meios, a classe pecuarista.

— Mais tarde S. Ex. compareceu ao grande baile que, em sua honra, fez realizar o Jôquei Clube local.

FRANK SCOFIELD EM UBERABA

Ao dia seguinte da inauguração da XIII.^a Exposição-Feira Agro-Pecuária, chegou à nossa cidade o sr. Frank Scofield, ilustre técnico americano, com reconhecida autoridade zootécnica nos círculos de criadores de gado, nos Estados Unidos.

O sr. Frank Scofield aqui veio, a convite da S. R. T. M., para examinar e julgar os espécimens premiados, do ponto de vista de suas aptidões frigoríficas.

Em vários outros locais desta edição, damos as opiniões do ilustre técnico sobre as diversas raças de origem indiana, representadas no certame e sobre os expoentes que, ali, apareceram representando-as e, ainda, data vênica, a entrevista que S. S. concedeu aos nossos confrades do "Lavouira & Comércio", órgão líder da imprensa desta região.

O ENCERRAMENTO DO CERTAME

Com a presença do dr. Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura e representante do sr. Presidente da República, tiveram lugar, a 8 de Maio p. passado, as cerimônias do encerramento do certame.

S. Ex. aqui chegou na própria manhã do dia de encerramento, que teve lugar, às 15 horas, no recinto permanente do Parque "Fernando Costa", com a presença de numerosas autoridades civis e militares, figuras representativas da nossa sociedade e considerável massa popular, nu-

ma expressiva cerimônia que contou, ainda, com a presença do dr. João Carlos de Belo Lisboa, o novo Prefeito do Município e figura de larga projeção no cenário político e administrativo de Minas Gerais.

Iniciou-se a cerimônia de encerramento do certame, com o discurso do dr. Belo Lisboa que, em nome dos seus munícipes, dirigiu uma saudação ao sr. Presidente da República (representado no ato pelo Ministro Daniel de Carvalho) e a este, cuja personalidade fez realçar.

A seguir discursou o dr. J. S. Rodrigues da Cunha, presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, o qual pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. Ministro. — Meus Senhores.

No tumulto das sensações que me embalam a mente nestes últimos dias, no atropelo destas horas flageladas por um trabalho absorvente, seja na organização deste certame, seja em outros setores em que nos empenhamos com igual ardor, confesso que me falta a serenidade precisa para escrever um discurso, à altura da vossa mentalidade e dizê-lo, nele, o quanto folgamos aqui, pela vossa presença nesta festa e o quanto esperamos da vossa atuação no Ministério da Agricultura, que reputamos o mais importante do país, por que é o órgão que fomenta e que controla a produção nacional.

Conhecendo, Sr. Ministro, de há longos anos, a vossa inteligência fulgurante, tendo acompanhado, sempre, com interesse e simpatia, a vossa trajetória através de cargos de responsabilidade, sabendo dos princípios rígidos que orientam a vossa atividade nos postos de comando, bem avaliamos o brilho que ireis emprestar aos vossos atos, na Pasta que estais ocupando no atual Governo da República, no exercício de cujas funções já vindes traçando rumos e marcando a vossa passagem, levando por norma antecipada o desejo ou a obrigação de tudo ver e observar no respectivo lugar.

Pena é que o Ministério da Agricultura do país maior do Continente e que toda vida se disse eminentemente agrícola, seja d'aquelles que menores recursos conta no orçamento da Nação.

Efetivamente, como operar um Ministro da Agricultura, num país desorganizado e que tem às suas mãos apenas trezentos e poucos milhões de cruzeiros, para os gastos de material, de emulação e do próprio funcionamento (Conclui á pag. 60).

O maior centro açucareiro da America do Sul, forma um dos maiores rebanhos do País

O QUE SÃO OS SEUS PLANTEIS DE CRIAÇÃO DE TODAS AS RAÇAS E ESPÉCIES E O PAPEL DOS DE ORIGEM INDIANA NA XIII.ª EXPOSIÇÃO

Como se sabe as Usinas Junqueira, não se limitam, em suas admiráveis terras da margem esquerda do Rio Grande, lindas do Triângulo Mineiro, à simples cultura e industrialização da cana de açúcar.

As suas atividades de colonização e valorização da gleba privilegiada, em que o saudoso cel. Quito Junqueira estabeleceu o maior centro açucareiro da América do Sul, são múltiplas e, entre elas, cabe-nos destacar, nesta reportagem a formação de um dos maiores e mais importantes rebanhos do país, em que há um admirável trabalho de seleção de todas as espécies e raças domésticas.

OS PLANTEIS DE ORIGEM INDIANA

De todas as seleções que se levam a efeito nas Usinas Junqueira, a mais importante e de maiores proporções e cuidados é a do rebanho

de gado de origem indiana, dividido em plantéis distintos das Raças Gir, Nelore, Guzerat e Indubrasil, dos quais os de maiores possibilidades e que recebem mais cuidados são os dois últimos.

O PLANTEL GUZERAT

Na Fazenda da Barra, que se localiza a 12 quilômetros da cidade paulista de Ribeirão Preto, está instalado o plantel da Raça Guzerat, pertencente às Usinas Junqueira.

São cerca de trezentas cabeças de gado dessa raça padrão, das quais se contam 56 fêmeas inscritas nos livros do Registro Genealógico das Raças de Origem Indiana, a cargo da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, plantel chefiado pelo raçador "Monumento", também registrado, sob o n. 9 e alguns outros de menor renome.

(Cont. á pag. 53).

FOCALISAMOS, nesta reportagem, um dos muitos e notáveis aspectos da magnífica organização das Usinas Junqueira, esse grandioso núcleo de civilização e de trabalho que Francisco Maximiano Junqueira fundou, às margens do Rio Grande, na zona litorânea de

S. Paulo e Minas e que a veneranda e filantrópica personalidade de D. Sinhá Junqueira, com o auxílio prestimoso e inestimável de Martiano de Andrada Junqueira, consolidou através do Brasil de hoje, com reflexos de exemplo e de emulação para o estrangeiro.

Por esse único setor de atividades da grande organização nacional que o espírito de disciplina e o tirocinio de Martiniano de Andrade superintende, pode-se avaliar o que são as Usinas Junqueira — o maior centro açucareiro da América do Sul.

NESTA página principal de nossa reportagem, apresentamos a — reprodutora da Raça Guzerat **"ARGENTINA"**, considerada pelo técnico e juiz norteamericano, Mr. Frank Scofield, como a "fêmea de melhor conformação frigorífica" de sua raça, na recente Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, em que também levantou a segunda colocação de sua categoria, em que as demais premiadas eram Pavuna e Fazenda, ambas de sua própria representação. É registrada pela S. R. T. M. sob n. 1593, de propriedade das "Usinas Junqueira", Fazenda da Barra-Ribeirão Preto.



Em baixo :
BAZÓFIA
e
BAVIERA
respectiva-
mente re-
gistravel
de nasci-
mento con-
trolado e
registrada
pela
S.R.T.M.,
ambas pre-
miadas no
último cer-
tame de
Uberaba.

(Cont. da pag. 51).

A RAÇA INDUBRASIL

O plantel de criação da Raça Indubrasil se subdivide em dois distintos — o de pelagem vermelha, chefiado pelos raçadores — Horizonte, reg. n. 1.508, Palermo, reg. n. 1.509 e outros, situa-se na Fazenda Vargem Alegre; o de pelagem báia e azulêja, chefiado pelo reprodutor “Vencedor”, reg. n. 260 e marca “VR”, secundado pelo “Boneco”, reg. n. 534, “Tira-Prosa”, reg. n. 311 e outros, estabelecido nas Fazendas Campestre e Bela Vista, localizadas nos próprios terrenos das Usinas, municípios de Igarapava e Ituverava e contando com 300 fêmeas registradas e 1.500 outras de alta mestiçagem.

OS PLANTEIS GIR E NELORE

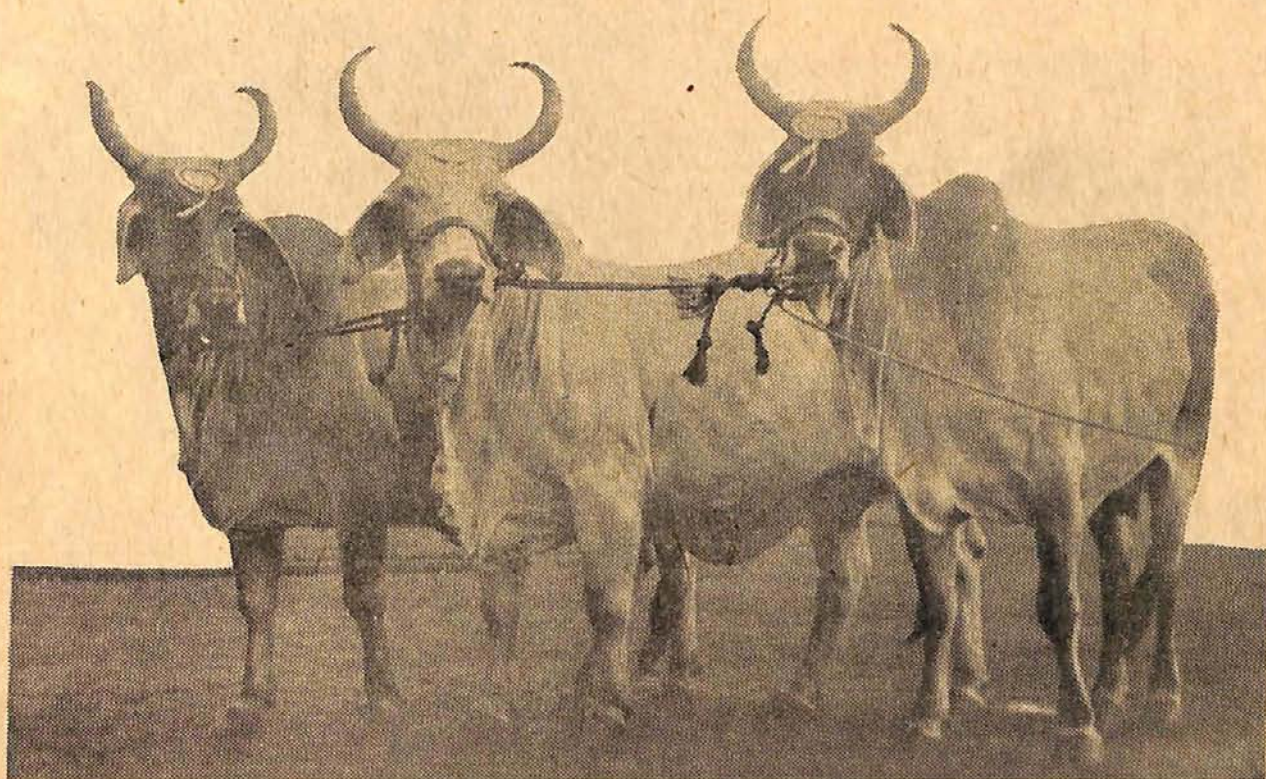
Depois desses a que nos referimos, o de mais sangue e de melhores principais figuras é o plantel de Raça Gir, em que vamos encontrar, como “cabeças” os magníficos reprodutores “Nero”.

irmão de Canadá e reg. n. 44 e Mundial, reg. n. 100, chefiando um núcleo de cerca de 500 fêmeas, sendo o plantel localizado nas Fazendas “Canabrava”, “São Geraldo” e “Tamandaré”, todas situadas nos terrenos das próprias Usinas Junqueira.

— De todos, o de menos sangue e em início de seleção, embora seja dos mais numerosos, contando com 1.200 cabeças, é o de Raça Nelore.

GADO DE CORTE E LEITE

Não fica aí a criação de bovinos das Usinas Junqueira. São também grandes criadores e recriadores de gado de corte, com numerosos rebanhos disseminados em suas pingues pastarias, naqueles municípios e mantêm, igualmente, um selecionado rebanho de gado leiteiro da Raça Mocha Nacional, de que lhe advém o fornecimento de leite, á numerosa população de funcionários e operários da verdadeira cidade proletária que se er-



Acima: ARGENTINA, ladeada por PAVUNA e FAZENDA, registradas sob os números 1.593, 1.506 e 1.604, da S.R.T.M. e premiadas da categoria de fêmeas de mais de 4 dentes, no último certame.

gueu ao redor das suas grandes usinas de açúcar, situadas na Estação de Cel. Quito, á margem da Cia. Mogiana.

OUTRAS CRIAÇÕES

Além dessa, a que, detalhadamente nos referimos, linhas atrás, as Usinas Junqueira são criadores de equinos da Raça Mangalarga e caprinos da Raça Nubiana, mantendo também, á margem da excelente rodovia particular que as ligam quasi aos subúrbios da cidade de Ituverava, passando pela Estação de Canindé, C.M., um grande e bem cuidado aviário.

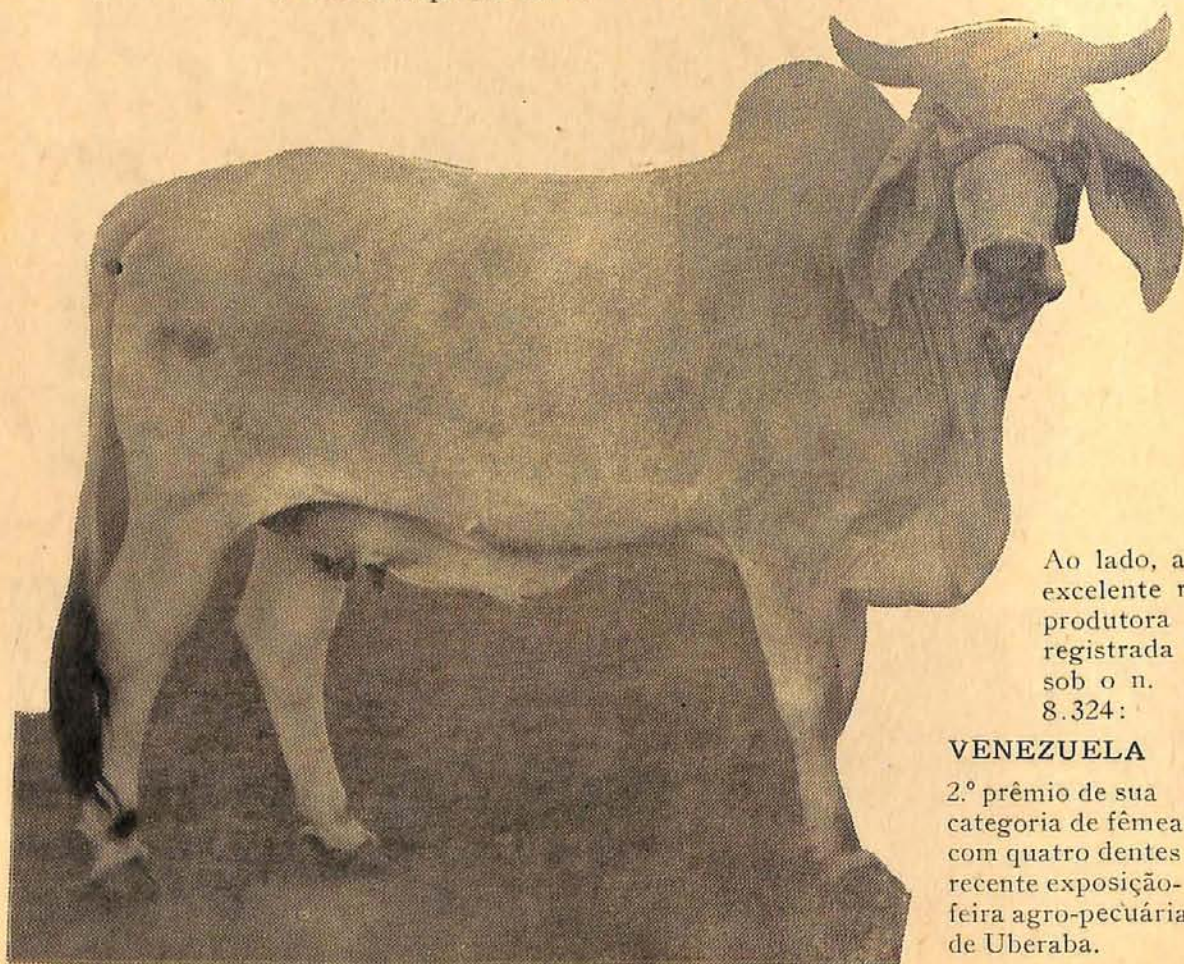
A ORGANISAÇÃO PECUÁRIA

Visitando a organização pecuária das Usinas Junqueira, estabelecida desde 1943, quando os seus rebanhos foram entregues aos cuidados técnicos do dr. Darwin de Rezende Alvim, um funcionário já de larga experiência, adquirida em 20

anos de serviços ao Ministério da Agricultura, como zootecnista, classe "I", o nosso representante não poude deixar de mostrar a sua admiração, por verificar como é feito o controle de todas as ocorrências relativas aos diversos planteis, desde a cobertura, passando pelas demais fases do nascimento, da desmama, dos obitos ou das transferências de secção (planteis).

Do escritório central, o dr. Rezende Alvim, cujos métodos de criação e tratamento são os mais modernos e eficientes, sabe, a todo o momento, qualquer cousa ou acidente ou informe de que se necessite ou que ocorra, a cada um daqueles planteis.

Quando, por exemplo, na recente exposição uberabense discutiam-se as características frigoríficas da reprodutora "Argentina" que, logo a seguir, era considerada pelo técnico americano de gado de corte — sr. Frank Scofield, como a melhor fêmea Guzerat do certame, alguns "entendidos" levantaram a suposição de esterilidade da notavel vaca.



Ao lado, a excelente reprodutora registrada sob o n. 8.324:

VENEZUELA

2.º prêmio de sua categoria de fêmeas com quatro dentes na recente exposição-feira agro-pecuária de Uberaba.

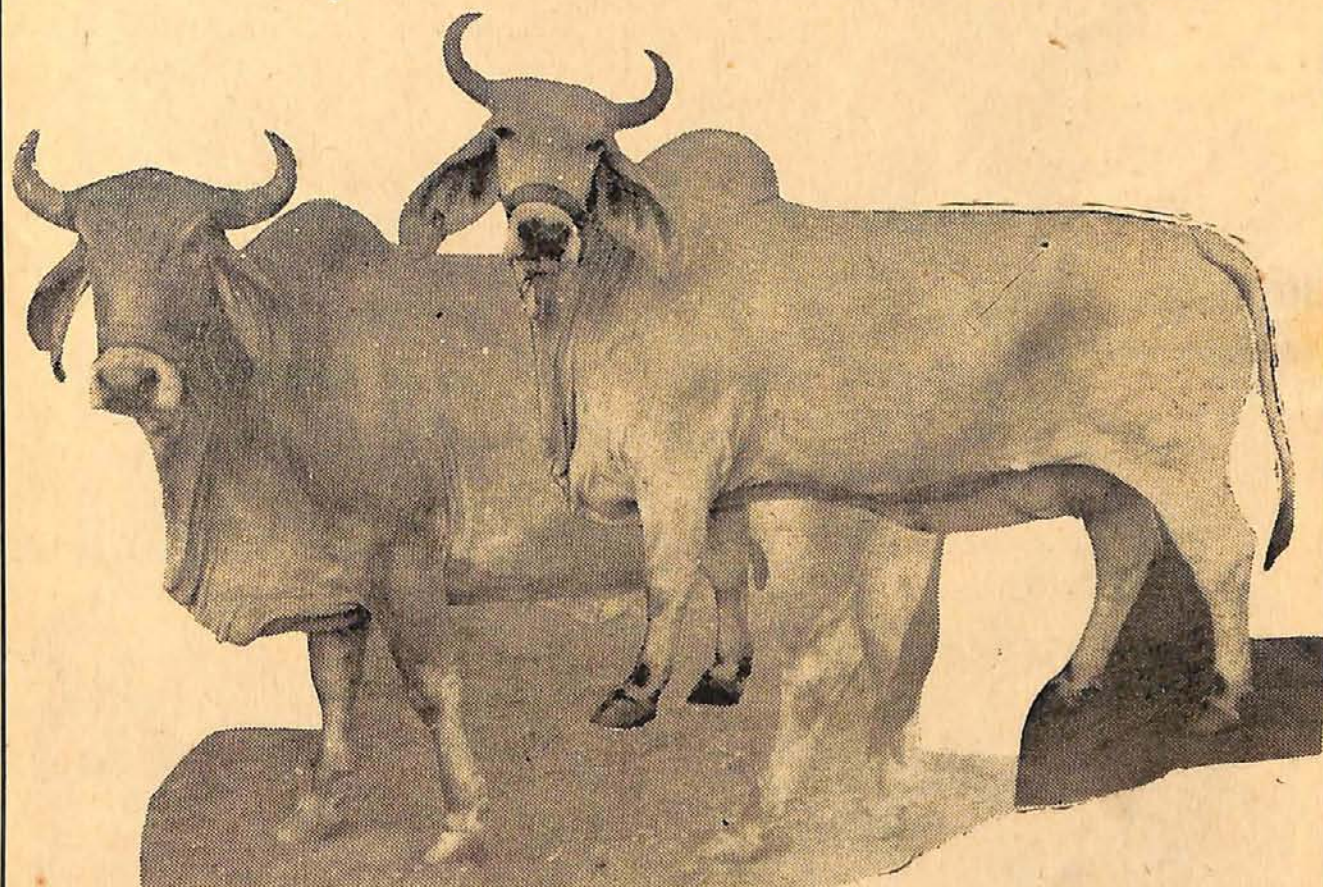
Aí apareceu a organização de controle do departamento de criação das Usinas Junqueira, exibindo, como se fez para o nosso representante, as fichas de parição da referida reprodutora que, em 12-10-44 e 26-2-46, dava crias de ambos os sexos.

NA XIIIª EXPOSIÇÃO

As Usinas Junqueira, como sempre acontece, fizeram-se representar no certame uberabense deste ano. Desta vez com alguns excelentes espécimes das Raças Guzerat e Indubrasil, obtendo 11 prêmios além do significativo título de "Melhor fêmea de conformação frigorífica da Raça Guzerat", conferido á reprodutora "Argentina".

Deles, seis couberam á Raça Indubrasil, com Palhinha, Venezuela, Caldas, Balisa e Paloma, registradas, as 1.ªs, respectivamente, sob os números 3.187, 8.324, 8.099, sendo as demais registráveis, e cinco á Raça Guzerat, com Baviéra, Pavuna, Argentina, Fazenda e Basófia. Esta que é registrável e Baviéra, reg. n. 1.976, são filhas de "Monumento" e "Fazenda" (reg. n. 1.604). As demais, Pavuna e Argentina o são sob os números 1.506 e 1.593.

Esse foi o papel desempenhado pela representação do rebanho bovino das Usinas Junqueira, na XIIIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, o que dá bem a idéia do avanço que essa criação já fez, no sentido de que o principal centro açucareiro da America do Sul, posua também o primeiro rebanho zebuino do Brasil.



Acima: CALDAS e PALHINHA, registradas da S.R.T.M., sob os números 8.099 e 3.187, ambas da Raça Indubrasil e premiadas da categoria de fêmeas com quatro dentes, no último certame.

Um indubrasil que não veio

SINGULAR, UM RAÇADOR SEM PLURAL E A SUA PRIMOROSA FAMILIA DE SINGULAR UNIFORMIDADE.

á Exposição



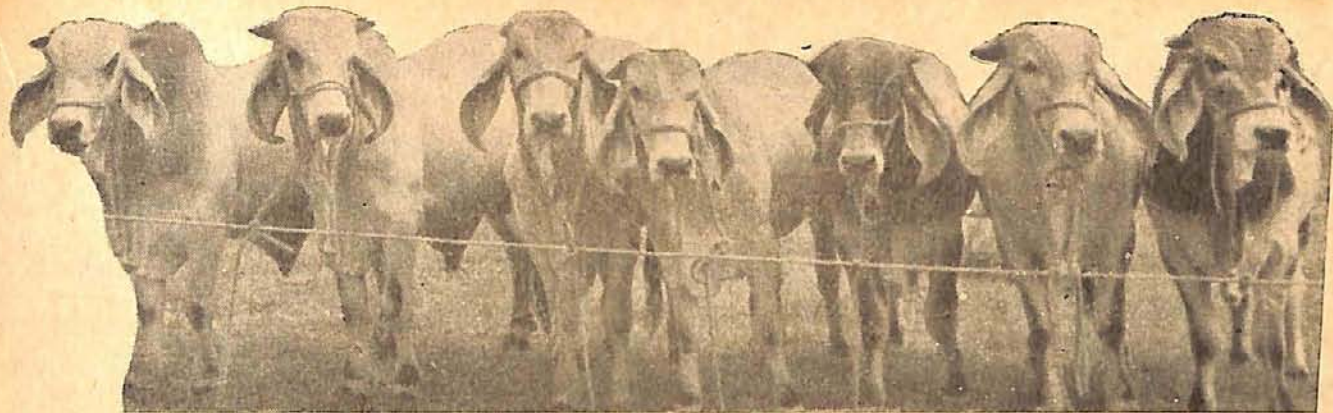
QUEM quer que seja que, pela primeira vez, atente às características raciais do gado que, nestas páginas, apresentamos, surpreender-se-á, principalmente quanto á uniformidade de cabeça e de perfil que ostenta a produção de machos e fê-



SINGULAR

o admiravel raçador da Fazenda Cascata e um grupo de novilhas de que é pae.





meas de plantel da Raça Indubrasil da criação de Quincas Borges, em sua Fazenda Cascata e, mais ainda, com a coincidência exata daqueles traços e detalhes com o raçador — Singular.

Para nós, entretanto, e para quantos já acompanhavam a trajetória de se'ção, seguida por Quincas Borges, o fato é tido como consequência lógica de um trabalho metódico e devidamente orientado.

Para nós principalmente, nós que, ha muito,

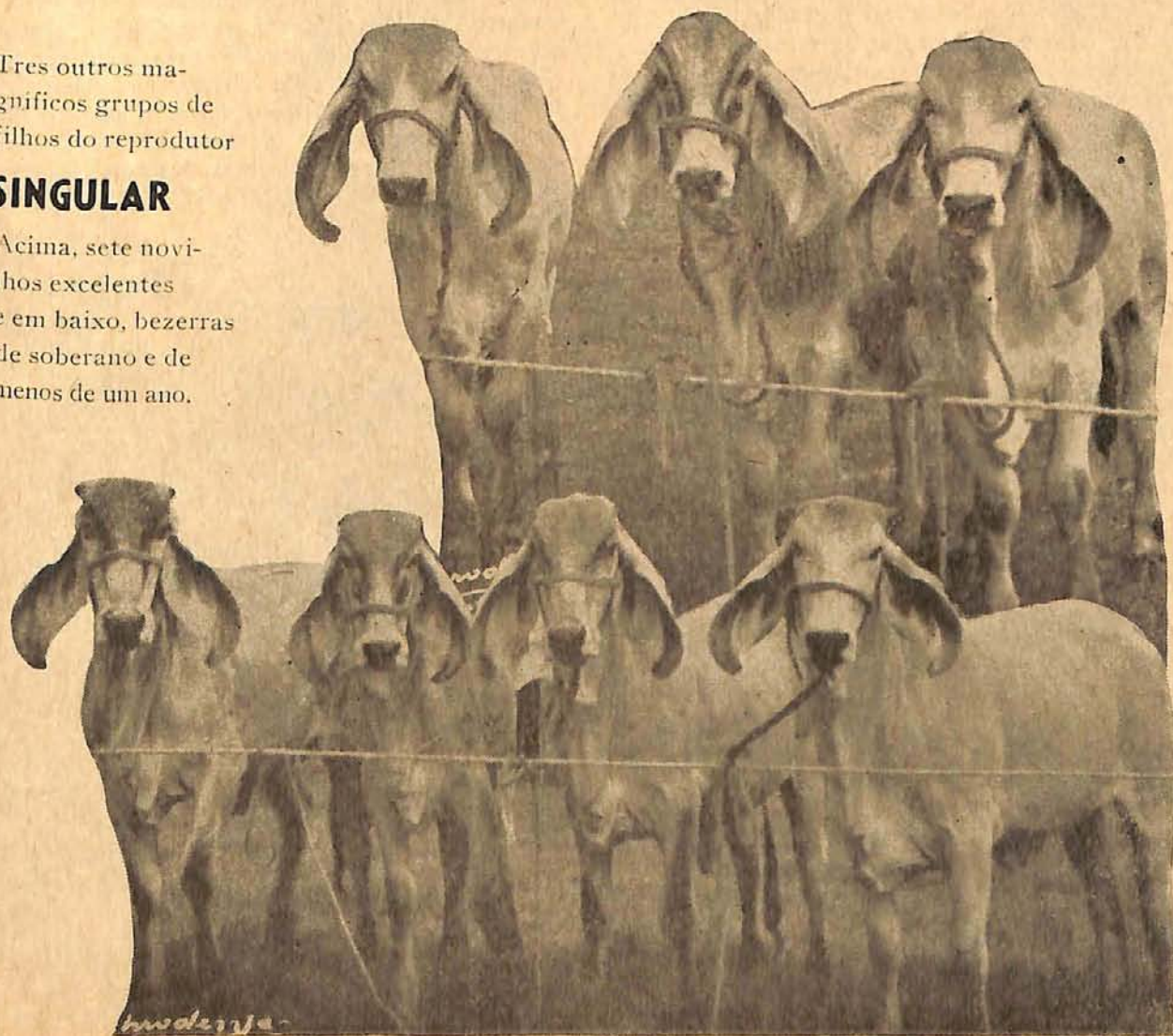
nos acostumamos, como o dissemos mais de uma vez, a enxergar nele "*o criador de Guzerat sem esmorecimentos e um precursor do Indubrasil*", não vemos no caso sinão a recompensa merecida de uma obra meritória e dignificante.

O antigo criador de Guzerat e melhorador do Indubrasil, desde os primórdios das tentativas de sua formação, nunca se sentiu levado a descer do Guzerat, nem mesmo quando a velha Raça Padrão que forneceu a "caixa" ao então "ti-

Tres outros magníficos grupos de filhos do reprodutor

SINGULAR

Acima, sete novilhos excelentes e em baixo, bezerras de soberano e de menos de um ano.



po-indubrasil", parecia condenada ao desaparecimento.

Dai o seu êxito incontestado como criador privilegiado de amibas, agora com melhores possibilidades, pois conta com a intelligencia e a atividade do dr. Alirio Furtado Nunes, seu dileto genro, cujas aptidões e afinidades com as do cel. Quincas Borges, vieram reforçar e firmar ainda mais os esforços seletivos que, ha tantos anos, se levam a efeito na Fazenda Cascata que, como se sabe, fica situada a poucos quilômetros da cidade de Uberaba.

* * *

Quando de nossa última visita áquella importante estancia de seleção, tivemos ocasião de ver e admirar a produção do magnifico touro indubrasil "Singular" e, para estas páginas, transportamos algumas delas, como o melhor atestado que podiamos dar, do acerto de nossas impressões.

Infelizmente, porém, o cel. Quincas Borges e o dr. Alirio Furtado não se resolveram—talvez por motivos da não interrupção do seu trabalho seletivo — a levar, ao último certame de Uberaba, os seus primorosos exemplares da Raça Indubrasil, o que, estamos certos, seria uma grande nota de interesse para o certame, pois que teriamos ensejo de ver — em carne e osso — como aqui o estamos através dos fotos de Schroden Junior, esse autêntico campeão-raçador, como a desmentir as falsas afirmações de que não

pode haver padronisação para essa grande e pesada raça de origem indiana que formamos em nosso país.

* * *

O forte de representação da Fazenda Cascata, na XIIIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, residiu nos seus magníficos espécimes de Raça Guzerat que também apresentamos em fotos de André Weiss, nesta reportagem.

Ali conseguio os representantes do plantel de seleção do cel. Quincas Borges e dr. Alirio Furtado Nunes um numeroso grupo de prêmios, a saber:

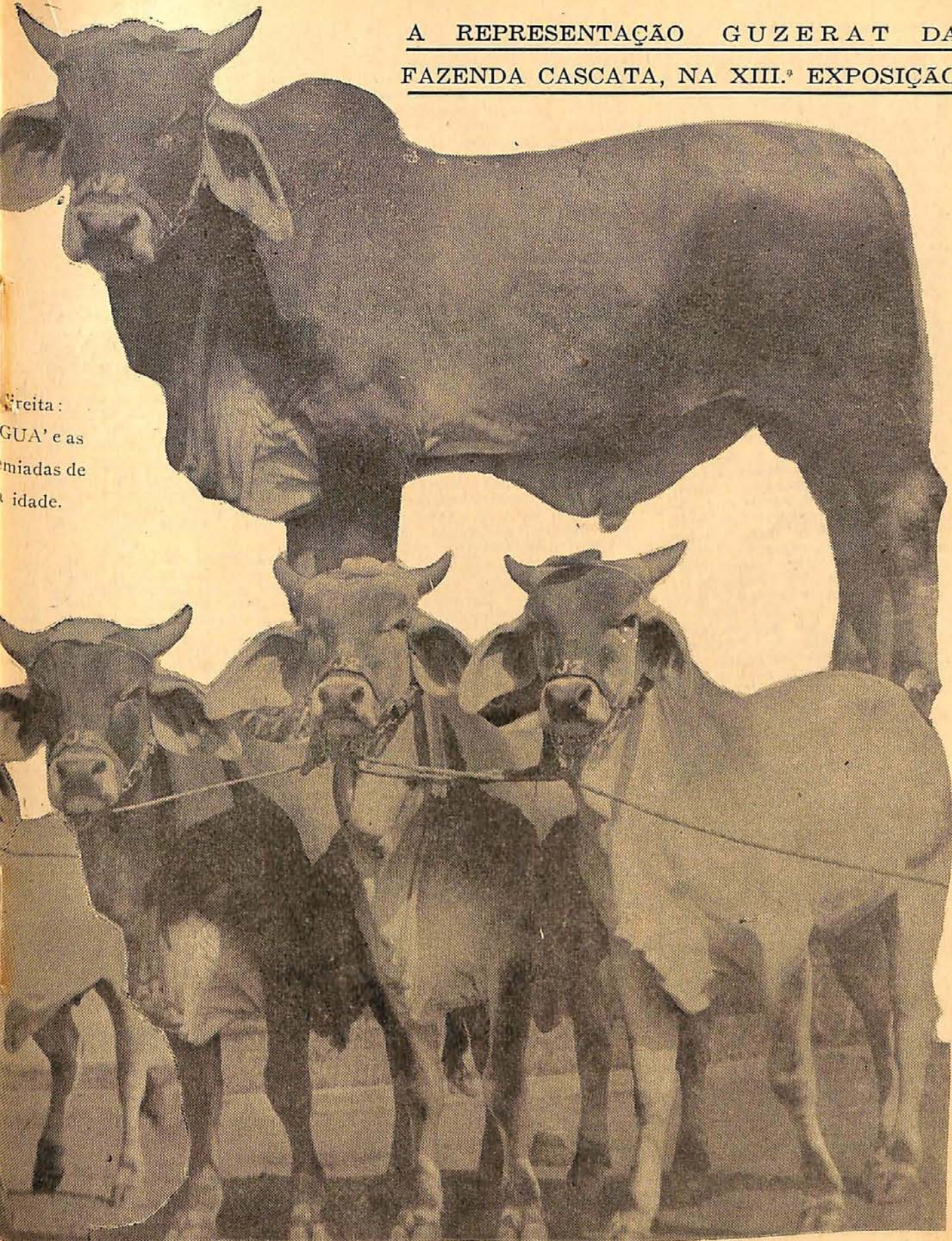
Um 1.º prêmio, com Biguá, na categoria de machos de 14 a 29 meses. A primeira, a segunda e a terceira colocação da categoria de fêmeas da mesma idade e, ainda, um prêmio de conjunto de familia e raça Guzerat: Biguá, Cabiúna, Tapera, Turquia e Turva.

* * *

A Fazenda de Cascata, de onde, mais de uma vez, tem saído grupos de reprodutores machos e fêmeas para planteis nacionais e do estrangeiro, pode ser visitada sempre pelos apreciadores, pois os seus proprietários são criadores que têm orgulho e prazer de mostrar aos colegas de todo o país, o adentamento dos seus planteis, estando á disposição dos mesmos, em sua estância de seleção e em sua residencia, á Praça Rui Barbosa, 30 — Fone, 1.241, em Uberaba — Minas — Brasil.



A REPRESENTAÇÃO GUZERAT DA
FAZENDA CASCATA, NA XIII.ª EXPOSIÇÃO



Freita:
GUA' e as
miadas de
idade.

(Conclusão da pag. 50)

nalismo, abarrotando as repartições e sem meios para agir?

Outros ministérios absorvem bilhões de cruzeiros, mas aquele justamente que fomenta a produção para a alimentação dos outros, aquele que fornece as matérias primas para as indústrias, aquele que cria e mobiliza a riqueza nacional, aquele cuja produção agro-pecuária mais concorre para o fortalecimento das nossas divisas, para os saldos da nossa balança de intercâmbio, é um dos que menores recursos contam na mesa orçamentária.

Contra esse descaso dos antigos poderes ditatoriais é que precisamos agir junto dos nossos representantes no Congresso, junto do Presidente da República, junto da Administração Pública, para que dêem ao nosso Ministério os meios de que ele necessita para o desenvolvimento dos seus serviços e da atividade dos seus técnicos, não no asfalto das avenidas, na Capital do país ou nas Capitais dos Estados, mas exatamente na hinterlândia, onde a terra produz e o lavrador precisa ser orientado, porque hoje, neste século de velocidades, já não é mais possível fazer lavouras a bico de enxada.

Bem haja, por isso, o plano que elaborastes, Sr. Ministro, para a instalação de muitos centros agro-pecuários no país, centros esses que devem atrair o lavrador, para ensinar-lhe praticamente os modernos processos de trabalhar a terra e, indo ainda ao seu encontro, num espírito de camaradagem e de estímulo, facilitar-lhe os serviços das próprias máquinas, as sementes e os técnicos necessários para que ele se utilize deles na cultura da sua gleba.

A outra finalidade dos centros agropecuários é também da máxima importância, porque não se pode compreender que num país da extensão territorial do nosso, com pastagens naturais em todas as regiões, com climas adequados à criação de todas as raças, ainda estejamos submetidos ao regime do racionamento da carne, quando devíamos ter este produto para um farto consumo e igualmente para uma ampla exportação.

Orientando o fazendeiro pelos modernos processos criatórios, fornecendo-lhe medicamentos e pondo veterinários competentes à sua disposição, adquirindo e levando reprodutores para todas as regiões que deles necessitem, substituindo os reprodutores péduros e curraleiros que ainda existem aos milhares nas longin-

quas regiões do Tocantins, do Nordeste, dos pantanais de Mato Grosso e do Amazonas, por touros de origem indiana, facilitando aos criadores a sua aquisição por preços ao seu alcance, teremos, é certo, dentro de poucos anos, não mais cinquenta milhões de cabeças de bovinos, mas cem ou duzentos milhões, de maneira que o nosso país que ainda é o maior produtor de café, um dos maiores produtores de algodão, venha a ser também o maior produtor de carnes do mundo.

A pecuária, sr. Dr. Daniel de Carvalho, mesmo desamparada, como vem vivendo, mesmo enxovalhada, como andam os seus pioneiros, ainda é uma grande riqueza nacional, porque os seus quarenta e cinco milhões de cabeças existentes no país, ainda valem no mínimo, para o corte, quarenta e cinco milhões de cruzeiros ou sejam quarenta e cinco milhões de contos de réis.

Vale ainda por alguns orçamentos da União e quem sabe, pela soma total ou pelo menos, pela metade dos capitais empregados nas indústrias do país.

Falando-vos pelos homens do campo desta região, abrindo-vos a nossa alma e fazendo-vos ver o que vai no fundo dela, eu não quero impressionar a vossa sensibilidade pela visão de um panorama da nossa vida angustiada, nos duros momentos que passamos.

Desejo, entretanto, que, convivendo conosco hoje e os dias que poderdes aqui permanecer, vos aquilateis pessoalmente da riqueza que construímos e que, à falta de amparo, vem rolando num despenhadeiro cujos vãos não sabemos onde terão fim.

Lavoura e pecuária, eis os problemas que nos preocupam e que clamam por uma assistência eficiente dos poderes públicos, dando aos lavradores e criadores recursos financeiros capazes de, em suas mãos, fomentar a produção contribuindo para a fartura das populações rurais e urbanas, para que se extingam as visões das filas intermináveis, para que as sobras sejam grandes e possam ser exportadas.

Vindo para esta arena com a vossa experiência e com a vontade firme que trazeis de realizar alguma coisa, nós temos a vos dizer que confiamos em vós, que precisamos dos mineiros da vossa tempera e que iremos acompanhar os passos que deixardes nas amplas estradas do progresso.

Sede, pois, bem vindo, sr. Dr. Daniel Carvalho, a esta terra

triangulina, em cujas divisas projetastes construir a Capital do país; sede pois bem vindo a esta metrópole, que a magnificência do zebu construiu no coração do Brasil; bem vindo, sede, pois a esta cidade que compreende, acompanha e admira o fulgor da vossa inteligência, o diamante integérrimo da vossa formação moral."

OS AGRADECIMENTOS DO SR. MINISTRO

O sr. Ministro Daniel de Carvalho falou, a seguir, em discurso de agradecimentos.

Referindo-se ao novo prefeito municipal da cidade que, em nome dos seus munícipes e do Governador Milton Campos, o saudará, a si e ao sr. Presidente da República, congratulou-se com a cidade — pela feliz escolha do Governador Milton Soares Campos, que colocou á frente dos seus destinos uma personalidade do valor do sr. João Carlos Belo Lisboa, administrador na verdadeira acepção da palavra, homem íntegro, criterioso e sereno.

Prosseguindo, S. Excia. fez uma nova profissão de fé sobre o futuro da pecuária, terminando com estas palavras animadas por uma esperança que parecia sincera: — "Encerrando este magestoso certame de Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, eu estou me certificando da vitória definitiva do Zebu".

O DIA DO SR. MINISTRO

A noitinha teve lugar, nos salões do Grande Hotel, um grande jantar oferecido ao Ministro Daniel de Carvalho que, na mesma noite era recebido pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, em sua sede social, oficialmente, revestindo-se de excepcional brilhantismo aquela recepção.

Assim chegou S. Ex. ao importante edifício próprio da Sociedade Rural, foi ali recebido por uma numerosa comissão que o conduziu ao salão nobre, onde se realizaria a entrega dos prêmios.

Antes dessa cerimônia falou o Dr. Aristides Cunha Campos, em nome da S. R. T. M., saudando o Ministro da Agricultura e fazendo-lhe um apelo, nas seguintes expressões:

"Sr. Ministro. Meus Senhores. Recebi da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro o grato encargo de saudar a V. Exa., como representante do governo federal.

V. Exa. não está entre estranhos. Figura representativa na

vida pública de Minas, bem conhece os seus conterrâneos e a justa admiração de que desfruta no seu meio. Como Ministro de Estado, tem procurado, de maneira quase inédita, investigar in loco as causas dos males que nos assolam e minam a nossa economia. Essa orientação, bem demonstra o real interesse de V. Exa. pela coisa pública. V. Exa. não é só um homem de gabinete, mas, também, o administrador de ação, pertinaz e realizador.

Os problemas mais graves da vida econômica brasileira estão ligados intimamente ao seu ministério. Se grande é a responsabilidade, maior, ainda, a nossa confiança, diante da capacidade e do devotamento do administrador.

O problema mais destacado e que desafia solução imediata, é, hoje, o da pecuária.

Homem público de larga visão, conhecedor profundo das nossas necessidades, não precisamos lembrar a V. Exa. o valor da pecuária na vida econômica do país. Ela é a parte mais sólida do nosso travejamento econômico. Desampara-la é ameaçar o edifício nos seus fundamentos.

E' necessário, portanto, um apoio imediato, eficiente e decisivo. Dar ao mal o remédio exigido. Nada de paliativos e medidas temporizadoras.

Perdõe-nos V. Exa. a franqueza. Entre amigos deve-se usar a linguagem clara e franca, que a amizade autoriza e justifica.

A pecuária só será amparada, com uma assistência financeira ao pecuarista.

Póde parecer estranho a alguns, que, para amparar a pecuária, seja preciso ajudar o pecuarista. Nada mais simples. Tudo muito lógico: A nossa pecuária, no seu estado de florescimento, se deve, exclusivamente, ao trabalho, dedicação e competência técnica do criador. Desamparado este, nada restará de útil naquela.

Alguns procuram aplicar à crise da pecuária o mesmo argumento do Presidente W. Luiz, por ocasião do crack do café. "A lavoura não desaparece: — muda de dono".

O fenômeno é inteiramente outro. A aplicação desse argumento comodo e simplista, acarretaria um retardamento enorme na nossa evolução, senão o completo desaparecimento da nossa hegemonia.

V. Exa., Sr. Ministro, é mineiro e deve, por isso, examinar os efeitos da crise neste setor da economia do Estado. Para nós, mineiros, a pecuária não mudará só de dono: — mudará de Estado! Minas, sairá da sua posição de vanguarda, para um lugar de terceira ordem. Será o aniquilamento econômico do nosso Estado.

A única solução é o reajustamento, na base que vem sendo pleiteada pela classe. Outra qualquer medida virá, apenas, agravar a crise e, talvez, precipitar o desastre, mantendo esse intolerável estado de desconfiança e intranquilidade.

O grande mineiro, que honra atualmente o governo de Minas, quando candidato, focalizou com precisão e coragem a solução da crise:

"O que é certo, porém, é que, verificada a crise, o que agora cumpre aos governantes é propiciar os remédios eficazes. Um deles, geralmente indicado, é o reajustamento. Entra aí a necessidade do exame cauteloso da situação geral do País, afim de que o remédio para uns não seja o mal para outros. Mas o que é irrecusável é que a idéia do reajustamento é, em princípio, justa, pois embora acarrete sacrifícios para a Nação, esses sacrifícios são devidos como modesta retribuição a Minas e especialmente ao Triângulo Mineiro, pela inestimável contribuição com que salvaram, pela intuição e pertinácia de seus criadores, a pecuária brasileira.

Argumenta-se frequentemente com os sacrifícios da Nação, impostos pela medida preconizada. Essa, é uma face da medalha. E' necessário que examinemos a outra.

Dêses sacrifícios, resultarão benefícios correspondentes. Da prosperidade econômica, resultante dessa medida, advirão proventos para o Estado, aumentando a fortuna pública.

Sr. Ministro, nenhum Estado está tão ameaçado na sua economia, em face da crise, quanto o nosso. Vivemos horas dramáticas! Se não salvamos a pecuária, desaba o temporal, e, arrasta nos seus vagalhões, toda a nossa imensa economia rural.

A V. Exa., mineiro que tanto ama a sua terra, cabe a tarefa de contribuir com a sua palavra salvadora. E, essa contribuição V. Exa. a dará, estamos certos,



porque tudo devemos esperar do seu patriotismo e grande amor à Minas."

RESPONDE O MINISTRO MINEIRO

Agradecendo as palavras que o saudaram e apelaram para a sua influência junto ao Governo Central, no sentido de minorar a situação de dependência e de vexame em que se encontra o criador nacional de zebús, o Dr. Daniel de Carvalho afirmou que a sua vinda a Uberaba tivera como única finalidade o encerramento do certame, e que, por isso mesmo, não estava habilitado a falar em nome do governo para tratar de um assunto de tanta significação para a pecuária do Brasil Central, como o reajustamento, participando, porém, dos anseios de engrandecimento dos uberabenses, e prometendo de levar pessoalmente ao Presidente Dutra a mensagem dos pecuaristas desta zona, tão bem definida no discurso do orador oficial da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. Terminou, afirmando que, o Ministério da Agricultura estava aberto a todos os pecuaristas e de que tudo faria para conseguir a solução satisfatória da justa pretensão dos fazendeiros e pecuaristas do Brasil Central...

— Nessa mesma noite foi oferecido a S. Exa., no Jôquei Clube, um grandioso baile, em que os uberabenses continuaram cumulando de homenagens, o visitante ilustre.

— Na manhã seguinte, o sr. Ministro Daniel de Carvalho visitou alguns dos principais planteis de criação de gado, neste município, regressando, de avião, à Capital da República.

COMANDO,

*... um exemplar
que considero o
tipo preferido nos
Estados Unidos",*

disse o juiz norteamericano, após
julgar o maravilhoso espécime de
propriedade dos Snrs.

Delcides Borges e Badú Rocha,

selecionadores e criadores de gado
fino da Raça "GIR", no município
de Uberaba, em sua fazenda
RANCHO GRANDE.



A opinião de Mr. Frank Scofield dada por escrito

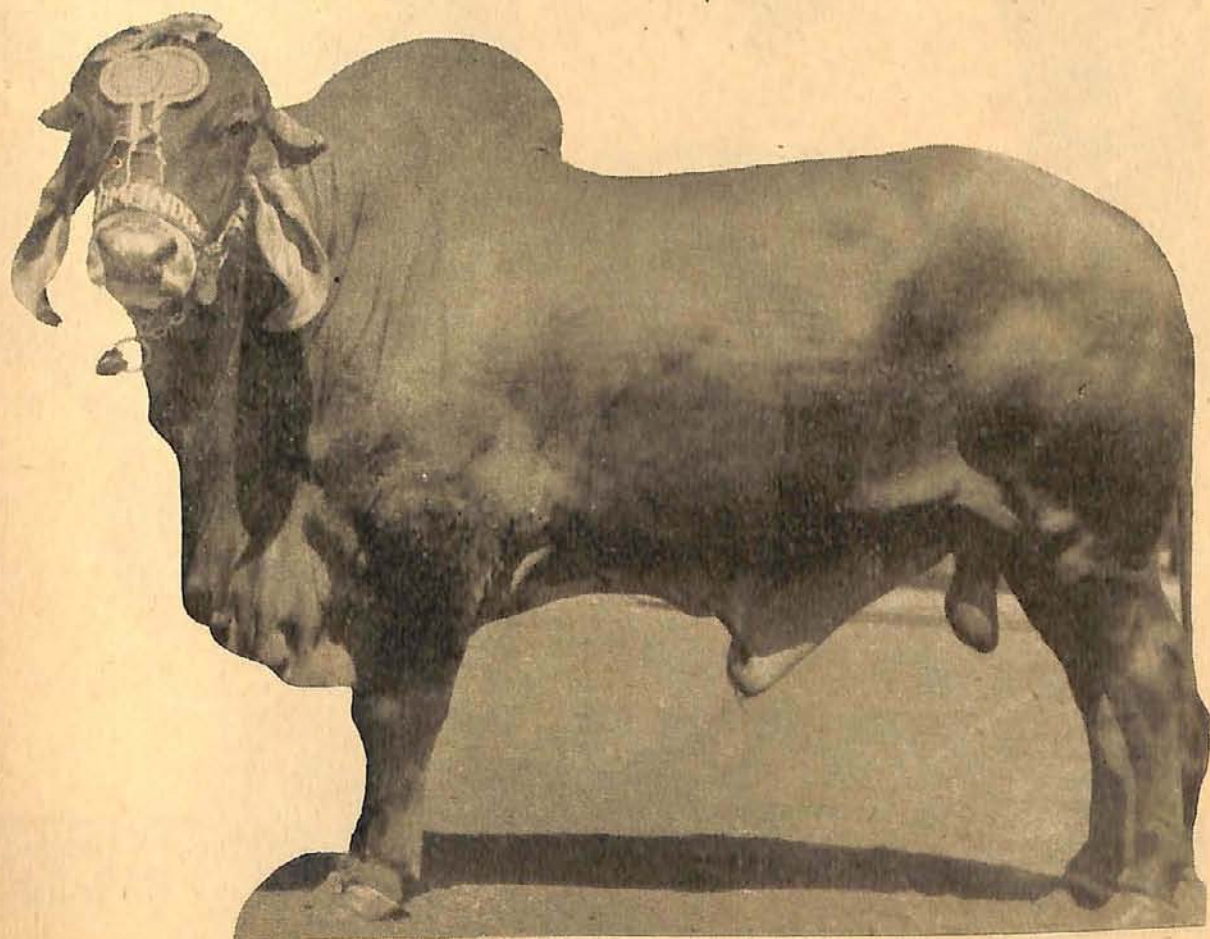
Após a classificação de COMANDO, os seus proprietários pediram a Mr. Frank Scofield que desse por escrito, as palavras que proferira sobre o seu extraordinário animal, a que o grande técnico americano de gado acedeu prontamente, sendo estas as suas palavras, na íntegra:

"O primeiro prêmio que dei a "Comando", touro gir de que gosto extraordinariamente, contempla um exemplar que considero o tipo preferido nos Estados Unidos, onde podemos usar uma grande quantidade desta raça, tão cedo possamos resolver e completar os regulamentos para nossa quarentena, na ilha de Swan.

"Penso que há razões de sobra para aconselhá-los a conservar a sua raça gir pura. Este touro e outro que vi (Soberano) são dois touros zebús de real valor e creio serem os melhores existentes da raça gir.

Uberaba, 5 de maio de 1947. — (a) Mr. FRANK SCOFIELD.

Nestas páginas: o reprodutor COMANDO, conduzido pelo juiz yankee, Mr. Scofield, ao lado dos seus proprietários e duas outras fotos do excepcional espécime que levantou o Vice-Campeonato da sua Raça, na XIII.ª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba e foi o ponto alto de sua representação no certame.



Abaixo: o admiravel garrote MILAGRE, 1.º Premio da sua categoria de machos registraveis da Raça Indubrasil, com 17 mezes, na XIIIª Exposição Agro Pecuaria de Uberaba. Deste magnifico animal foram tiradas as linhas que serviram para o padrão Indubrasil que figura nos certificados de controle da Soc. Rural do Triangulo Mineiro.

MILAGRE

Em baixo:
G A L I C E
1.º Premio de
sua categoria
na recente Exposição
Pecuária de Uberaba.



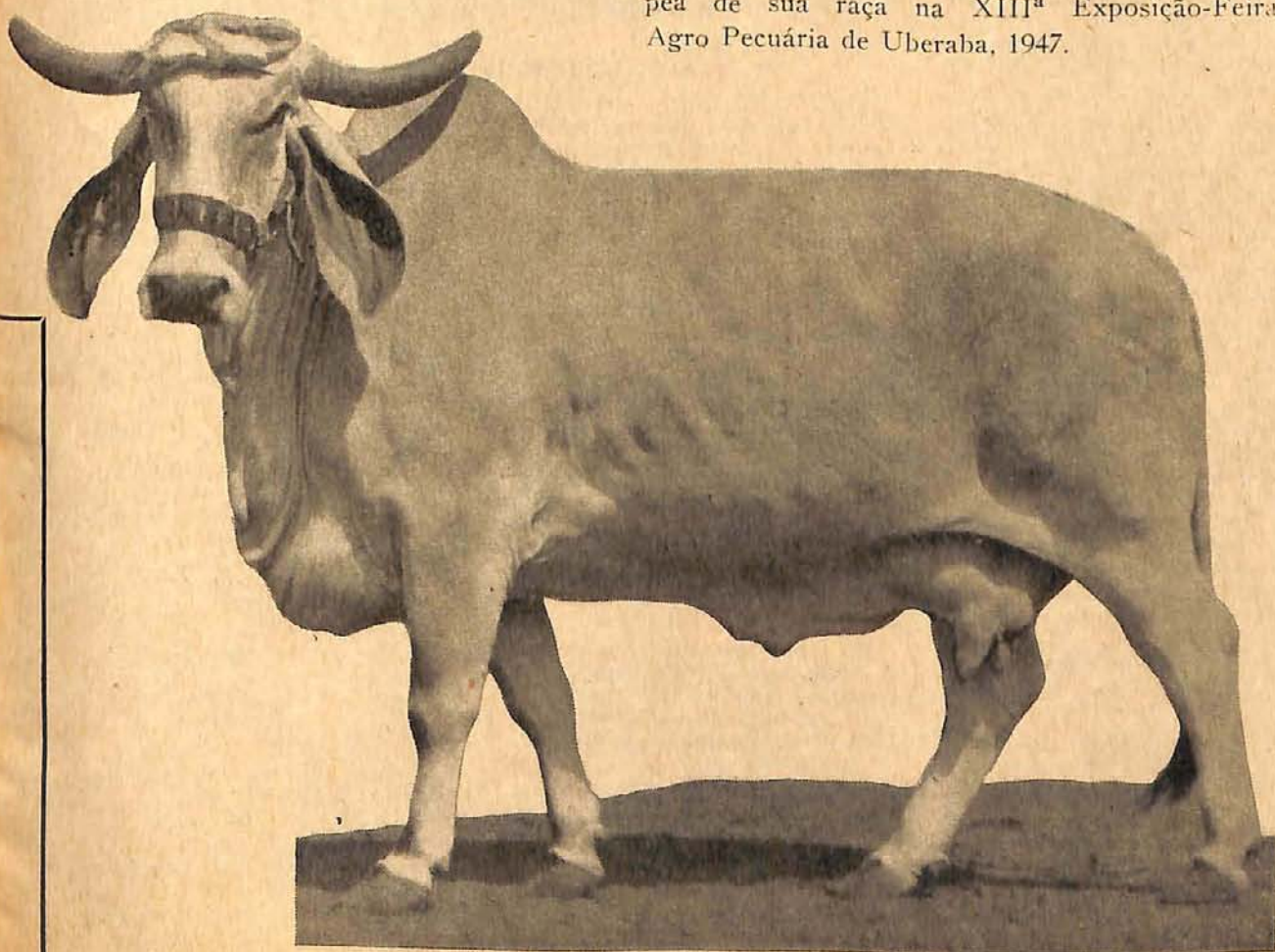
Fazenda "Cruz de Santa Rita"

Selecionada criação de gado indiano das Raças
"Gir" e "Indubrasil", de propriedade de

Pedro Dirceu de Castro

Município de CAMPO FLORÍDO - Est. de Minas

Em baixo: a magnífica reprodutora da Raça "Indubrasil" GALICE, merecedora do título de "melhor fêmea de formas frigoríficas do certame", dado pelo juiz Frank Scofield que se vê ao lado, examinando-a, depois do julgamento geral em que se sagrou Vice-Campeã de sua raça na XIIIª Exposição-Feira Agro Pecuária de Uberaba, 1947.



A VISITA DO JUIZ AMERICANO FRANK SCOFIELD À NÓSSA XIII.^a EXPOSIÇÃO



A imprensa triangulina, em várias oportunidades da semana de realização de nossa XIII.^a Exposição-Feira Agro-Pecuária, teve ocasião de ouvir a palavra do juiz americano, Mr. Frank Scofield, o mais conhecido e quiçá o mais acatado dos conhecedores de gado de corte dos Estados Unidos, o qual veio a Uberaba, assistir aquele certame e julgar os expoentes de origem indiana que, nele foram premiados.

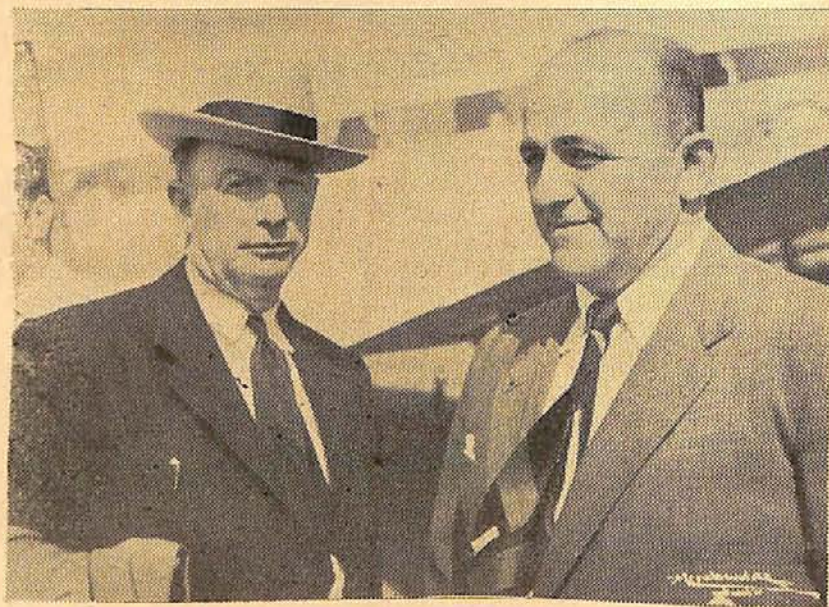
A vinda de Mr. Frank Scofield ao Brasil, para aquele fim, se deveu a um convite especial da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, por iniciativa do seu ilustre vice-presidente, dr. Carlos Smith, para um julgamento de caracter extraordinário no certame recém-realizado.

Falando inicialmente ao diário "Lavoura & Comércio", o visitante yankee deu suas impressões sobre a grande parada pecuária do Parque "Fernando Costa":

"Estou magnificamente impressionado com o que vi — foi-nos dizendo com todo entusiasmo, o sr. Frank Scofield. O gado exposto em Uberaba, sob todo ponto de vista técnico é o que se pode desejar de melhor. Boa ossatura, linhas elegantes e carnção abundante. Admiro o que os criadores uberabenses conseguiram realizar com meios naturais de alimentação. Acredito que preparados em base de forragem cientificamente dosada, qualquer dos campeões que tive oportunidade de ver na presente mostra de Uberaba, dificilmente perderiam para qualquer outro gado, em nenhuma parte do mundo."

Sobre a aceitação do zebú, nos Estados Unidos, teve as seguintes expressões:

"Gosto de falar de cousas praticas. Vi produtos dos 18 touros importados daqui, no ano passado, e cada vez mais me convenço da necessidade do sangue zebú de Uberaba nos rebanhos da minha terra. Acredito



Mr. Frank Scofield & Mr. Carlos Smith

firmente que, uma vez estabelecido o quarentenário, como medida preventiva contra a febre aftosa, teremos intenso intercâmbio de comercio de bons reprodutores."

Expressou acreditar na próxima conclusão das obras de aparelhamento da Ilha de Swan, para o quarentenário internacional que os Estados Unidos estabelecerão, no Atlântico, para a importação de reprodutores:

"Penso que em julho proximo, e dentro de seis meses, o mais tardar, já poderemos iniciar as nossas atividades importadoras, com todas as garantias oficiais, como é do desejo dos criadores ianques.

Os melhores espécimes de gado "Brahman" que temos nos Estados Unidos, vale resaltar, são descendentes da primeira leva de reprodutores do Brasil."

Em sua entrevista com o referido jornal. Mr. Scofield, exhibiu um documento realmente significativo — um telegrama recebido, pouco antes de sua vinda ao nosso País, do sr. Afton Burke, presidente da "American

Brahma Breeders Association", e que assim se redigia:

"Mr. Frank Scofield — Austin Texas.

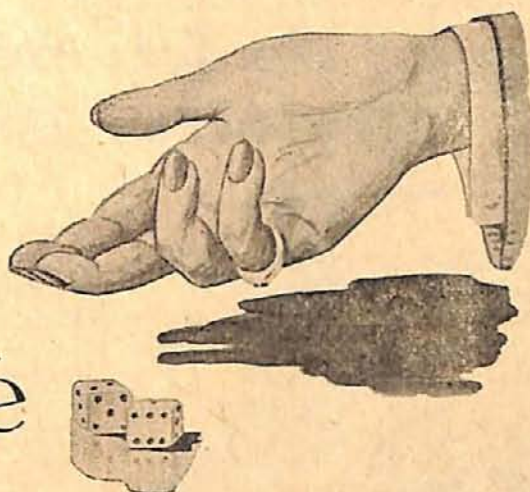
"Lamento que não possa assistir à Exposição de Uberaba, devido a inesperadas complicações de negocios. Cancelei as passagens reservadas, mas estimo que você vá ser o juiz dessa Exposição, esperando comprar o gado que você escolher como campeão, quando da minha próxima visita ao Brasil.

Peco o obséquio de transmitir ao dr. Carlos Smith, assim como a todos os criadores de zebú, as saudações dos nossos consócios e, em particular, as minhas, exprimindo-lhes o nosso desejo de cooperação para a crescente melhoria do zebú.

(a) AFTON BURKE, presidente da "American Brahman Breeders Association."

O sr. Frank Scofield, na recepção de despedida que lhe foi oferecida pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, pronunciou verdadeira conferência sobre o zebú. Começou a falar, com agradecimentos pela acolhida que aqui lhe fizeram e, de impressão em impressão, o as-

Não confie na Sorte



ESPERAR que o inverno não prejudique suas pastagens, ou confiar nalgum verde das baixadas, constitui o pior jogo em questões de alimentação de seu gado.

Os animais só podem produzir economicamente quando recebem uma ração farta, sadia e tecnicamente balanceada.

As **RAÇÕES CONCENTRADAS**

BRASIL são cuidadosamente estudadas e manipuladas afim de proporcionar o maximo rendimento pelo menor custo.

Faça hoje mesmo uma experiência — alimente seu rebanho com "Rações Concentradas Brasil" e nunca mais deixará de fazê-lo.

Peçam prospectos, consultando o nosso Departamento Técnico.

(Registro n. 958 do D.P.A.)

(Resp. — **BRENNO M. DE ANDRADE** — eng.-agronomo)



PEDIDOS À

Caixa Postal 1117
São Paulo

PRODUTO DA

REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S/A.

Rua Xavier de Toledo, 114 — Tel. 4-7378
Caixa Postal 1117 — São Paulo

sunto foi crescendo, foi estirando até que a sua palavra empolgou o auditório.

O técnico tomou o lugar do visitante cerimonioso, que se propusera a algumas palavras de reconhecimento e de gratidão. As observações justas se sucediam às conclusões rigorosamente precisas, de acordo com o espírito dedutivo de um homem essencialmente prático e vinham sem esforço, em sínteses admiráveis. Frank Scofield resumiu dez discursos, em meia hora da palestra. Não divagou, não fez literatura. Com a sinceridade própria da sua raça, feriu os pontos capitais da questão pecuária, nas Américas, dando conta do que vira, do que o

seu saber técnico apurara em relação ao zebu brasileiro.

Não teve dúvidas em afirmar que o futuro da indústria pastoril no Novo Mundo pertence ao boi de cupim, criado nas condições em que aqui criamos e selecionamos o gado de origem indiana.

A esse respeito, teve o sr. Frank Scofield uma frase extraordinariamente sugestiva, para significar o apreço do "Brahman" nos Estados Unidos.

"O entusiasmo pelo zebu, em todos os meios criatórios dos Estados Unidos, propaga-se como o fogo num campo."

Poderia, acaso, dizer melhor e mais expressivamente. Mas ainda citou fatos. Um criador de

Hereford vendeu um rebanho de 3.000 cabeças, para comprar 800 novilhas "Brahman", com que promoveu cruzamentos com o gado "Shorthorn".

Houve quem quisesse conhecer, diz o "Lavoura & Comércio", as razões de semelhante resolução: E o sr. Scofield disse que o "Hereford" de cara branca está sujeito como nenhum outro gado, ao cancer nos órgãos da visão, acarretando isso a perda de centenas de reses.

Eis a razão por que o sangue zebu, de uma raça verdadeiramente incomparável, nas regiões tropicais e sub-tropicais, tinha uma disseminação cada vez maior, nos Estados Unidos.

As prevenções, as suspeitas infundadas caíam por terra, substituídas pela realidade auspiciosa das cousas. Ele mesmo tivera oportunidade de verificar a boa saúde do nosso gado, em visita a várias fazendas de criar daqui. O receio de moléstias pela presunção falsa de que os rebanhos brasileiros eram atacados de toda espécie de epizootias, desaparecia com os frequentes testemunhos em contrário, como o que é próprio podia dar. E com o estabelecimento do quarentenário, até julho, não tinha dúvidas de que dentro de seis meses, poderíamos exportar grande numero de reprodutores para os Estados Unidos.

Entrando em outras considerações, o sr. Frank Scofield repetiu o que disse na entrevista anterior, isto é, que a maioria dos animais expostos no Parque Fernando Costa, tratados de maneira especial, em qualquer exposição do mundo, ficariam muitas divisas acima dos mais categorizados campeões.

Uma recomendação especial fez também o ilustre visitante no sentido de que dominasse a mais perfeita união entre os nossos pecuaristas para que a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro dispusesse de todo o prestígio e de toda a força, afim de controlar o nosso comércio de exportações de zebu.

Talvez que ao resumo das palavras do sr. Frank Scofield falte muita coisa. O mais importante, no entanto, aí está, cabendo por ultimo dizer da impressão gratíssima de todos quantos enchiam, literalmente, o salão da Sociedade Rural.

O sr. dr. Carlos Smith, a quem principalmente se deveu a vinda do sr. Frank Scofield a Uberaba, com significativo tento lavrado em favor dos interesses da nossa pecuária, mais uma vez serviu de intérprete.

A consagração do Gir diferente criado por Rodolfo Machado

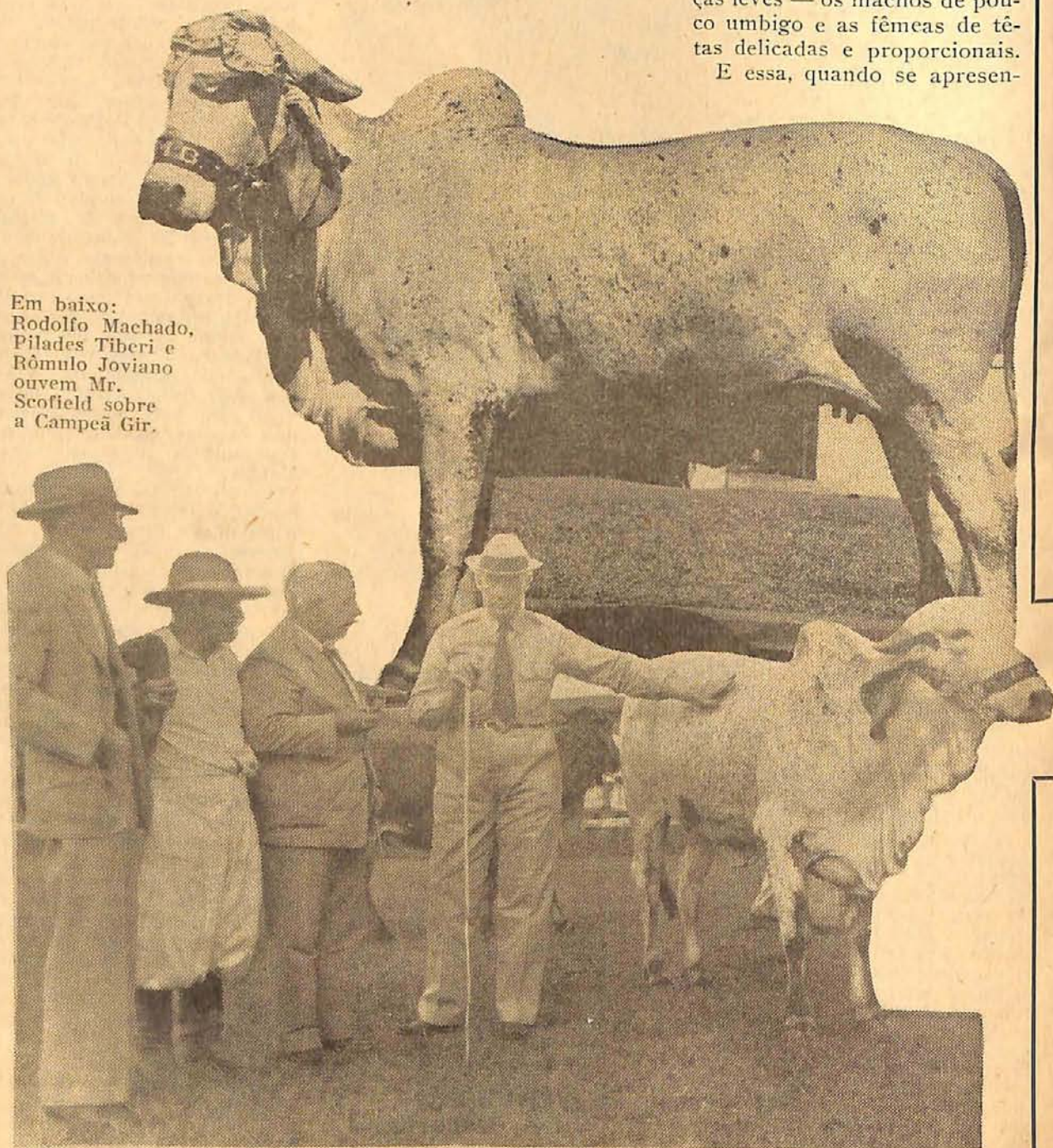
Daqui, sempre dissemos que o gado da Raça Gir, criado por Rodolfo Machado Borges, em sua Fazenda das La-

rangeiras, é algo diferente, um Gir a que se apurou, à medida do necessário, dentro das características raciais e a

que se tiraram as excedências, dando-se-lhe mais peito, mais ancas e fazendo-se dele um Gir de ossaturas finas, cabeças leves — os machos de pouco umbigo e as fêmeas de têtas delicadas e proporcionais.

E essa, quando se apresen-

Em baixo:
Rodolfo Machado,
Pilades Tiberi e
Rômulo Joviano
ouvem Mr.
Scotfield sobre
a Campeã Gir.



tou a Mr. Frank Scofield, o juíz americano que veio julgar os premiados do último certame, á luz das preferências yankees, foi também a sua opinião, o que, por sinal não deixou de satisfazer ao grande e velho criador e selecionador da Raça Gir, em sua Fazenda das Laranjeiras, neste município.

Assim, Garota, a Campeã do certame, pelas suas características raciais, passou a selo, ainda, por aqueles atributos que se levam em conta nos frigoríficos.

Foi mais um merecido triunfo do velho selecionador, a se juntar aos de sua longa vida de criador da Raça, a se juntar aos muitos que vem conquistando a cada exposição, em que se fazem expor os seus planteis.

NO ULTIMO CERTAME

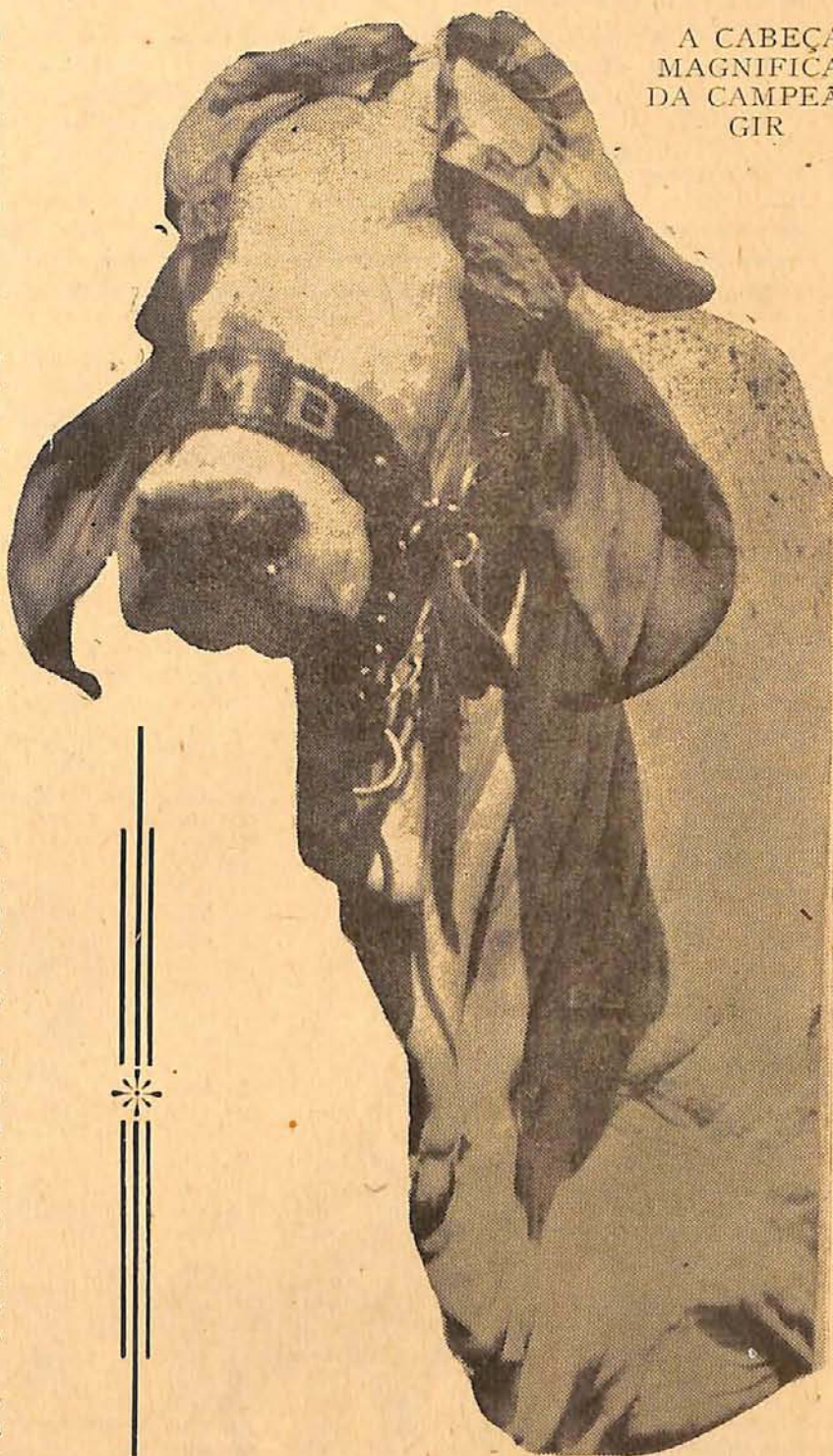
As ultimas representações, as enviadas pelas Fazendas de criação de Rodolfo Machado Borges, neste ano, á XIIIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, eram as das raças Gir e Nelore.

Elas levaram ás coleções do criador os seguintes prêmios:

NA RAÇA GIR — Um campeonato e o vice-campeonato da Raça Gir, com as novilhas Garota e Brisa, ambas também com primeiros prêmios. O primeiro, segundo e terceiro prêmios de machos até 14 mezes, com os bezeros Histórico, Humaitá e Hiata.

O primeiro e dois terceiros, prêmios para fêmeas dessa idade, com as bezerras — Borboleta II, Florida II e Gandáia.

O primeiro prêmio de conjuntos de um macho e quatro fêmeas até quinze meses de idade, com — Histórico, Gandáia, Maria Bonita II, Florida II e Borboleta II.



A CABEÇA
MAGNIFICA
DA CAMPEÃ
GIR

NA RAÇA NELORE — O segundo e terceiro prêmios para machos com 2 dentes, com os garrotes — CEILÃO e CANADA. Uma segunda colocação com o bezerro Bombain, na categoria de machos de 14 a 29 mezes.

Como se vê um fato auspicioso a mais, na crônica intensa e brilhante desse denodado selecionador de gado de origem indiana em nosso país, sempre na vanguarda, ha muitos anos.

Estimativa do rebanho existente em Goiás

Antes de apresentar informes completos sobre o rebanho goiano de todas as espécies, por estatísticas de 1945, é conveniente dizer algo sobre o rebanho bovino do norte de Goiás:

A estimativa do rebanho bovino da parte septentrional de Goiás é de 1.312.078 cabeças, localizadas, 311.000 no município de Pedro Afonso, 200 mil no município de Tocantinópolis, 130 mil no de Araguacema e 109 no de Formosa e 93 no de Porto Nacional, distribuindo-se o excedente pelos demais municípios de Arraias, Dianópolis, Itaguaitins, Natividade, Niquelândia, Paranã, Peixe, Posse, S. Domingos, Sítio d'Abadia, Taguatinga e Uruassu, isso baseando-nos em estatísticas mais recentes, obtidas até 31 de Dezembro último.

MUNICIPIOS	BOVINOS	EQUINOS	SUINOS	CAPRINOS	OVINOS	ASININOS	MUARES
Goiânia	130.900	10.600	36.700	2.500	900	300	500
Anápolis	90.500	10.100	89.100	1.300	2.800	300	800
Anicuns	45.900	2.000	25.900	500	900	50	1.200
Araguacema	130.000	7.000	30.000	800	500	1.000	2.000
Arraias	54.700	5.000	5.000	1.150	480	850	800
Baliza	13.400	1.500	4.400	700	400	400	1.000
Buriti Alegre ...	60.000	3.000	20.000	30	—	50	1.000
Caiapônia	155.000	10.000	32.000	1.000	1.000	200	1.000
Caldas Novas ..	99.500	18.300	34.200	700	600	—	800
Catalão	140.000	8.300	50.700	800	1.200	—	400
Cavalcante	27.400	7.800	4.200	250	—	100	700
Corumbá de Goiás	28.000	11.400	3.000	600	800	400	1.500
Corumbáiba	120.000	7.000	30.000	4.000	1.000	200	500
Cristalina	24.800	1.300	8.300	850	1.600	100	600
Dianópolis	24.800	5.000	4.800	6.000	500	—	300
Formosa	90.000	15.000	15.000	—	700	200	1.800
Goiandira	60.000	8.000	10.000	3.000	2.000	500	1.000
Goiatuba	73.700	6.900	57.800	1.900	1.800	—	400
Goiáz	140.000	21.100	30.000	600	900	500	3.000
Inhumas	45.600	15.100	21.600	1.500	1.100	200	800
Ipameri	42.000	2.200	27.000	—	—	—	700
Itaberaí	75.000	10.000	20.000	900	2.600	360	2.200
Itaguaitins	18.500	8.100	9.000	1.300	200	100	1.000
Itapaci	35.000	4.300	17.000	800	400	400	600
Itumbiara	76.100	6.000	17.000	1.500	2.000	50	500
Jaraguá	30.000	15.500	40.000	600	800	400	1.600
Jataí	242.200	23.100	195.400	2.400	2.300	1.000	1.100
Luziânia	55.000	11.000	12.500	1.000	3.000	300	1.200
Mataúna	53.000	11.800	20.000	1.000	1.500	200	500
Mineiros	49.800	4.600	10.050	—	—	—	1.000
Morrinhos	99.450	17.300	25.000	1.500	3.500	400	1.300
Natividade	40.700	6.000	20.150	100	50	—	1.000
Niquelândia	24.000	6.900	3.000	—	—	150	1.300
Orizônia	60.000	5.000	8.000	650	4.500	—	—
Paraná	35.000	5.500	3.000	500	100	100	200
Paraúna	60.000	2.000	6.000	500	250	500	150
Pedro Afonso ...	291.000	18.000	27.600	3.000	2.000	1.000	3.000
Peixe	32.000	8.000	6.000	—	1.000	—	—
Piracanjuba	80.000	15.000	35.000	1.500	2.000	—	1.000
Pirenópolis	32.000	8.000	10.000	200	30	150	1.000
Pires do Rio	95.000	8.000	7.000	700	2.200	100	1.000
Planaltina	34.100	7.200	6.700	500	450	150	450
Pontalina	60.500	5.100	9.800	400	900	—	450
Porto Nacional ..	88.000	25.000	50.000	2.000	500	1.000	2.000
Posse	32.200	4.400	38.500	13.200	600	400	600
Quirinópolis	60.000	3.000	10.000	300	—	500	500
Rio Verde	127.500	11.100	226.700	1.700	6.900	300	400
São Domingos ...	44.000	10.000	10.500	6.900	7.000	100	1.000
Silvânia	79.800	7.400	12.000	300	300	100	400
Sítio d'Abadia ...	35.000	2.200	18.000	8.000	1.000	200	900
Sucupara	45.000	8.500	8.000	600	500	—	1.000
Taguatinga	53.000	5.000	8.000	1.800	1.500	500	1.500
Tocantinópolis ..	285.200	17.400	192.100	6.600	3.700	—	5.400
Trindade	50.000	4.000	5.000	3.000	300	—	5.400
Uruaçu	60.000	13.300	180.000	3.000	500	300	2.000
ESTADO	4.144.250	494.300	1.807.000	98.180	71.760	14.560	59.050

O VICE - CAMPEÃO DE 1945 VÊIO AO CERTAME LEVANTAR OUTRO TÍTULO

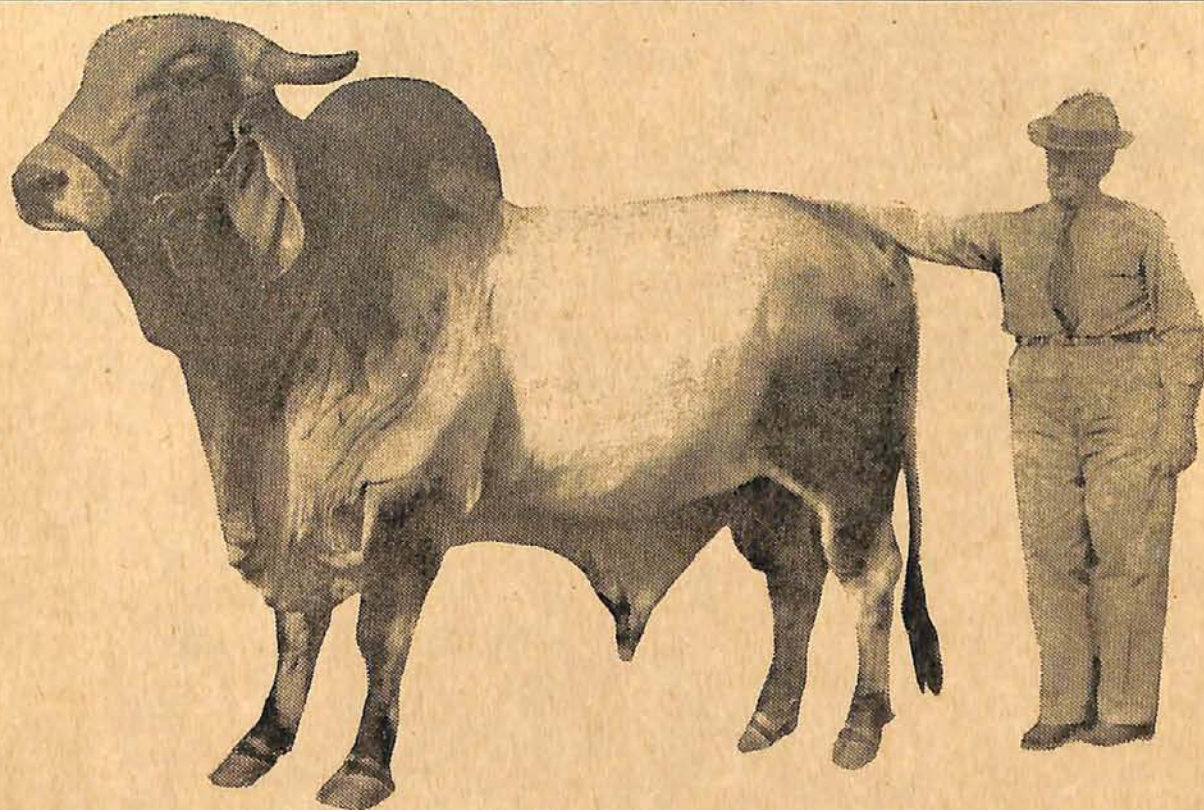
Quando Mr. Frank Scofield, o juiz americano de gado de corte que entusiasmou a quantos compareceram à XIII.^a Exposição - Feira Agro - Pecuária de Uberaba, pelos seus vereditums judiciosos e ensinamentos oportunos, viu o reprodutor Príncipe, de propriedade do jovem selecionador das Raças Indubrasil e Gir,

snr. Dimas da Cunha Machado, em sua Fazenda Ideal, no Município de Uberlândia, não pôde econder sua admiração e seu entusiasmo pelo grande espécime que, por acaso, lhe caíra sob os olhos.

E pediu, logo, que o animal fosse conduzido á pista, afim de que se pronunciasse sobre o mesmo, antes de mais nada,

evidenciando o agrado que o reprodutor lhe despertára.

Aí surgiu um impasse. E' que o animal em questão apenas recebera menção honrosa dos seus julgadores e não seria submetido ao vereditum do juiz kankee, a que só tinham direito os primeiros e segundos prêmios de cada raça e sexo.

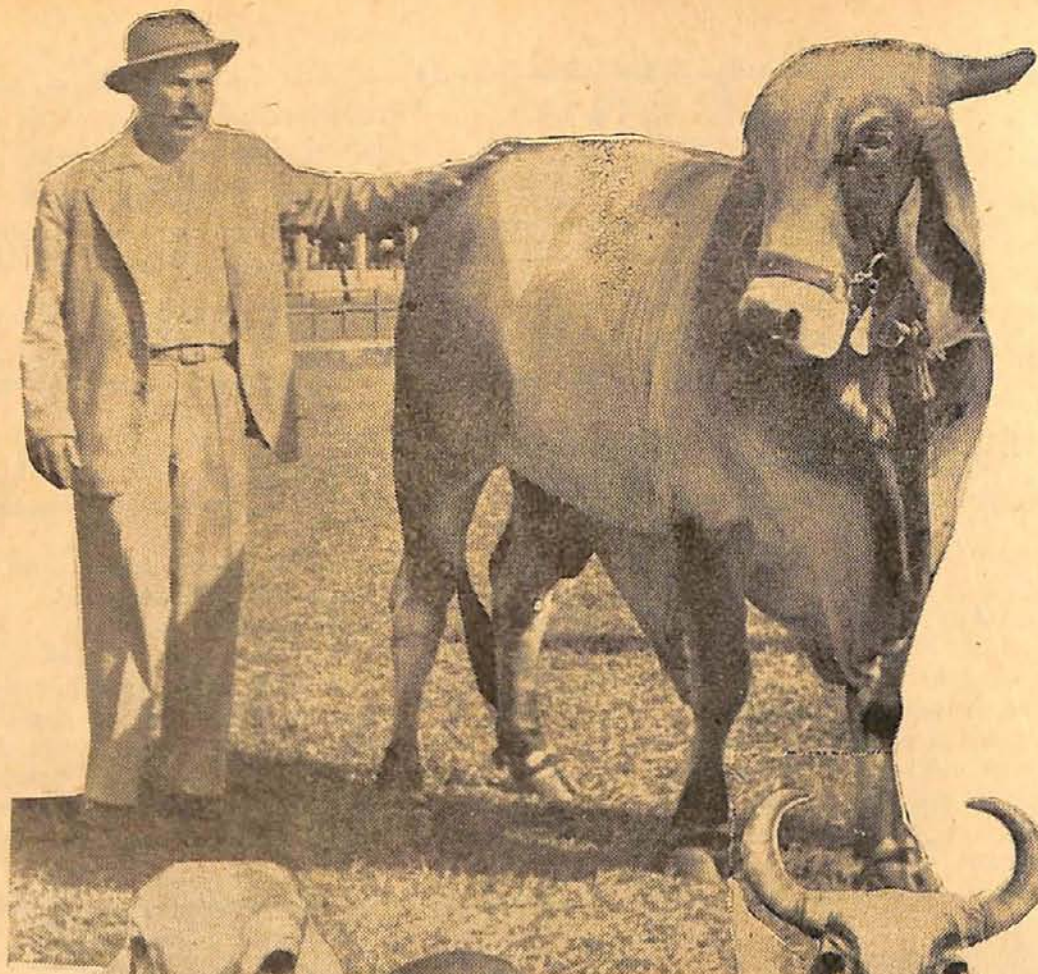


No clichê vemos — Mr. Frank Scofield, o juiz americano que julgou os premiados da XIII.^a Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, em 1947, do ponto de vista das aptidões frigoríficas dos mesmos, admirando as marcantes características do touro PRÍNCIPE.

Ao lado e á direita,
ta, o touro

PRINCIPE

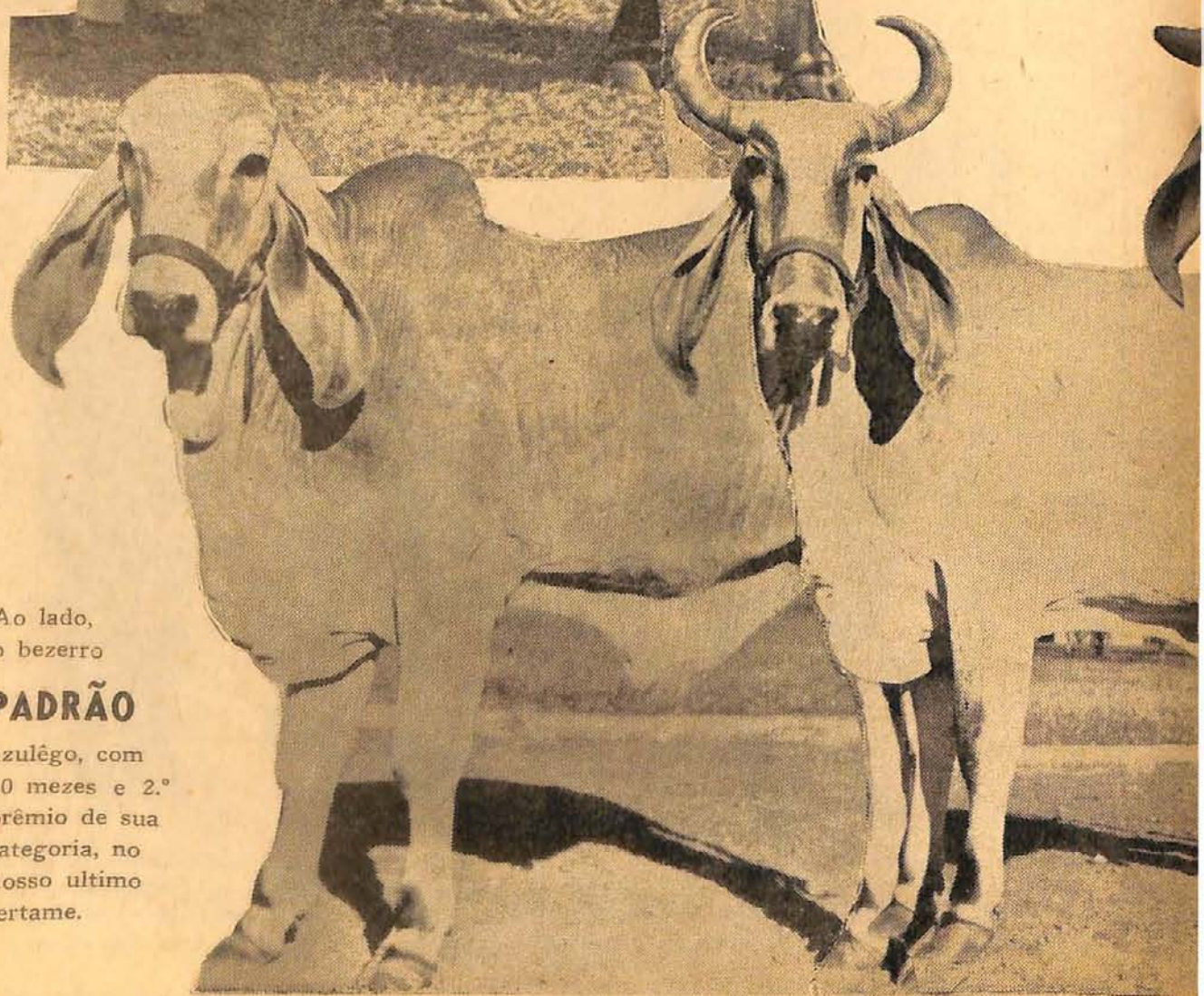
cuja característica
frigoríficas tam
agradaram ao ju
americano que n
visitou por ocasiã
do ultimo certame
Principe, que se v
ao lado de seu d
no, voltou ao nos
recinto para ma
este titulo, pois
se sagrara aq
vice - campeão
sua raça.



Ao lado,
o bezerro

PADRÃO

azulêgo, com
10 mezes e 2.º
prêmio de sua
categoria, no
nosso ultimo
certame.



Que fazer?! Movimentaram-se os membros da comissão e, afinal, ante a insistência de Mr. Frank Scofield, que se agradara demais do grande reprodutor da Fazenda Ideal, abriu-se uma honrosa exceção para aquela menção honrosa e foi o "Príncipe" levado para o picadeiro, servindo ali de motivo animado de uma larga e entusiástica preleção feita pelo juiz yankee, traduzida pelo dr. Carlos Smith e assistida por uma numerosa assistência que o fato reuniu sem demora.

Foi então que Mr. Frank Scofield chamou a atenção dos criadores presentes para as características frigoríficas do "Príncipe" que "eram as me-

lhores que se podiam desejar", para os seus membros curtos e arqueamento de costelas em harmonia com a sua extraordinária profundidade de corpo, para a largura do seu tórax e para a boa conformação de suas nádegas e culotes.

A REPRESENTAÇÃO NO CERTAME

Comparecendo à XIII.^a Exposição Agro - Pecuária de Uberaba, a representação do plantel Indubrasil da Fazenda Ideal, em Uberlândia, de propriedade de Dimas Machado, era composta de um touro, uma vaca, um bezerro e uma bezerra, dos quais tres foram os premiados.

A FAZENDA IDEAL

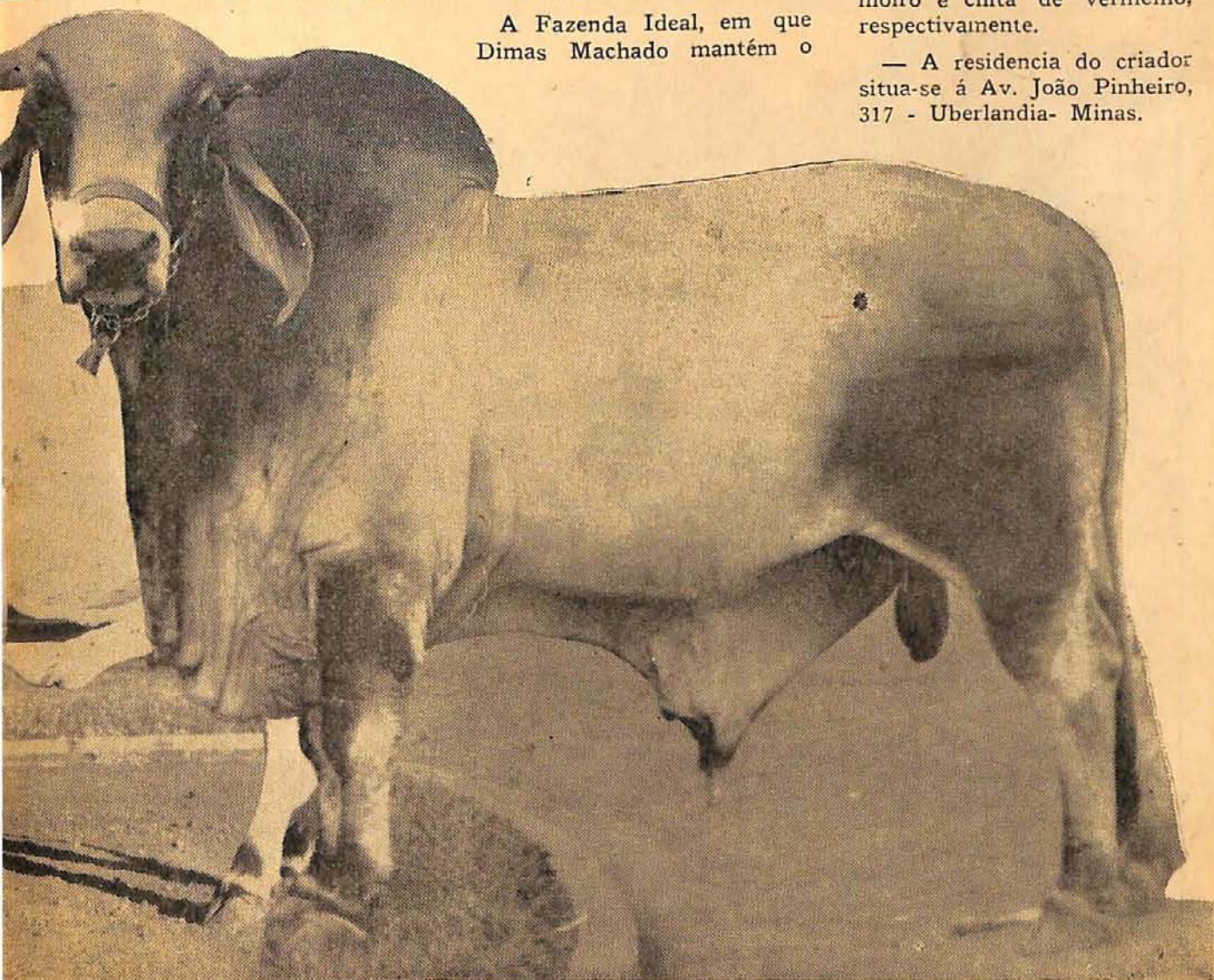
A Fazenda Ideal, em que Dimas Machado mantém o

seu extraordinário plantel da Raça Indubrasil, chefiado por Príncipe que, seja dito de passagem, sagrou-se Reservado Campeão da XI.^a Exposição-Feira de Uberaba, está situada a 12 quilômetros, apenas, da cidade de Uberlândia e abriga uma selecionada criação como não é dado ver-se em muitos outros parques seletivos do nosso País.

A FAZENDA DO COELHO

Na estância acima, também de sua propriedade do adiantado criador triangulino, também se localiza o rebanho da Raça Gir, tendo á sua frente os reprodutores XANDU' e NERO, chefes dos planteis moiro e chita de vermelho, respectivamente.

— A residência do criador situa-se á Av. João Pinheiro, 317 - Uberlândia- Minas.



A REPRESENTAÇÃO "NELORE" DE MARIO DE ALMEIDA FRANCO NO CERTAME

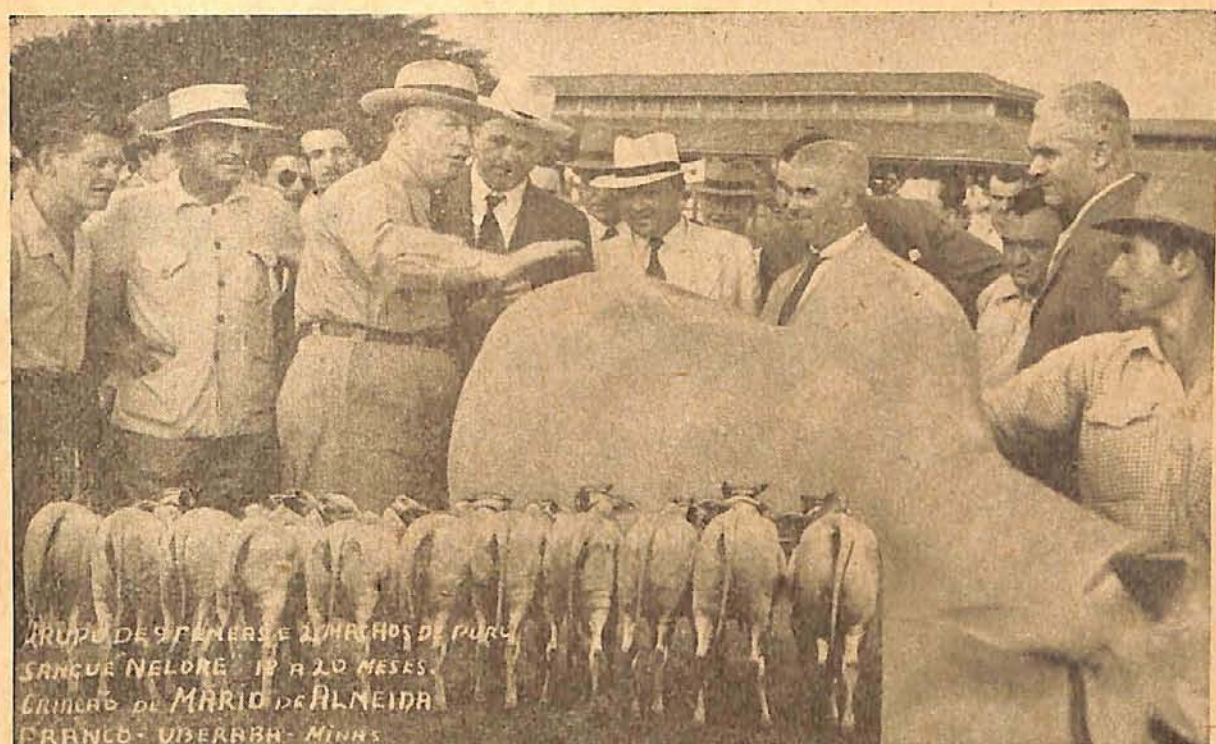
Como sempre, no ultimo certame da S.R.T.M. as representações da Raça Nelore, do plantel de Mário de Almeida Franco, agora localizado na Fazenda Paraíso, no município de Conceição das Alagôas, brilharam, correspondendo á posição mais destacada entre os seus concorrentes, já em número, como em significação dos prêmios obtidos.

Desta vez, o plantel do caprichoso selecionador e criador de Nelore levantou o Vice-Campeonato da raça com Bélgica; dois primeiros prêmios com Bengala e Bélgica; todos os prêmios da categoria de fêmeas

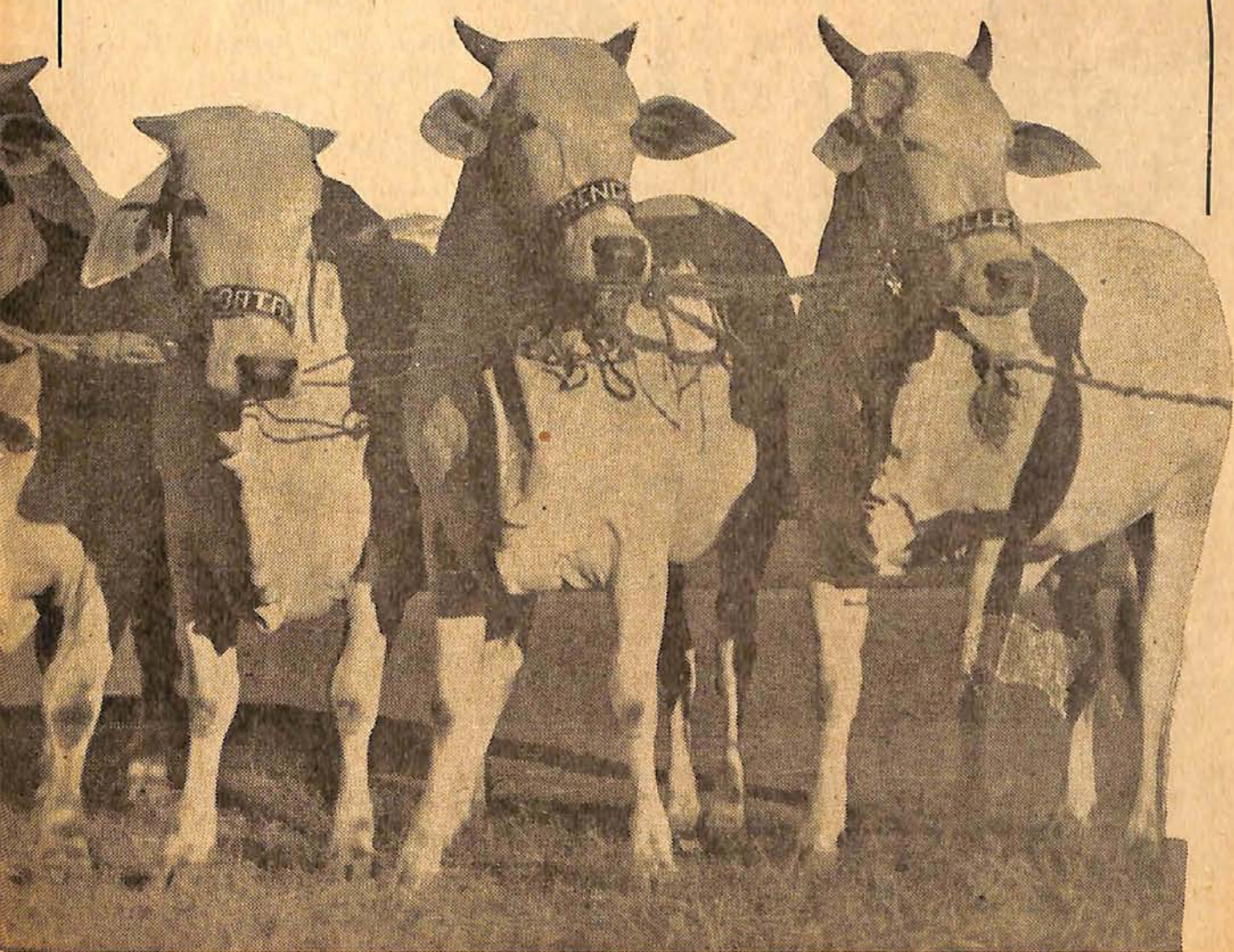
com mais de 4 dentes, com esta ultima, Boneca e Batalha e o 1.º prêmio de conjuntos registrados da Raça Nelore, com Bandeirante, Boneca, Bélgica, Batalha e Bengala, culminando os seus exitos com a verdadeira consagração dos méritos da Vice-campeã, pelo juiz americano, Mr. Frank Scofield, que lhe celebrou e exibiu as admiráveis características raciais e frigoríficas, como a última palavra em seleção e aprimoramento, fazendo com que, mais uma vez, a laureada criação Nelore de Mário de Almeida Franco tivesse o destacado e merecido logar a que sempre faz jús.



Na página ao lado, acima, o juiz Mr. Frank Scofield, assistido pelo consul do seu país, Mr. Cecil Cross, pelo Dr. Romulo Joviano e vários criadores, entre os quais o sur. Mário Franco, dá as suas razões em eleger BÉLGICA, a fêmea Nelore de melhor conformação frigorífica do certame. Em recorte, ao centro, um lindo grupo de crias da fazenda. Em baixo, o grupo que levantou o 1.º prêmio de conjuntos de animais registrados.



GRUPO DE FÊNESE E MACHOS DE PURA
SANGUE NELORE 18 A 20 MESES.
CRIAÇÃO DE MARIO DE ALMEIDA
FRANCO - UBERABA - MINAS



Da escolha acertada do porta enxerto, depende o sucesso da citricultura

SILVIO MOREIRA
Agrônomo

A muda de citrus, como disse um emérito professor, é a pedra angular da citricultura.

Na muda citrica devemos considerar 4 características fundamentais: a variedade-cavalo ou porta-enxerto, a variedade — enxerto, — a conformação e o vigor.

Só a conformação e o vigor podem ser direta e rapidamente apreciados por uma simples inspeção da muda, já o mesmo não acontece em relação às outras duas características — o cavalo e o enxerto — pois, às vezes, mesmo os técnicos e práticos em citricultura não conseguem estabelecer com segurança a sua identidade.

Para o citricultor um erro ou engano em relação à variedade-enxerto, embora possa trazer-lhe grandes prejuízos, não é de todo irreparável. A sôbre-enxertia, que se pode fazer em qualquer idade da planta, permite substituir a copa de uma variedade indesejável (Bahia, p. ex.) por outra valiosa (Baianinha). E até mesmo a substituição de espécies diferentes (pomelo por laranja, p. enx.) seria conseguida sem dificuldades.

Já o mesmo não acontece com o cavalo que, uma vez formada a planta, somos forçados a manter até a sua morte, ou arrancamento.

Não seria portanto exagero afirmar-se que, dentre as 4 características apresentadas, seja a questão da variedade cavalo a de maior importância para a muda de citrus.

Julgamos, pois, de grande urgência divulgar de maneira ampla os resultados obtidos nos experimentos feitos para determinação de quais as melhores variedades-cavalo para a enxertia de nossas principais variedades cítricas.

Esses experimentos, realizados na Estação Experimental de Limeira, que esteve sob nossa direção desde 1932 até 1941, per-

mitem o estabelecimento das seguintes conclusões:

1 — Em virtude da doença "tristeza", cuja causa ainda permanece desconhecida, duas variedades-cavalo incluídas nestas experiências perderam, pelo me-

nos temporariamente, todo interesse. São elas: Laranja Azeda e Agro-doce. Justamente estas duas variedades eram, pelas suas qualidades de resistência a moléstias e facilidades de adaptação ao meio, as mais aprecia-



FÓRMULAS RIGOROSAMENTE CIENTÍFICAS.
EFICÁCIA COMPROVADA.
ORIENTAÇÃO E DIREÇÃO DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

FENDOVERMIL - Vermífugo com base de fenotiazina.
SULFACURSINA - Anti-diarréico com base de sulfaguanidina.
SANA-REZIL - Recalcificante para animais domésticos.
TAD - Vitamina D2 em dose maciça (2.000.000 U. I.).
SULFA-GEL - Pomada anti-infecciosa e cicatrizante.
VITAMINA E "Vitapec" - Indicada nos casos de aborto, esterilidade e hipoplasia das fêmeas; na anafrodisia, no aborto infeccioso e como estimulante do apetite sexual.
ESTRO-REZIL - Com base de propinato de dietil-estilbestrol. Indicado nos casos de retenção de placenta, nas infecções uterinas e para provocar o cio.
VACINA CONTRA A MANQUEIRA "VITAPEC" - Preventivo do carbúnculo sintomático.
VACINA CONTRA A BRUCELOSE "VITAPEC" (Amostra B. 19) Preventivo do aborto bovino por brucela abortus.

★ SOLICITEM-NOS amostras, literaturas e notícias detalhadas sobre o nosso vantajoso plano de vendas

Produtos Veterinários VITAPEC Ltda.

RUA PAMPLONA, 817 - SÃO PAULO

Direção Científica:

Prof. Dr. Dorival da Fonseca Ribeiro
Prof. Dr. Theodoro Lion de Araujo
Prof. Dr. Laerte Machado Guimarães

Técnico Responsável:

Químico, Octavio Fonseca Ribeiro

Representante para o Estado do Rio de Janeiro:
REPRESENTAÇÕES INGLASIL LTDA.
Avenida Rio Branco, 9 - sala 307 - Tel. 43-8125 - Caixa Postal 2795
RIO DE JANEIRO

das em São Paulo, (Azeda) e na República Argentina (Agro-doce).

O comportamento destas variedades até o aparecimento da "tristeza" na Estação Experimental de Limeira, esteve abaixo da média, tanto com relação ao desenvolvimento das plantas como quanto à produção.

2 — A Tangerina Cravo, variedade ainda não utilizada como cavalo, demonstrou bom comportamento com as 3 variedades-enxerto, aproximando-se dos melhores cavalos quando enxertada com pomelo Marsh Seedless. No entanto, devemos registrar que as plantas enxertadas sobre esta variedade iniciam a produção tardiamente, o que certamente contribui de maneira favorável para acelerar o seu crescimento na fase de formação.

Observações futuras poderão indicar uma melhor posição desta variedade como cavalo.

3 — A Laranja Lima, cujo emprêgo como cavalo é quase desconhecido, vem demonstrando não diferir muito da laranja Caipira e determinou até desenvolvimento máximo às plantas quando foi enxertada com laranja Pera. Quanto a produção este cavalo colocou-se em segundo lugar quando o enxerto era laranja Pera; em terceiro quando enxertado como pomelo Marsh Seedless; e em quarto quando enxertado com laranja Baianinha. A laranja Lima influenciou favoravelmente em relação à porcentagem de caldo nos frutos das variedades-enxerto.

4 — O Limão Cravo, tão conhecido como bom cavalo em algumas regiões (Rio, Viçosa e Tucuman) foi sobrepujado em produção nestas experiências, pelas laranjas Caipiras e Lima, limão rugoso e lima da Pérsia. Quanto ao desenvolvimento das plantas em altura colocou-se este cavalo em lugar médio entre as 12 variedades experimentadas. É sensível a sua tendência de formar plantas de copa baixa e larga, no que somente é sobrepujado pela lima da Pérsia.

Nas condições de nossas experiências este cavalo vem demonstrando grande suscetibilidade à gomose quando enxertado com pomelo Marsh Seedless e laranja Baianinha, fato este que não se verificou quando a variedade-enxerto é a laranja Pera. É interessante mencionar que bons resultados foram obtidos em Tucuman com este cavalo. O cavalo de limão Cravo determina sensível precocidade nas variedades-enxerto, tanto em relação ao início de produção como

em relação a época de maturação dos frutos.

5 — A Lima da Pérsia é, sem dúvida, uma das variedades mais indicadas para a enxertia da laranja Pera, cujos frutos tomam bom desenvolvimento, reduzindo a porcentagem de refugo por tamanho (tipos 360 e menores). Até a última colheita analisada este cavalo ocupa o primeiro lugar quanto à produção, quando enxertado com laranja Pera. Quando o enxerto é laranja Baianinha ele é suplantado somente pelos cavalos de laranja Caipira e limão rugoso, ao passo que tem pequena produção com enxerto de pomelo Marsh Seedless.

A conformação das plantas enxertadas em lima da Pérsia é, como no caso do limão Cravo, bastante achatada, o que é vantajoso para a colheita dos frutos. Ela determina precocidade de produção e de maturação dos frutos.

A lima da Pérsia não se mostra vantajosa como cavalo para laranja Baianinha e principalmente para o pomelo Marsh Seedless.

Com esses enxertos as plantas apresentam precocemente, certos sintomas de exgotamento, com queda prematura das folhas e mesmo certa suscetibilidade à gomose.

6 — O Limão Rugoso (nacional) tem demonstrado nesta experiência ser ótimo cavalo para pomelo Marsh Seedless e laranja Baianinha. Das 12 variedades-cavalo experimentadas, apenas a laranja Caipira pode ser equiparada a este cavalo. As plantas enxertadas sobre o limão rugoso tem grande desenvolvimento, copa de conformação regular e notável produção, que é máxima com pomelo Marsh Seedless e somente inferior à da Caipira na enxertia com Baianinha.

Ressalva a possibilidade deste cavalo não determinar longa duração das plantas nele enxertadas (o pé franco decai precocemente), pode-se afirmar que o limão Rugoso revelou-se como um dos cavalos mais interessantes para reformar os nossos laranjais.

A análise técnico-comercial dos frutos, na colheita de 1942, indicou que o limão Rugoso influi desfavoravelmente em relação à porcentagem de caldo e à relação de acidez: sólidos solúveis do caldo nos frutos das variedades-enxerto.

7 — A Laranja Caipira, que na primeira fase de desenvolvimento da citricultura paulista (como aconteceu na Califórnia, África do Sul, Palestina e Argên-

tina), foi relegada a segundo plano como variedade-cavalo em vista de sua grande suscetibilidade à gomose, vem demonstrando nestas experiências:

a) Grande produtividade quando enxertada com laranja Baianinha, pomelo Marsh Seedless e laranja Pera.

b) Quasi nenhuma influência para aumentar ou diminuir o tamanho dos frutos das variedades-enxerto.

c) Pouca precocidade quanto ao início da produção e na maturação dos frutos.

d) Desenvolvimento máximo da copa quando enxertada com Baianinha; segundo lugar quando enxertada com Pera; terceiro, quando o enxerto é o pomelo Marsh Seedless.

e) Certa tendência para produção de frutos de amadurecimento tardio (segunda florada) quando há falta de chuvas em setembro.

f) Resistência à gomose até atingir completa formação.

A análise técnico-comercial dos frutos na colheita de 1942 indicou que a laranja Caipira parece não influir favorável ou desfavoravelmente em relação a estas características dos frutos das variedades-enxerto.

8 — Podem, pois, ser feitas as seguintes recomendações quanto aos cavalos a serem empregados nas novas plantações cítricas em condições semelhantes às da Estação Experimental de Limeira:

- a) Para laranja Baianinha:
 - 1.º) Laranja Caipira
 - 2.º) Limão Rugoso Nacional
 - 3.º) Laranja Lima
- b) Para laranja Pera:
 - 1.º) Lima da Pérsia
 - 2.º) Limão Cravo
 - 3.º) Laranja Lima e Caipira
- c) Para pomelo Marsh Seedless:

- 1.º) Limão Rugoso Nacional
- 2.º) Laranja Caipira
- 3.º) Laranja Lima

9 — Em vista do bom comportamento da laranja Caipira com as 3 variedades-enxerto experimentadas, parece razoável indicarmos este cavalo para outras variedades de importância comercial em nosso Estado, tais como: laranjas Hamlin, Barão, Lima; tangerinas Cravo, e Mexirica; limões galego e Taiti.

10 — As laranjas Azeda e Agro-doce continuam sendo os cavalos mais indicados para os limões verdadeiros, isto é, aqueles denominados Siciliano, Eureka, Lisboa, Genova, Vilafranca, etc., pois estas combinações mostraram perfeita resistência à "tristeza".

JUNHO

A LAVOURA DO MÊS NA LAVOURA

Colheita de café e trabalhos de lavagem, despoldamento e secagem. Colheita dos últimos capuchos do algodão. Arrancametno e queima das soqueiras. Colheita e secagem das folhas de fumo, batatinha, batata doce, feijão, mandioca, alfaça, milho e soja.

Planta-se café, melancia, melão, pepino, centeio, abacaxi, videira, macieira, pereira, caquiseiro e amoreiras.

Colhe-se algodão, café, mandioca, tomate, banana, couve-flor, ervilha, repolho, alfaça, cana de açúcar, milho e sorgo.

NO POMAR

Colheita de laranjas, tangerinas e demais citrúrus.

Póda e caiação dos troncos de árvores citricolas. Enxertam-se as plantas de folhas caducas: videiras, macieiras, pereiras, caquiseiros e ameixeiras.

NA HORTA

Inicia-se o preparo da terra para as plantações de Setembro.

Transplântio das mudas do mês anterior. Embora não seja um mês apropriado para a sementeira das hortaliças, em geral, pode-se semear ainda, rabanete, nabo, couve, repolho, alface repolhuda, etc., devendo-se ter cuidado em proteger os canteiros contra as prováveis geadas.



30 Dias - JUNHO, 1947

FASES DA LUA

Lua cheia a 3

Quarto minguante a 10

Lua nova a 18

Quarto crescente a 25

1	Domingo	S. Firmino
2	Segunda	S. Erasmo
3	Terça	S. Ovidio
4	Quarta	S. Quirino
5	Quinta	Corpo Cristo
6	Sexta	S. Norberto
7	Sábado	S. Licarião
8	Domingo	Sta. Calipsa
9	Segunda	S. Primo e F.
10	Terça	Sta. Margar.
11	Quarta	S. Barnabé
12	Quinta	S. Onofre
13	Sexta	S. Ant. Pad.
14	Sábado	S. Bas. Mag.
15	Domingo	S. Victor
16	Segunda	S. Aureliano
17	Terça	Sta. Thereza
18	Quarta	S. Armando
19	Quinta	Sta. Juliana
20	Sexta	S. Silvério
21	Sábado	S. Luiz Gon.
22	Domingo	S. Paul. Nola
23	Segunda	N. S. Per. So.
24	Terça	S. João Bapt.
25	Quarta	S. Guilherme
26	Quinta	S. Salv., sup.
27	Sexta	S. Ladislau
28	Sábado	S. Irin. L. II
29	Domingo	S. Pedro, S.P.
30	Segunda	S. Marçal

NO JARDIM

Mês marcante do início da fase hiberna de certas plantas, como as roseiras, que começam a soltar as folhas; palma de Santa Rita, Gloxínia, iris, tinhorões, etc. Em alguns lugares, dá-se início à poda das roseiras.

HORÓSCOPO DO MÊS

As pessoas nascidas em Junho são alegres, despreocupadas e confiantes no futuro; são românticas, apreciavam as festas e os divertimentos; algumas levianas, mas nunca infieis. Os homens são indolentes e desprezam, às vezes, as oportunidades para triunfar. Gastadores, assumem compromissos superiores às suas possibilidades.

Os nascidos neste mês têm: como astro tutelar — Mercúrio; pedra ditosa — Agata; flôr propícia — Papoula; cores favoráveis — Vermelho, Liláz, Verde e Branco; meses felizes — Fevereiro, Maio, Julho e Outubro; dia afortunado — Domingo.

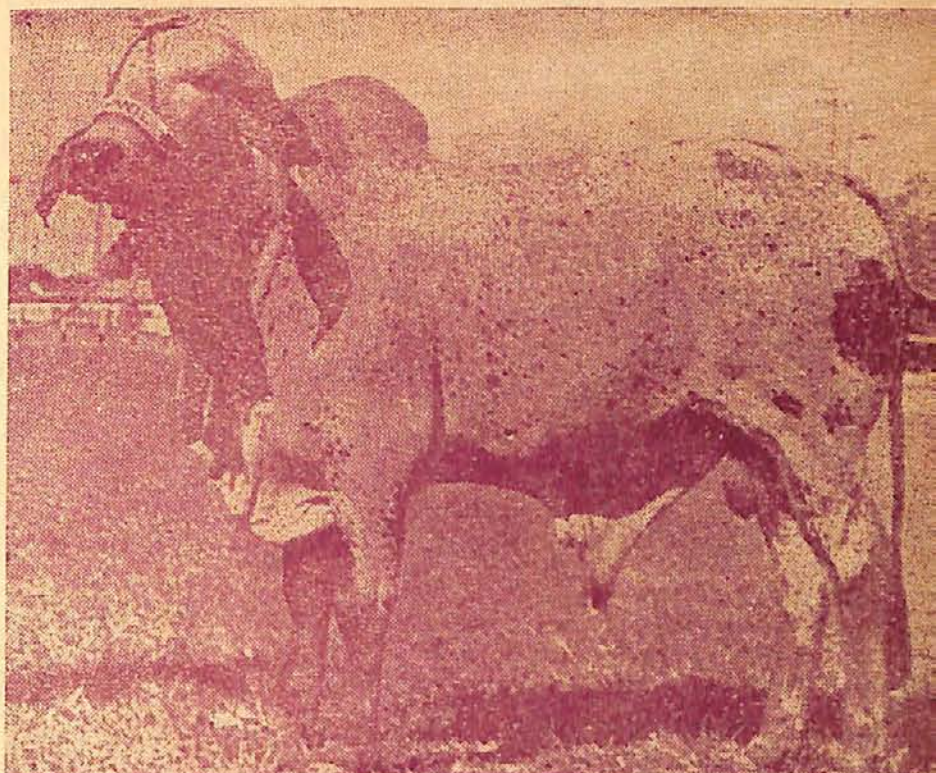
Devem casar-se com pessoas nascidas em Maio, Julho, Outubro ou Dezembro.

Seus números fatídicos são: 7, 52, 85 e 100.

Ao lado: o magnífico garrote da Raça Gir:

CHAVANTES

de 26 meses de idade ao levantar o Vice-Campeonato da Raça, na II.^a Exposição Regional de Barretos. E' filho do famoso raçador GUILHERME, e da reprodutora Pádua, ambos registrados.



FAZENDA "SANTA LUZIA"

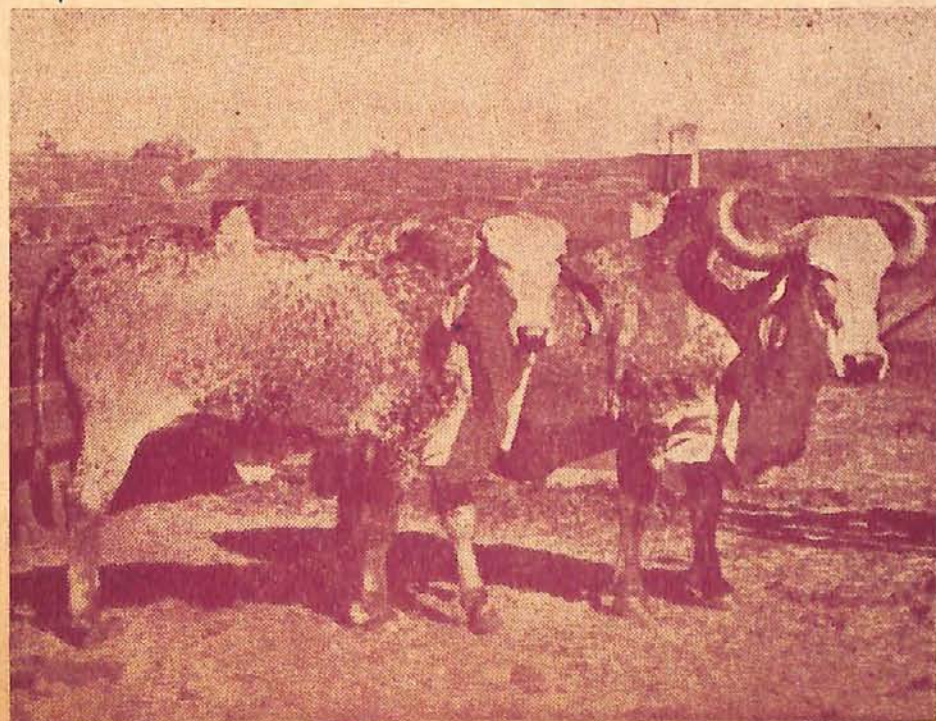
que abriga o famoso plantel Gir registrado de Marca "JP", com 150 fêmeas e chefiado pelo puro sangue IMPERADOR, propriedade do antigo selecionador

JUCA PADUA

situada a 11 quilômetros da cidade de

BARRETOS

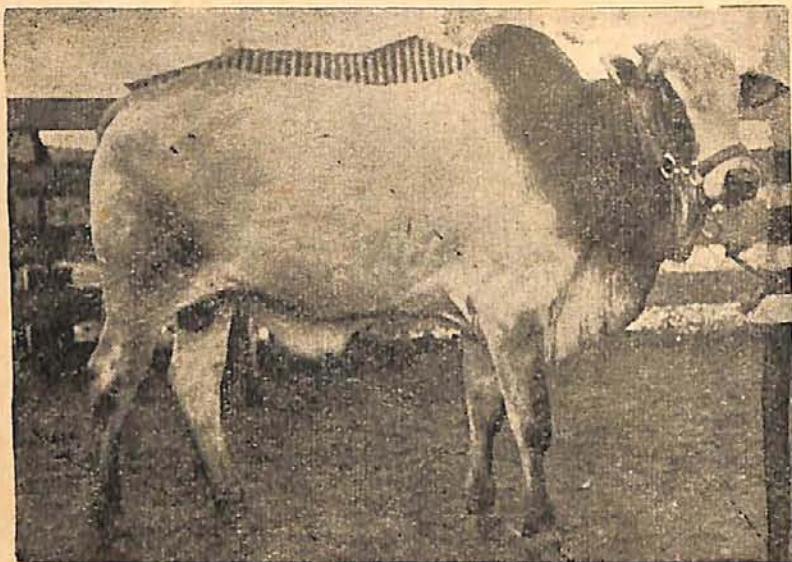
Est. de São Paulo
Cia. Paulista



Ao lado, em magnífico flagrante, a famosa reprodutora

ROSEIRA

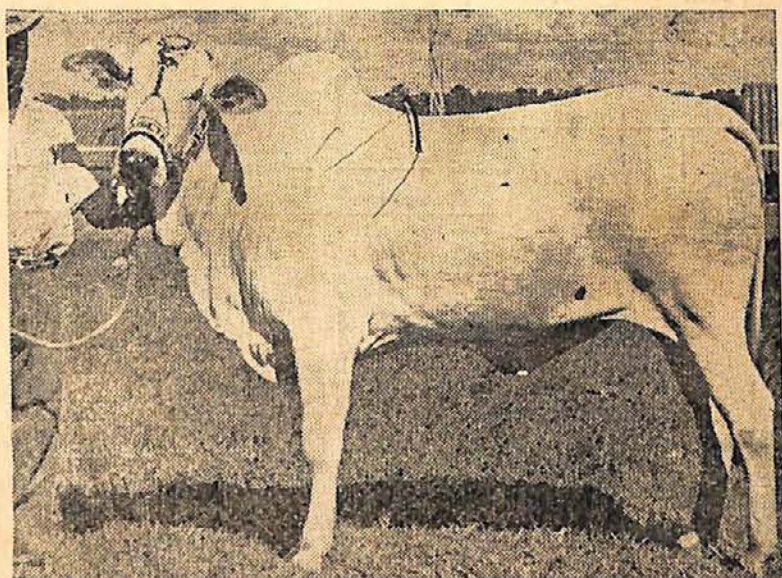
e sua última cria. A extraordinária mãe de Aragão ainda é uma das primeiras figuras do admirável plantel Gir, da criação célebre de Juca Pádua.



Acima: VIOLEIRO, excelente garrote da Raça Nelore, com 36 meses, marca "VR".

No centro: ROSETA, filha de Marfim e Fronteira, 1.º premio da Raça Nelore no certame recente de Barretos, com 32 meses.

Em baixo: CUBANA, excelente fêmea da Raça Gir, registrada, tendo ao lado o bezerro "Caxias", com seis meses apenas.



FAZENDA

MONTE ALEGRE

Selecionada criação de galo indiano das Raças Gir e Nelore, situada a poucos quilômetros da cidade.

PROPRIEDADE DE

VERISSIMO COSTA JR.

antigo comerciante e criador de gado fino no município de

BARRETOS

Estado de São Paulo